

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

**Neuza Salete Mortari
Solange Piazzentini**

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO II

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado I (MEN9116) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

**Concórdia
2018**

DEDICATÓRIA.

Dedicamos primeiramente a Deus, que nos deu a vida que nos guiou nessa longa etapa, pois sem ele não teríamos chegado até aqui. Dedicamos também aos nossos familiares que nos apoiaram durante esta caminhada. Há vocês nosso muito obrigado.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente a Deus que nos permitiu esta grande ocasião e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pela oportunidade de fazer o curso.

Agradecemos também a todos os professores, tutores UFSC à distância pelo auxílio e não somente por terem nos ensinado, mas por terem compartilhado conosco seus conhecimentos. As professoras Gabriele Tafarel e Simoni Fiametti Vanzo das turmas em que fizemos nosso estágio pela compreensão e apoio.

De forma especial agradecemos aos amigos, colegas familiares pelo apoio e estímulo nas horas complicadas e de desalento. A todos fizeram parte desta etapa.

La vida no es sino una continúa sucesión de oportunidades para sobrevivir.

Gabriel García Márquez

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO	7
2.1 O perfil da escola parceira de estágio.....	7
2.2 O perfil da turma.....	8
2.3 O perfil do professor colaborador de estágio.....	9
2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola	9
3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	11
3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador	11
3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula.....	11
3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula	144
3.1.3 Relato de observação 3: A aula	167
3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos	218
4. A DOCÊNCIA PLENA.....	225
4.1. Plano de ensino e cronograma	225
4.2. Planos de Aula.....	27
4.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas.....	48
4.3.1. Diário reflexivo-crítico do Neuza Salete Mortari.....	66
4.3.2. Diário reflexivo-crítico do Solange Piazzentini	50
4.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega	53
4.4.1. Relato avaliativo-crítico do Solange Piazzentini	53
4.4.2. Relato avaliativo-crítico do Neuza Salete Mortari	56
5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER	59
5.1 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster.....	60
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	61
7. REFERÊNCIAS	62
8. ANEXOS:	65
I- Fichas de frequência	65
II- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula	65

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um momento de pôr em prática os conhecimentos acadêmicos, ao permitir vivenciar experiências em uma sala de aula, associando teoria e prática, proporcionando momentos de ação-reflexão-ação.

Este relatório objetiva unir as experiências, produções e análises do estágio supervisionado. Reúne desde os planos de aula, até as reflexões sobre as apresentações dos pôsteres. Apresenta-se como uma medida de aprendizagem, atestando tudo o que foi aprendido para que seja aplicado em ações pedagógicas, enquanto futuros professores.

Desta forma, começa apresentando o contexto do estágio, ou seja, perfil da turma e do professor colaborador, informações sobre a organização da escola parceira e seus documentos oficiais.

Também contempla os relatos de observação do colega de estágio e do professor colaborador, sabendo que o professor precisa ser pesquisador da prática. Assim, há relatos sobre a linguagem na sala de aula, sobre a aprendizagem, sobre a aula em si e, também, com relação aos materiais e recursos utilizados pelo professor colaborador.

Quanto à docência plena, apresenta-se neste relatório o plano de ensino e seu cronograma, os planos de aula elaborados para a turma de estágio, o diário reflexivo das aulas ministradas e das aulas do colega de estágio, além dos relatos avaliativos-críticos sobre as aulas decorridas.

Há, inclusive, os Pôsteres, uma sistematização das aulas aplicadas, que representam o seminário de vivências docentes, onde se realizou reflexões teórico-críticas sobre as apresentações dos mesmos.

A partir das experiências adquiridas em sala de aula, se complementa a formação acadêmica. Por conseguinte, aqui se reúne tudo o que foi produzido, analisado, avaliado, pesquisado e refletido durante a realização dos estágios.

2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO

A Escola estadual de Educação Básica Walter Fontana, localizada na Rua Fiorelo Sunti Nº 225 Bairro Imperial na Cidade de Concórdia, situada na Região Oeste do Estado de Santa Catarina. Esta escola nos acolheu como parceira de estágio nos mostrou toda infraestrutura, professores e colaboradores e Projeto Político Pedagógico. De acordo com a direção à escola possui 468 alunos divididos entre 19 turmas, que estão funcionando nos períodos matutino, vespertino e noturno. A escola proporciona uma boa infraestrutura física, contendo 4 prédios. Prédio 01 desativado.

Prédio 02- Sala de Educação física, depósito, sala de tecnologias e um banheiro.

Prédio 03- Pátio coberto, cozinha, refeitório, quatro banheiros, depósito, onze salas de aula.

Prédio 04- Direção escolar, pedagógica, secretaria, sala dos professores, sala de vídeo, biblioteca, sala de jogos e cozinha para os colaboradores. Uma equipe com ótima qualificação e responsáveis, com 03 assistentes técnico pedagógicos, 02 assistentes de educação, 1 professora/readaptada/apoio adm. E pedagógico, 2 assessores de direção, 01 professora readaptada para a biblioteca, 01 professora readaptada auxílio secretaria e 01 diretora. Tendo alunos de diversas classes sociais e raças, o perfil econômico dos alunos varia de 1 a 3 salários.

O Colégio Walter Fontana tem Educação Infantil, mas é mantida pelo município, só forneceu a sala de aula para abrigar as turmas. A escola Walter Fontana tem Ensino Fundamental e Ensino Médio e se divide em anos iniciais e anos finais, sendo mantida pelo Estado com 460 alunos matriculados.

No período Matutino vai de 1º ao 9º ano e Vespertino de 1º ao 9º ano, tendo 5 aulas de 45 minutos e 15 minutos de recreio, noturno 1ª ao 3º ano do ensino médio, tendo 5 aulas de 40 minutos e 10 minutos de recreio.

A composição organizacional da escola se dá por meio de Gestores, Professores, Associação de Pais e Professores (APP), Grêmio e Estudantil, Serventes, cozinheiras e outros colaboradores.

A escola proporciona palestras onde nós participamos junto com os alunos e professores e gestores: “Palestra sobre Drogas” e “Palestra sobre Valores”.

As salas de aula não são equipadas com ar condicionado, televisão e aparelho de multimídia, mas tem uma sala multimídia com todas as aparelhagens onde os professores levam os alunos para fazerem os trabalhos.

2.2 O PERFIL DA TURMA I

Na turma do primeiro ano 04 do período noturno da Escola de Educação Básica Walter Fontana está matriculado vinte alunos. Entretanto, devido às desistências, evasão e alguns casos de reprovação já estabelecida, pode-se dizer que participam das aulas uma média de oito alunos, que são quatro meninas e quatro meninos.

Há muita dificuldade de interpretação e produção escrita e oral. São poucos participativos e questionadores. Vários alunos não trazem material escolar básico e precisam ser lembrados constantemente da lei do celular, até porque o usam sem o consentimento do professor e para fins não pedagógicos. Na turma frequentemente há conversas paralelas e brincadeiras bobas.

Entretanto, em comparação com o início do estágio, a turma está apresentando melhoras: alguns alunos que antes não participavam das aulas, agora participam e estão mais motivados, com uma postura mais adequada. Acreditamos que houve este crescimento por estarem mais tempo com nós e criarmos uma afinidade com eles e eles com nós. Notamos que os alunos não têm mais tanta vergonha nas participações orais, percebeu-se que começaram a gostar mais das aulas, estão mais dinâmicas e prazerosas, também podemos dizer que estão amadurecendo mais e tendo mais interesse pela língua estrangeira.

2.2.2 PERFIL DA TURMA II

Na turma do segundo ano do ensino médio, do período noturno da Escola de Educação Básica Walter Fontana está matriculado 17 alunos. Participa das aulas uma média de 11 alunos.

Observamos que na turma os alunos são de diferentes níveis sociais, inseridos em contextos familiares diversos, vivenciando as mudanças de estruturas familiares e problemas em relação ao contexto social onde esses grupos estão inseridos.

Quanto ao grau de assimilação de conhecimentos, alguns estudantes possuem raciocínio lento e, por conseguinte, uma assimilação de conhecimentos mais branda, uma

pequena parte com uma assimilação mais rápida. Há dificuldade de interpretação e produção escrita e oral. São em pequena parte participativos. Vários alunos precisam ser lembrados firmemente da lei do celular e de algumas regras de respeito ao professor bem como colegas. Na turma repetidamente há conversas entre alunos. Para esta turma a necessidade de uma proposta caracterizada a seus perfis gerando uma simples assimilação dos conteúdos propostos.

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO

A professora que trabalha espanhol na escola tem experiência na área de educação a dois anos, dos quais dois anos na unidade escolar do município de Concórdia. A educadora é Graduada em Letras-Espanhol pela (Universidade do Contestado), Pós-Graduada em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola pelo Pró Minas, tem segunda licenciatura em letras-português pela Faved, mestrando em Ciências da Educação pela IBEG-UPG (Universidade Privada del Guairá).

A professora optou por não trabalhar com o livro didático em sala de aula, por ser de edição antiga e estarem todos rabiscados por serem usados por outras turmas. Isso não prejudicou o seu planejamento, pois a parte do livro didático, que a educadora necessitava trabalhar, coloca em seu planejamento. Observamos que a professora faz uso do método comunicativo, onde procura interagir com os alunos e fazer os mesmos interagirem entre si, através do uso das quatro habilidades comunicativas, ou seja, ler, escrever, falar e ouvir.

A educadora também adapta conteúdos à realidade dos alunos, pois a metodologia considera todos os educandos e para isso é necessário utilizar metodologias diversificadas para alcançar os objetivos com os demais.

2.3.2 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO II

A professora que trabalha espanhol na escola tem experiência na área de educação a 20 anos, dos quais em unidades escolares municipais e estaduais. A educadora é Graduada em Letras-Espanhol, Português e Literatura pela Universidade do Contestado (UNC), Pós-Graduada em Letras-Portugues, Espanhol e respectivas Literaturas pela Universidade de

Sociedade Educacional de Itapiranga (SEI). Trabalha há dezenove anos na Escola de Educação Básica Walter Fontana, concursada no estado com vinte horas, também a vinte e um anos trabalha no município, concursada com vinte horas.

A professora optou por trabalhar com o livro didático em sala de aula, como um apoio ao seu trabalho e planejamento, ela ressalta que são obras consumíveis e reutilizáveis, acredita que este livro pode ser o único suporte de conhecimento cultural, científico e literário que alguns alunos podem ter acesso. Observamos que a professora faz uso do processo comunicativo. Explica claramente o interesse e a importância de uma regra gramatical. Além da teoria, ela trabalha com a fonética, praticando suas aptidões orais (compreensão e expressão).

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Os elementos da construção do PPP da Escola de Educação Básica Walter Fontana são: (finalidades da escola), papel da escola: Filosofias e concepção norteadoras, proposta curricular, dimensão administrativa, financeira e física, relações de trabalho e avaliação. Além disso, foi constatada a educação especial, também os projetos desenvolvidos na unidade escolar. Normativas, administrativas de aspectos legais.

O papel da escola tem por finalidade, respeitar os princípios da legislação vigente, atender o educando na sua totalidade, tendo em vista a capacidade de criar e recriar o saber universal historicamente acumulado, avaliar seus avanços e dificuldades, a fim de construir-se como cidadão.

Tanto a estrutura administrativa e pedagógica viabiliza a liberação de todos os participantes, professores, estudantes, família e demais colaboradores (serventes e cozinheiras). O foco da língua estrangeira está em contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacite o ser humano para realização de atividades da vida em sociedades (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver).

A Escola de Educação Básica Walter Fontana vários projetos desenvolvidos como: Projeto de leitura “Adoro Ler” – vario literário (de 2 em 2 anos).

Projeto NEPRE (Núcleo de Educação e Prevenção as Violências nas Escolas).

Projeto Sustentabilidade – MEC – Cuidados com o Patrimônio Público, embelezamentos da escola, Pinturas de ambientes, Jardinagem e Reciclagem de lixo; Projeto Conselho de conselho.

Projeto Vivência:

- 1- Dia da família (gastronômico e cultura).
- 2- Festa Junina.
- 3- Passagem da Tocha Olímpica por Concórdia.
- 4- Dia Esportivo do Estudante.
- 5- Evento Cívico – 7 de setembro.
- 6- Show de Talentos.

Projeto Cidadania Horas Cívicas.

Projeto Alimentação Saudável.

Policia Militar na Escola.

Para a proposta curricular de SC, a avaliação será acumulativa, processual e contínua. Acompanhará a trajetória do aluno considerando o nível de apropriação dos seus conhecimentos. Não compreendida somente em caráter classificatório, e sim, de diagnóstico, possibilitando ao professor e ao aluno a consciência da evolução da aprendizagem. Caracteriza-se antes, como momento de ajuda, um instrumento de reflexão sobre o processo integral e, não mais como mecanismo de controle e coerção.

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

3.1. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Quando começamos a observação para fazer os relatos foram assistidas várias aulas em espanhol no primeiro ano do ensino médio noturno na escola de Educação Básica Walter Fontana. A professora regente da turma é formada em espanhol, porém ela está substituindo a professora efetiva da turma porque ela está afastada da sala de aula por motivos particulares. Assim, a nossa finalidade com a preparação dos relatos de aprendizagem é aprender com os procedimentos da professora titular da turma e conhecer um pouco a complexidade da sala de aula e dos estudantes que são eles a peça chave para o ensino aprendizagem.

3.1.1 Relato de observação 1: Linguagem na sala de aula

Neste dia, chegamos à escola, conversamos com a direção e permanecemos na biblioteca até a aula iniciar. Às 21h10min nos dirigiu à sala de aula junto da professora. Ao entrar a professora e os estagiários disseram “¡Buenas noches!”. A professora apresentou as estagiárias: Neuza Salete Mortari e Solange Piazzentini à turma pediram para que os alunos se apresentassem aos estagiários, pedindo para que se apresentassem em espanhol, mas todos falaram em português. Na turma neste dia havia somente 04 alunos de uma classe de 20 alunos.

A professora iniciou a aula com algumas perguntas para os alunos sobre textos e filme assistidos na aula anterior, algumas perguntas em espanhol, mas à maioria em português. Também falou aos alunos sobre o entendimento do filme e dos textos em espanhol, somente duas alunas responderam ao que ela perguntou. Em um momento um terceiro aluno pergunta o significado de uma palavra do filme e a professora responde. Percebeu-se aqui o uso dos ecos da linguagem, uma vez que o aluno repetiu corretamente a palavra. Eco é uma frase dita pelo professor que ecoa a resposta do aluno, ou seja, reproduz o que o aluno disse, percebe-se que com a linguagem usada houve uma negociação de significados na sala de aula. Estudos sobre interlíngua, isto é, a língua produzida pelos alunos em fase de aprendizagem de uma língua estrangeira (DOUGHTY & PICA, 1986). Após esta atividade a professora entregou aos alunos uma folha com questões relacionadas ao filme, o questionário era composto por perguntas de verdadeiro ou falso, sendo que teriam que justificar qual fossem as falsas.

Enquanto os alunos respondiam, muitos se dispersavam da atividade falando assuntos não referentes ao tema proposto, alguns também faziam trabalhos de outra aula. No decorrer da atividade algumas dúvidas surgiam quanto ao significado de algumas palavras, a professora respondia a eles de forma clara cada significado, aqui podemos perceber o uso da função metalinguística que é termo é usado para designar a fala do professor que não está relacionada diretamente à língua sendo ensinada, isto é, a língua que o professor usa para permitir que vários processos na sala de aula ocorram. Às 22h00min a professora pede para que seja entregue a folha com as questões, todos entregam, porém nem todos fizeram a justificativa. A professora não faz a correção e explica que esta atividade era avaliativa. Às 22h05min a professora começa a explicar um novo conteúdo “El uso de acento diacrítico” ela explica a compreensão de regras de acentuação de monossílabas através de exemplos com frases orais ditas por ela. Conforme os alunos vão tendo suas dúvidas vão perguntando e ela respondendo, percebeu-se aqui novamente o uso do eco da linguagem. A professora entrega aos alunos uma

tabela com as regras de acentuação e começam a ler para eles, alguns alunos acompanham a leitura, porém alguns já se dispersam pelo horário de saída. A aula encerra às 22h30min.

Observando a esta aula e se estivéssemos no contexto dela, faríamos a mediação de uma forma em que a comunicação do professor expressa seu propósito e o propósito comunicativo das várias frases usadas como sabem a metalinguagem é uma fonte de aprendizagem puramente comunicativa, poderíamos quanto professoras elogiar um aluno ou solicitar a outro que fique quieto, em alguns momentos da aula.

O termo “modificações conversacionais”, usado por Doughty e Pica (1986) refere-se aos vários meios/formas que os alunos usam para negociar o significado do insumo dado no sentido de fazê-lo compreensível e significativo para o aluno. Tal processo acreditam os pesquisadores, auxiliam a aprendizagem. As modificações conversacionais ocorrem por meio de uma série de procedimentos, entre eles: confirmação (confirmation check); verificação de compreensão (comprehension check); clarificação/esclarecimento (clarification check); e repetição (repetition).

Assim, ao observar a linguagem usada na sala de aula, observamos às modificações conversacionais, isto é, às várias formas que os alunos usam para negociar o insumo de forma a torná-lo compreensível e significativo. Os alunos negociam o significado por meio de solicitação de clarificação e repetição.

Após encerrar a aula conversamos com a professora sobre a importância da linguagem em sala de aula, do uso da língua espanhola, ela afirma que não faz uso constante da língua espanhola, pois os alunos não têm domínio suficiente para a compreensão e nem produção escrita. Também comentamos que os alunos fazem pouco uso da língua estrangeira nas conversas entre professora e alunos, ela respondeu que eles são um pouco inseguros quanto ao uso da língua e que alguns também são desinteressados.

No contexto desta aula, segundo o tema que foi proposto na aula anterior do dia 14/08, faríamos uma continuação diferente desta atividade. Acreditamos que os alunos pudessem utilizar o seu conhecimento adquirido sobre o gênero diário, relacionando com sua vida real em que os alunos escreveriam um pequeno diário com oito linhas e depois de realizado socializariam com a turma toda, assim conseguindo motivar eles a escrever e a falar em espanhol. Ao final da aula faríamos uma revisão do foi aplicado na aula, e se perguntaríamos se gostaram do assunto. Não esperaríamos o sinal bater e assim os alunos saírem da sala, ao faltar um minuto ou dois nos despediríamos em espanhol dos alunos.

3.1.2 Relato de observação 2: Aprendizagem na sala de aula

Neste relato iremos descrever as atividades realizadas na turma do 1º ano do ensino médio noturno, a partir da quarta aula da turma. Chegamos à escola por volta das 20h30min e nos dirigimos a sala da turma acompanhada pela professora. A turma do 1º ano do ensino médio noturno conta com duas aulas de língua espanhola na semana, de 40 minutos cada e são ministradas na sequência, sendo a quarta aula das 21h10min às 21h50min e quinta aula das 21h50min às 22h30min.

A professora inicia a aula cumprimentando os alunos “Hola”, senta em sua cadeira e faz a chamada, estavam em sala de aula seis alunos. A professora explica aos alunos qual seria o conteúdo e as atividades a serem trabalhadas nas aulas. Fala a eles que vão aprender sobre regras de acentuação, e que a primeira explicação será com um professor diferente, o professor do vídeo. Às 21h20min a professora passa um vídeo no *Datashow* sobre as regras de acentuação. O vídeo se encerra às 21h45min. O vídeo é representado por um professor que explica na lousa as regras de acentuação, explica de maneira clara, em uma linguagem comunicativa. Após os alunos assistirem o vídeo a professora passa no quadro algumas palavras e ela pergunta aos alunos quais levam o acento (la tilde). Exemplo:

Todavía Aun Cerca Calor Te

Explica o significado da palavra Té com la tilde e Te sem La tilde. Às 21h50min a professora questiona se os alunos entenderam as regras de acentuação, os alunos respondem que não entenderam muito bem as regras, a professora fala aos alunos: “Fiquem calmos, pois vou passar a tabela das regras de acentuação no quadro que vai facilitar para vocês”! Copiem!

Após os alunos copiarem a tabela às 22h00min a professora explica as acentuações passando novamente algumas palavras no quadro e pergunta aos alunos aonde vão os acentos. Às 22h10min a professora entrega uma folha para os alunos com 10 exercícios.

Às 22h28min a professora fala para os alunos: Guardem seus materiais e não se esqueçam de trazer para a próxima aula a folha dos exercícios. E despede-se dos alunos: Buenas Noches! E bate o sinal 22h30min.

Para compreendermos a construção do espaço físico e ambiente de sala de aula no desenvolvimento da aprendizagem, devemos levar em consideração alguns fatores: O local que está disposto os objetos que fazem parte desse espaço, tais como, móveis, limpeza, tudo que faz parte do interno e externo do estudante, do ambiente de aprendizagem tornado o

espaço agradável durante o processo de aquisição do conhecimento, contribuindo para criatividade.

O ambiente da turma do 1º ano do Ensino Médio do noturno é uma sala de aula espaçosa, bem iluminada, não muito arejada. Possui um armário para guardar os livros, e um quadro branco, muito cartazes na parede de atividades de diversas turmas. Poderíamos melhorar o espaço colocando menos cartazes, abrindo mais as janelas. A escola de Educação Básica Walter Fontana está localizada em um bairro tranquilo pouco movimentado, portanto, as aulas não são atrapalhadas por ruídos externos.

No processo de aprendizagem, percebeu-se que os alunos tiveram muitas dificuldades em entender o conteúdo ministrado pela professora. Dois alunos demonstraram interesse questionando a professora em algumas palavras, outros alunos não se manifestaram. O objetivo da aula, segundo a professora era ensinar aos alunos as regras de acentuação, os objetivos planejados pela professora foram compartilhados com os alunos.

No ensino de língua estrangeira, o objetivo principal é que o aluno vá estabelecendo e aumentando seu conhecimento léxico, que é parte de sua capacidade comunicativa. As tarefas com o léxico nas aulas observadas se dão por meio da memorização de palavras, mas sabemos que somente isso não é suficiente. Percebemos que alguns alunos têm dificuldades de vocabulário, enquanto faziam os exercícios propostos pela professora não sabiam o significado das palavras e nem a pronúncia correta das palavras o que dificultava porque não saberiam a classificação das sílabas para seguir com as regras de acentuação. Percebendo isso, nós utilizando este tema de aula voltaríamos a praticar regras de classificação das sílabas com eles.

Na observação destas duas aulas percebemos que todos os alunos não tinham nenhum o conhecimento prévio sobre o conteúdo que a professora aplicou, nós utilizaríamos este planejamento em nossas aulas, mas com algumas atividades diferentes passaríamos mais vezes o vídeo com a explicação das acentuações, pois vídeo era muito bom! Após voltaríamos com a classificação das sílabas para que relembassem, depois solicitaríamos aos alunos que escrevessem uma palavra contemplada com as regras de acentuação, e pedir para socializar com seus colegas e a professora as palavras, em seguida faríamos uma conversaçoão falando sobre o que cada um havia compreendido da aula. Nós como estagiárias gostamos muito da aula, pois foi possível nestas duas aulas sair aprendendo as regras de acentuação que ainda não tínhamos conhecimento.

3.1.3 Relato de observação 3: A aula

Neste relatório iremos descrever as atividades realizadas da turma do 1º ano do ensino médio noturno, a partir da quinta aula da turma. Chegamos à escola por volta das 20h30min e permanecemos biblioteca até as 21h05min, após nos dirigimos à sala da turma acompanhada pela professora.

Consideramos importante relatar brevemente algumas atividades do início da aula, a professora entra em sala de aula às 21h10min, cumprimenta os alunos na língua espanhola, alguns alunos respondem na língua espanhola e outros em português, ela faz a chamada da turma tem a presença de seis alunos em uma turma com vinte alunos matriculados. Em seguida entrega a atividade avaliativa feita em uma aula passada do dia 21/08/2017, os alunos não têm uma reação tranquila ao receber a avaliação, pois observamos uma aluna que recebeu uma nota baixa a contesta com a professora uma questão e diz: Nossa! Professora, mas eu pensei que fosse esta a resposta certa! A professora responde: E assim segue o planejamento da aula. Esta etapa da aula teve a maior parte do tempo focada no professor-classe. Às 21h20min a professora inicia a continuação da atividade da aula anterior do dia 28/09/2017 da pede para os alunos: “Peguen a hoja de los ejercicios que en aula pasada”, ela escreve na lousa a tabela das regras de acentuação, para facilitar as questões a serem corrigidas, e pergunta para os alunos, “respondieran todas las cuestiones que están en la hoja?”, nem todos os alunos respondem a pergunta da professora, pois observamos que um aluno que estava sentado no fundo da sala, estava com celular na mão digitando e nem pegou a folha dos exercícios. Na folha havia nove questões e a professora Gabriele somente fez a correção de três questões, perguntando em voz alta as três questões:

Neste momento a professora pergunta aos alunos qual a classificação de todas as palavras, “ahora vamos empezar la corrección de los ejercicios”.

Exemplo: Facil, facilmente..., como os alunos estavam em dúvida à professora passa o exercício na lousa, logo após a professora explicou mais uma vez a classificação das palavras, assim foi mais fácil à correção, dois alunos respondem errado e ela diz: “miran en la losa la tabla de clasificaciones”, e continua com a correção dos outros dois exercícios. O exercício está nos anexos.

Em seguida pergunta aos alunos: “Onde colocamos *la tilde* nestas palavras?” Quatro alunos interagem com a professora indicando aonde vai o acento nas palavras, o mesmo aluno que estava no celular continua não interagindo com turma, observamos neste momento que um aluno que havia interagido no primeiro momento, agora levanta de sua carteira pega seu

celular passa na frente da professora e coloca carregar o celular, a professora não interrompe sua explicação e continua como se nada tivesse acontecido, não muda seu planejamento pela falta de interação destes dois alunos. Às 21h45min entregou um novo exercício com sete perguntas em uma folha para eles responderem. “E fala para os alunos “façam estes exercícios”.

Às 21h05min começa a corrigir as sete questões deste exercício, pergunta aos alunos: “Cuál es la respuesta correcta? ” Dois alunos respondem, os outros quatro alunos permanecem calados.

Às 22h16min a professora volta no exercício anterior sobre acentuação que foi entregue na última aula do dia 28/08/2017, o qual foi corrigido três questões no início da aula, começa a correção da questão quatro, às 22h20 dois alunos interrompem a aula com perguntas não referentes ao tema a ser tratado: “Professora falta três minutos para terminar a aula?”, a professora responde: “Faltam dez minutos, vamos continuar corrigindo as questões!”. Às 22h22min a professora recomeça a correção, às 22h24min um aluno interrompe a aula novamente, indo até a mesa da professora e diz a ela: “Professora não tenho a folha do exercício!”, a professora responde: Procura que você tem! O aluno responde: “Não tenho já procurei”, liga o celular com uma música alta e sai da sala, a professora fala para ele: “Vou dar falta para você“. Às 22h27min a professora reinicia a correção das questões novamente, mas os alunos não prestam atenção, guardam seu material e senta em cima das mesas, a professora se cala, sinal bate os alunos vão embora sem despedir-se dos colegas e professores. Após as 22h16min observamos que houve quebra de dinâmica da sala de aula em diversos momentos, sendo que nenhuma delas foi solucionada.

Depois de observar os cinco aspectos descritos na tabela concluiu que a primeira aula não foi conduzida conforme o planejamento da professora, diante dos aspectos observados no decorrer da aula, constatou-se que o planejamento da professora não foi concluído por falta de tempo devido às interrupções ocorridas em aula. A aula tinha como proposta conteúdos programáticos com atividades nas quais a turma deveria participar e interagir.

A gramática pode revelar as visões de linguagem e aprendizagem nos exercícios coletivos e individuais, percebemos que se deu ênfase na gramática tanto em situações frasais quanto textuais. Um dos principais pontos de discussão é a quão explícita e consciente a gramática deve ser ensinada no contexto da sala de aula de língua estrangeira. Segundo Silva (2017) o trabalho com a competência gramatical na aula de LE passa pelo critério da integração do conteúdo gramatical com as habilidades discursivas.

Conforme Silva (2012) a unidade básica de ensino é a aula. Assim, esta tem um início e fim, ou seja, uma entrada e uma saída. A professora entrou, cumprimentou os alunos, anunciou o assunto da aula, percebemos que organiza suas atividades por aula. Observamos a aula conforme o planejamento que a professora nos repassou antes de entrarmos em sala, pelo que disse aos alunos antes de iniciar a aula, bem importante a forma como a professora inicia a aula, uma vez que ela diz aos alunos o que vão fazer no decorrer da atividade da aula, assim os alunos já sabem o objetivo da atividade, bem como as etapas e procedimentos que estarão sujeitos no decorrer do período. Neste momento, no contexto da aula observada, nós realizaríamos uma breve revisão do conteúdo aplicado na aula anterior.

No que diz respeito às interrupções da aula, consideramos que houve algumas interrupções significativas. O que ocorreu foram que dois alunos interrompem a aula com perguntas não referentes ao tema que estava sendo visto, assim houve uma interrupção do ritmo da aula. A segunda interrupção foi quando um aluno levanta de sua carteira e vai até a mesa da professora pedir a folha do exercício, esta quebra ocorreu por falta de responsabilidade do aluno de ter perdido a folha do exercício. Neste caso se estivéssemos no lugar da professora pararia a aula, tentaria uma conversa com os alunos para que parassem de interromper a aula.

Discutindo os apontamentos que fizemos durante a observação com a professora, observamos que houve comentários desnecessários dos alunos, dispersão, falta de atenção, brincadeiras e que a segunda aula não foi produtiva, isso tudo influenciou no planejamento da professora que não conseguiu terminar as atividades planejadas para a segunda aula.

A experiência de coletar estes dados sobre as aulas, fez com que nós percebêssemos a desmotivação da maioria dos alunos e que foi feito pouco uso da língua espanhola. Como prática nós faríamos uma dinâmica diferente na correção dos exercícios como pedir para que cada aluno fizesse a leitura de cada questão, assim praticando a linguagem e assim chamando a atenção e a participação dos alunos, pois os exercícios eram de um vocabulário já conhecido pelos alunos e também usaria o dicionário para que os alunos buscassem a tradução das palavras desconhecidas.

3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos

Neste relatório iremos descrever as atividades realizadas da turma do 1º ano do ensino médio noturno, do dia 25/09/2017. Chegamos à escola por volta das 19h30min e

permanecemos em frente à sala esperando bater o sinal. Às 19h40min bate o sinal, após nos dirigimos à sala da turma acompanhada pela professora.

A professora entra em sala de aula às 19h40min, cumprimentam os alunos na língua espanhola “Buenas Noches”, alguns alunos respondem na língua espanhola e outros em português, ela faz a chamada e após entrega a folha da avaliação da aula ministrada do dia 18/09/2017. Um aluno contesta a professora reclamando da nota e diz: “Como 1,5 professoras?” A professora responde: Porque ustedes no estaba en la otra aula. Às 19h49 min a professora passa no quadro algumas questões para revisar a prova.

Depois de passar os exercícios no quadro a professora pergunta aos alunos: O que significa “Mí com acento e Mi sem acento?” Todos os alunos ficam calados e não respondem.

A professora explica que:

Mí com acento significa: Mim

Mi sem acento significa: Meu, minha.

Um aluno faz um aviãozinho da sua prova e atira pela sala. E a professora diz: Como assim? O aluno responde: Eu queria jogar no lixo. Às 20h00min a professora entrega aos alunos a folha para fazer a recuperação. A professora diz para os alunos: Vocês podem usar todo o material que tem em mãos para fazer a recuperação e explica que são cinco exercícios. A professora lê as questões para os alunos e dá as dicas de onde vão os acentos em cada frase. Um aluno depois de receber a folha para fazer a recuperação sai da sala de aula, o aluno volta para a sala e pede pra a professora: “Posso fazer a prova lá fora?” A professora responde: Não!

Neste momento um aluno faz uma pergunta para a professora: O que significa Mí com acento e Mi sem acento. Novamente a professora escreve no quadro e explica os significados. Nem um aluno conseguiu fazer os exercícios, então a professora dá as respostas das questões para os alunos. Às 20h19min a professora fala para os alunos: Vocês continuarão a fazer a recuperação quando voltarem do recreio, 20h20min bate o sinal para o recreio.

Às 20h30min uns alunos voltam e continuam fazendo as questões da recuperação e outro aluno volta para a aula somente às 20h40min e não termina sua recuperação. Às 20h46min a professora recolhe a folha da recuperação. Às 20h50min a professora entrega uma folha com a música “Súbeme la Radio de Enrique Iglesias (par. Descemer Bueno, Zion y Lennox). Explica aos alunos para acompanhar a música e preencher as palavras que estão faltando na música.

A professora coloca um pen drive com a música “Súbeme la Radio de Enrique Iglesias (par.Descemer Bueno, Zion y Lennox), no rádio que ela trouxe para a sala. Um aluno começa

a bater com as mãos no peito acompanhando a música levanta da carteira começa a dançar, vai até a mesa de outro aluno que está no celular. Um aluno começa a discutir com uma aluna a professora fala: “Se retire da sala!” O aluno responde: Não vou sair da sala”! A professora diz que vai chamar a orientadora para tirar ele da sala. O aluno pede desculpas para a professora. A professora coloca novamente a música para ouvir. Às 21h08min a professora passa no quadro as palavras que faltam no refrão da música. Às 21h10min a professora entrega as recuperações corrigidas. O sinal bate.

Analizamos a lousa como recurso. Em nosso ver, os recursos didáticos são válidos e fundamentais e possibilitam uma relação de ensino-aprendizagem. São facilitadores para o trabalho dos professores. Achamos que em todos os momentos das atividades escolares, nos trabalhos em grupos, nas reflexões dos conteúdos exposto em sala de aula os recursos exercem um papel fundamental juntamente com a metodologia.

A lousa fez parte do contexto da aula, observamos que a sala de aula atende para o uso da lousa e este recurso foi explorado e potencializado pela professora, que usou a lousa para revisar o conteúdo da recuperação e também solicitou que alguns alunos fossem até a lousa escrever as palavras que faltavam na música. A lousa atingiu os objetivos propostos pelo planejamento da professora.

Também avaliamos o aluno como recurso. Trazer o aluno como recurso é, sobretudo importante no ensino de língua estrangeira, apresentando o aspecto em que o aluno aprende a língua estrangeira praticando. Neste sentido, observando a aula, as atividades realizadas não foram produtivas. No contexto da segunda aula agiríamos diferente, para conseguir chamar a atenção dos alunos faríamos algumas perguntas antes de passar a música para eles ouvirem como: ¿Ustedes escuchan canciones em lengua española? ¿Qué canciones? Logo após a socialização com os alunos colocaríamos a música para eles ouvirem, depois de terem ouvido umas três vezes socializaríamos com os alunos perguntando se eles entenderam a música e se tem algumas palavras que eles não conhecem. Assim, podemos ver que o aluno também pode contribuir para o ensino da aprendizagem e se compreenderam o que escutaram no exercício de compreensão oral.

Sobre os materiais para o “aluno integral”, a atividade planejada pela professora era de que os alunos participassem das tarefas, mas não solicitou o conhecimento prévio dos alunos, não permitindo que o aluno socializasse seu conhecimento. Assim achamos que os alunos não se sentiram seguros para fazer a atividade, ficaram sem motivação e interesse nas atividades. Achamos que os alunos não se sentiram incluídos no contexto a aprendizagem.

Com respeito à análise de tarefas acreditamos que a experiência de coletar dados sobre os materiais e recursos usados pelo professor na sala de aula nos fez refletir sobre o valor de um bom planejamento buscando por tarefas que motivem os alunos, atividades que se relacionem com realidade dos alunos e levem em consideração o contexto real de uso da língua.

Segundo a professora o objetivo da tarefa foi realizado dentro do planejamento dela, mesmo alguns alunos não demonstrando muito o interesse nas atividades, que era ouvir a música e acompanhar a música com a folha que receberam, para conseguirem completar as palavras da música que estavam faltando. Verificamos que houve interesse de alguns alunos e a professora para que os trabalhos ocorressem de modo regular.

Ao final, ao ressaltar a atividade proposta para as duas aulas, podemos descrever que estas aulas eram centradas na forma da língua alvo, a professora buscou trazer os alunos no procedimento de compreensão oral e escrita. No contexto, dessas aulas optaríamos por desenvolver atividades com mais interação em forma de perguntas onde os alunos pudessem socializar seus conhecimentos como, por exemplo, ¿Ustedes escuchan las canciones españolas? ¿Qué canciones? Logo após a socialização com os alunos colocaríamos a música para eles ouvirem, depois de terem ouvido umas três vezes socializaríamos com os alunos perguntando, se há algumas palavras que eles não entenderam, pediria para um dos alunos ir até a lousa e escrever as palavras desconhecidas, trabalharia com os alunos a escrita, que eles escrevessem numa folha em espanhol o que eles entenderam da música, para depois socializar com os colegas e a professora.

4 A DOCÊNCIA PLENA

4.1. PLANO DE ENSINO E CRONOGRAMA

SÉRIE: 1º ANO	ENSINO MÉDIO
DISCIPLINA: ESPANHOL	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 HORAS AULAS/40 MIN CADA

1-Objetivos:

A turma tem suas especificidades sendo uma turma mista, assim traçamos os seguintes objetivos:

- Contribuir para a aprendizagem da língua espanhola como prática de interação intercultural para desenvolver a capacidade de compreender as diferenças e as semelhanças linguísticas e socioculturais;
- Desenvolver a habilidade receptiva de mensagens em língua espanhola mediante a prática de compreensão auditiva e leitora;
- Desenvolver a habilidade produtiva de mensagens em língua espanhola diante da prática de produção oral e escrita;
- Apresentação dos utensílios domésticos através de imagens, com a prática do vocabulário.
- Diálogo relativo a comidas e receitas (vocabulário).
- Conhecer e compreender a estrutura de uma carta, através tema os gostos pessoais, para compartilhar com os colegas.

Ouvir a música *El muelle de San Blás (MANÁ)*. Compreender a letra e a história e criar um novo final.

2- Conteúdo pragmático:

- Utensilios domésticos, utilizados en la cocina;
- Alimentación; Recetas; vocabulario relativo a comidas.
- Gustos personales (sentimientos, deseos, preferencias y habilidades. Produção escrita de uma carta e gostos pessoais.
- La música *El muelle de San Blás (MANÁ)*. Compreensão oral e produção escrita.

3-Metodologia:

Os alunos desenvolverão as quatro habilidades linguísticas (produção oral e escrita, compreensão oral e escrita). Abordagem sobre o conhecimento prévio do aluno, sobre a atividade. Utilizando-se de data show apresentaremos diversas imagens de utensílios domésticos. Para isso, após apresentar as imagens aos alunos, solicitaremos que fale em espanhol o nome de cada objeto: garfo, faca, colher, panela. Em seguida será solicitado em que momento cada utensílio é utilizado.

Na atividade sobre comida espanhola abordaremos a leitura como um diálogo, o vocabulário relativo a comidas. Já na atividade dos gostos pessoais entregaremos folhas com exemplos de gostos, um exemplo de carta, socializando o conhecimento dos alunos, realizando a escrita de uma carta para um colega contando dos gostos pessoais dele, a professora passa nas classes corrigindo as cartas, quando eles acabarem alguns deles vão ler em voz aula o que escreveram. A atividade da música *El muelle de San Blás (MANÁ)*, a professora vai pedir para os alunos socializarem se eles já ouviram alguma musica, vai passar o musica na data show para eles ouvirem, dar um questionário para responderem, fazer um novo final para a música e depois ler as cartas.

4- Avaliação:

A avaliação se dará por participação, cooperação e responsabilidade. Entende-se por esses critérios a atitude positiva dos alunos em relação ao trabalho proposto, sendo interativos, mas não impositivos; generosos, mas não concentradores; respeitosos com eventuais falhas dos colegas, mas não dominadores. A avaliação estará relacionada aos objetivos específicos de cada atividade desenvolvida pelo trabalho de sala de aula e constará de: *Feedback* – participação, colaboração, responsabilidade, capacidade reflexiva, capacidade de revisão e autocorreção. Aqui acontecerá entre um instrumento de interação entre o professor e o aluno no processo de ensino-aprendizagem, através de constante observação o professor poderá direcionar estratégias de ensino, buscando a efetiva aprendizagem do aluno. A professora e os alunos poderão opinar sobre as situações de aprendizagem e discutirão propostas de melhoria no processo de aprendizagem. Através da avaliação será atribuída uma nota para os segmentos, levando em conta o bimestre que se finda.

5- Cronograma I

Data	Atividade desenvolvida		
Aplicação da	16/10/2017	Neuza	Utensílios da cozinha e

aula 01 e 02			vocabulário sobre atividades culinárias
Aplicação da aula 03 e 04	30/10/2017	Neuza	Vocabulário sobre comidas de países de língua espanhola.
Aplicação da aula 05 e 06	06/11/2017	Solange	La música El muelle de San Blás (MANÁ).
Aplicação da aula 05 e 06	13/11/2017	Solange	Gustos personales (sentimientos, deseos, preferencias y habilidades).

5.1. Cronograma II

SÉRIE: 2º ANO	ENSINO MÉDIO
DISCIPLINA: ESPANHOL	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 HORAS/AULAS 40 MIN.

Data		Estagiária	Atividade desenvolvida	Escola
Aplicação da aula 01 e 02	12/04/2018	Neuza	El cuerpo humano	E.E.B. Walter Fontana
Aplicação da aula 03 e 04	19/04/2018	Neuza	El cuerpo humano	E.E.B. Walter Fontana
Aplicação da aula 05 e 06	26/04/2018	Neuza	Heterosemánticos	E.E.B. Walter Fontana
Aplicação da aula 07 e 08	03/05/2018	Neuza	Heterosemánticos,	E.E.B. Walter Fontana

Data			Atividade desenvolvida	E.E.B. Walter Fontana
Aplicação da aula 01 e 02	10/05/2018	Solange	Civilizaciones pré-colombinas	E.E.B. Walter Fontana
Aplicação da aula 03 e 04	17/05/2018	Solange	Civilizaciones pré-colombinas	E.E.B. Walter Fontana
Aplicação da aula 05 e 06	24/05/2018	Solange	Uso de muy e mucho	E.E.B. Walter Fontana
Aplicação da aula 07 e 08	07/06/2018	Solange	Adjetivos gentilícios.	E.E.B. Walter Fontana

4.2. PLANOS DE AULA NEUZA E SOLANGE – ANO - 2017

PLANO DE AULA 1

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola de Educação Básica Walter Fontana

Ano: 1º Ano do Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 20/09/2017
Estagiário/a: Neuza Salete Mortari		Duração da aula: 2 aulas de (40 minutos cada.)

1. TEMA DA AULA: Utensílios da cozinha e vocabulário sobre atividades culinárias.
2. CONTEÚDO: Compreensão oral, produção oral e compreensão escrita.
 - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:
 - Exercitar a habilidade compreensão oral;
 - Conhecer vocabulário relacionado ao tema utensílios da cozinha;
 - Praticar a oralidade em espanhol na interação com o professor,
 - Ler e compreender um texto sobre o tema;
 - Realizar produção escrita utilizando vocabulário sobre o tema.
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PRIMEIRA AULA

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5 min	A professora entra na sala de aula cumprimentando os alunos ¿Hola, como están ustedes? (alunos respondem) Ahora voy a explicar cómo va a ser nuestra clase. Vamos conocer los utensilios que son de uso de la cocina.	Falar em espanhol, ouvir e compreender o que está sendo falado.	Será avaliado se os alunos compreenderam as instruções.
210 min	A professora pergunta aos alunos: ¿Alguien ya ha experimentado la culinaria hispanoamericana? ¿Ustedes conocen algún utensilio de la cocina? Ustedes conocen los nombres de los utensilios usados en el almuerzo? (Alunos respondem) y se van tener la oportunidad de viajar y poner en práctica el español, es mejor que no se tenga dudas a la hora de elegir un plato. Saber lo que se come y como usar los utensilios es importante, para evitar malentendidos a la hora de pedir una comida. Por este motivo, conozca más sobre el vocabulario involucrado en las actividades culinarias.	Criar um contexto sobre o tema estudado. Ativar os conhecimentos prévios dos alunos.	Será avaliada a participação dos alunos a partir das contribuições sobre os conhecimentos prévios.

20 min	<p>A professora passa no quadro o nome das principais refeições hispanoamericanas. (Anexo1)</p> <p>Ahora ustedes van a copiar en su cuaderno las palabras que voy escribir en la pizarra.</p> <p>Ahora voy a entregarles una hoja con un texto, ustedes van a leer silenciosamente. Ahora voy a leer el texto para ustedes. Ahora cada uno de ustedes va a leer un párrafo de lo texto.</p> <p>¿Ustedes encontraran algunas palabras desconocidas en el texto?</p> <p>Após esta socialização a professora fala e passa no quadro as palavras desconhecidas.</p>	<p>Compreensão oral.</p> <p>Falar em espanhol, ouvir e compreender o que está sendo falado.</p> <p>Ler um texto sobre refeições em espanhol, compreender o significado do texto e ampliar vocabulário sobre o tema.</p>	<p>Será avaliada a compreensão do texto.</p>
55min	<p>Ahora copien las palabras en su cuaderno. Despedese dos alumnos. ¡Hasta luego!</p>	<p>Registrar vocabulário sobre o tema.</p>	<p>Será avaliado se o aluno fez o registro.</p>

SEGUNDA AULA

5min	<p>Os alunos voltam à aula após o intervalo. A professora fala: Ahora vamos a conocer algunos utensilios que son utilizados en la cocina!</p>	<p>Ouvir e compreender o que está sendo falado.</p>	
15 min	<p>Ahora voy a entregar a ustedes una hoja con los tipos de cubiertos. A professora faz a leitura e após os alunos repetem para praticarem a pronúncia e pergunta qual o significado da palavra. Ahora voy a entregar a ustedes más una hoja con los tipos de</p>	<p>Conhecer vocabulário sobre utensílios da cozinha.</p>	<p>Avaliar se os alunos realizam a pronúncia das palavras corretamente e se compreendem o seu significado.</p>

	ollas. (anexo3)		
15min	Ahora que todos ustedes saben el significado de las palabras, entonces van a escribir cuatro frases con las palabras que acabaran de aprender en la clase. Ahora cada uno de ustedes va socializar con sus colegas las frases que cada uno escribió.	Praticar a produção escrita em espanhol. Utilizar corretamente o vocabulário aprendido.	Os alunos serão avaliados pela produção e socialização das frases e o uso correto do vocabulário e ortografia.
5 min	A professora se despede dos alunos. ¡Buenas Noches, gracias por la participación!		

4. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, folhas de ofício, caneta, lápis.

5. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá em todo o processo da atividade. Avaliação da participação ativa na leitura e sua compreensão, na escrita em todos os aspectos desde o início das atividades até o final e compreensão com os colegas.

6. ANEXOS:

ANEXO 1

ESPAÑOL/Espanhol

DESAYUNO

ALMUERZO

MERIENDA

CENA

ANEXO 2

¿QUÉ COMEMOS?

Al entrar en el restaurante todos se sientan y son atendidos por el camarero o por el mozo. A continuación, éste ofrece "la carta", en la que se elige "el primer plato" y "el segundo plato", o también llamado "plato principal", además de las bebidas.

En la mesa se encuentran los cubiertos, los platos, los vasos y las servilletas. Después de un tiempo "el camarero" sirve "un aperitivo" con "aceptaciones, jamón, queso, mantequilla y tostadas" y trae también la bebida, que puede ser desde "una gaseosa", "un agua", "una cerveza" hasta un "vino blanco el tinto".

Después de algún tiempo, finalmente, llega "el pedido". Todos quisieron probar un plato típico como "el gazpacho" y, después, algunos prefirieron comer "un filete" con "una ensalada". Otros, más adeptos a las frituras, pidieron "pollo frito" y "una tortilla de patatas".

Para terminar "el almuerzo", todos pidieron "un postre", entre las opciones: "helado", "durazno en almíbar", "arroz con leche" y "flan". Para terminar la harina gastronómica una taza de café y la cuenta. Educadamente, el camarero pregunta: "¿en efectivo? con la tarjeta?".

ANEXO 3

La cuchara

El tenedor

El cuchillo

La cuchara de postre

El cuchillo de pan

Tipos de ollas

a olla a presión

La sartén

La cacerola

La olla de barro

La olla de aluminio

PLANO DE AULA 2

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola de Educação Básica Walter Fontana.

Ano: 1º Ano Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/09/2017
Estagiário/a: Neuza Salete Mortari		Duração da aula: 80 minutos (duas aulas de 40 minutos)

1. TEMA DA AULA: Vocabulário sobre comidas de países de língua espanhola.

2. CONTEÚDO: Diálogos, receita, variação linguística, tradução, produção escrita e compreensão escrita.

Ler um diálogo sobre boñuelos de plátanos e reconhecer o gênero textual receita. Conhecer diferentes receitas de países de língua espanhola.

Socializar receitas em espanhol sobre alimentos com os colegas.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

TEMPO	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
	PRIMERIA AULA		
10 min	A professora entra em sala de aula e cumprimenta os alunos em espanhol ¡Hola! ¿Cómo están? A professora faz a chamada, logo após explica qual vai ser a atividade da primeira aula. Ahora vamos a leer un diálogo sobre una comida española. Vamos a empezar nuestra clase.	Ouvir e compreender as instruções em espanhol.	
25 min	A professora entrega a folha com o diálogo (Anexo 1). Em seguida a professora pede para cada aluno realizar uma leitura silenciosa, em seguida solicitará que cada um leia uma frase do diálogo. Ahora cada uno de ustedes va leer silenciosamente la charla. ¿Ustedes conocen buñuelos de plátanos? Ahora cada uno de ustedes va a leer una frase de ese diálogo que está en la hoja que les entregué. ¿Qué palabras que está en la charla que ustedes no conocen? Vamos escribir en la pizarra las palabras	Ler um diálogo em espanhol sobre receitas para reconhecer e praticar a pronúncia. Explorar os conhecimentos prévios dos alunos com relação a receitas que conhecem.	Leitura e participação no diálogo. Contribuições com os conhecimentos prévios sobre receitas.

	desconocidas y vamos a la traducción.		
	SEGUNDA AULA		
3 min	Entonces cada uno de ustedes recibieran una receta de países diferentes, ahora cada uno de ustedes va a comprender su receta y traducirla para después explicar a sus colegas cual es el tipo de comida, los ingredientes, de que país es esa receta y como se prepara.	Comprender as instruções sobre a atividade.	Avaliar se os alunos compreenderam as instruções.
15 min	Ustedes tienen 15 minutos para traducir y comprender la receta.	Traduzir e compreender o conteúdo da receita.	Será avaliada a tradução da receita e se os alunos compreenderam seus ingredientes e o modo de preparo.
20 min	Ahora cada uno de ustedes va a socializar su entendimiento de su receta con su colega.	Socialização com os colegas e professor.	Avaliar se o aluno conseguiu compreender a receita e se socializou de forma clara com os colegas.
2 min	¡Buenas noches! Gracias a todos pela colaboración y espero que gustaran de la clase. Ate una próxima clase.		

4. RECURSOS DIDÁTICOS: conteúdo tirado do livro de espanhol serie novo ensino médio de Ivan Martin, um diálogo, folhas com as receitas, quadro, giz, dicionários.


5. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá em todo o processo da atividade. Avaliação da participação ativa na leitura e sua compreensão, na escrita em todos os aspectos desde o início das atividades até o final e compreensão com os colegas.

6. ANEXOS

ANEXO 1

1 Mariano y Rosa se encuentran en el mercado. Lee la conversación entre los dos amigos.

- Hola, Mariano. ¡Qué casualidad!
- Hola, Rosa. ¿Cómo te va?
- Bien, gracias. Y tú... ¿qué haces por aquí?
- He venido por unos plátanos. Es que un amigo guineano me ha enseñado a preparar unos riquísimos buñuelos de plátanos... y ya sabes cómo me gusta cocinar.
- ¿Es una receta típica de Guinea Ecuatorial?
- Sí, eso. En Guinea se llama *makara*.
- ¿Y es muy difícil prepararla? Es que me gustan mucho los buñuelos.
- No, al contrario. Si quieres, vienes a casa por la tarde y te enseño la receta.
- Bueno, si termino temprano lo que tengo que hacer, paso por ahí.
- Está bien. Hasta luego, Rosa.
- Hasta luego, Mariano.

An illustration of a man in a blue jacket and pink shirt pushing a shopping cart in a market stall. The stall has a sign that says 'lemon' and another that says 'fruta'. There are baskets of fruit on the counter.

MARTIN, Ivan. Espanhol. SÉRIE NOVO ENSINO MÉDIO. VOLUME ÚNICO. Edição 2007. Pag. 48.

ANEXO 2



MEDIALUNAS ARGENTINAS

1 kilo harina

200 g manteca pomada

1 cda esencia vainilla

25 g levadura fresca

400 cc leche tibia

1 huevo

5 cdas azúcar.

Almíbar

Azúcar y agua en partes iguales.

Huevo para pintar

PASOS

Entibiar la leche agregarle el azúcar y la levadura y dejar fermentar

Entibiar la leche agregarle el azúcar y la levadura y dejar fermentar

Poner en batidora la harina, manteca pomada, esencia el huevo y la levadura fermentada. Con la paleta amasadora unir todos los ingredientes. Bajar a la mesada.

Formar un bollo y dejar duplicar su volumen. Luego estirar por partes y formar rectángulo y cortar triángulos, enrollar cada uno desde la parte más ancha, poner en asadera una pegada abajo de la otra, dejar leudar otra vez, luego pintar con huevo y llevar a horno por 20 minutos a 200°C.

Hacer un almíbar con partes iguales de agua y azúcar dejar hervir, luego de retirar las medialunas del horno pincelarlas con el almíbar.

<https://cookpad.com/ar/recetas/314941-medialunas-argentinas>

RECETA URUGUAI

ARROZ CON LECHE TOSTADO



INGREDIENTES

140 gr. de arroz

1/4 lt. de nata (crema doble)

1 lt. de leche

125 gr. de azúcar

3 yemas

Aromas (vainilla)

Azúcar para caramelizarse

Preparación:

Poner a cocinar la leche y la nata con el arroz.

Añadir los aromas.

Cuando el arroz esté roto, añadir el azúcar y las yemas, con cuidado de que no se pasen de temperatura.

Disponer en moldes individuales y enfriar.

Espolvorear azúcar en el momento de servir y quemar con soplete o paleta.

<https://www.recetas.com/p/recetas-uruguayas/>

<https://www.recetas.com/receta-de-Arroz-con-leche-tostado-783.html>

RECETA URUGUAI

BUDÍN DE BIZCOCHUELO Y BANANA



INGREDIENTES

3 tazas de migas de bizcochuelo

1 lt. de leche

3 huevos

1/4 de taza de azúcar

50 gr. de manteca

1 cda. de jugo de limón

3 bananas

PREPARACIÓN:

Poner la leche en una cacerola y llevar al fuego hasta que esté caliente.

Colocar en un bol las migas de bizcochuelo y agregar sobre ellas la leche caliente.

Aparte, semibatir los huevos con el azúcar y la sal, agregar la manteca derretida y el jugo de limón.

Añadir el bizcochuelo deshecho en la leche y mezclar muy bien.

Pelar las bananas, cortarlas en rodajitas bien finas y añadirlas a la preparación.

Verter todo en un molde de budín inglés enmantecado y llevar a horno moderado durante 45 minutos.

Retirar, entibiar y luego desmoldar.

<https://www.recetas.com/receta-de-Budin-de-bizcochuelo-y-banana-1830.html>

<https://www.recetas.com/p/recetas-uruguayas/2/>

RECETA COLOMBIA

BANDEJA PAISA (REGIÓN ANDINA)



Ingredientes

- 3 tazas de frijoles cargamanto o rojos grandes
- 2 cucharadas de aceite
- 2 lbs de carne molida 1 taza de hogao o guiso
- 2 lbs de tocino 6 huevos 6 chorizos 3 aguacates
- 1 libra de arroz
- 3 Plátanos dulces o tostones (plátanos machos) Arepa
- 4 cebollas grandes
- 4 tomates (jitomates) Aceite, al gusto
- 2 lbs de carne de pulpa molida
- 3 tazas de harina de maíz precocida (blanca o amarilla) para arepas
- 2 tazas de agua tibia
- Sal al gusto

PREPARACIÓN

Remojar los frijoles en agua hasta cubrirlos la noche anterior a su preparación; cocinarlos en esa misma agua, con la mitad del aceite. Cuando estén blandos, agregarle la sal.

Mientras tanto, sofríe la carne molida en aceite a fuego medio alto añadiendo la mitad del hogao y revuélvelo bien. Fríe los chicharrones hasta que queden tostados o al punto deseado.

Cuando los frijoles estén blandos, añade el guiso restante y cocina entre 5 y 10 minutos adicionales para darles espesor. Luego, en una sartén, coloca aceite para freír los plátanos dulces o los patacones y los huevos fritos.

Hogao o guiso: Mézclalo todo y cocínalo en una sartén durante 10 minutos

Arepas: En un tazón suficientemente grande para amasar, coloca la harina de maíz. Sobre la harina agrega aceite. Añádele sal al agua, viértela y mezcla hasta conseguir una

masa consistente. Haz bola de masa en tu mano y aplánala con tus dos manos hasta darle una forma redondita.

Luego en una sartén con poco aceite, asa las arepas hasta que se doren ambos lados.

<http://www.colombia.com/gastronomia/asi-sabe-colombia/plato-fuerte/sdi140/16606/bandeja-paisa>

RECETA CHILE

Batido de Aguacate



Ingredientes

1 aguacate maduro, cortado en cubos

2 plátanos congelados, picados

14 onzas de leche

Preparación

Coloca el aguacate y el plátano en la licuadora y añade la leche

Mezcla hasta que esté suave.

Se puede utilizar más o menos leche para conseguir la consistencia deseada.

(Si eres intolerante a la lactosa o eres vegano - puedes sustituir la leche por leche de arroz, soja o de almendras).

<http://www.todo-mail.com/content.aspx?emailid=6893>

RECETA VENEZUELA

Ossobuco na panela de pressão



Ingredientes:

- 01 kg de ossobuco bovino
- 06 cebolas médias em rodelas finas
- 03 dentes de alho picado
- 02 colheres de sopa de óleo ou azeite extra virgem
- 02 xícaras de chá de bacon picado
- 04 xícaras de chá de tomate sem semente picado
- 01 colher de sopa de extrato de tomate
- 01 xícara de salsa picada
- Sal e pimenta do reino à gosto
- 01 colher de café de cominho em pó

Modo de preparo:

- Na panela de pressão quente, refogue o bacon no óleo ou azeite;
- Adicione o ossobuco e deixe dourar bem; Coloque o alho, misture e adicione as cebolas;
- Acrescente os tomates, o extrato de tomate, o sal e a pimenta a gosto;
- Tampe a panela e deixe cozinhar em fogo médio por 40 minutos ou até a carne ficar macia;
- Finalize com a salsa e o cominho; Sirva em seguida.

<http://www.receitaslanaroca.com.br/ossobuco-na-panela-de-pressao/>

RECETA MÉXICO

Camarones a la diablo estilo Sinaloa



INGREDIENTES

100 GRAMOS DE MANTEQUILLA, SUAVIZADA

- 2 cucharadas de aceite de oliva
- 1 cucharada de ajo picado
- 2 cucharadas de cebolla cambray picada
- 2 limones, su jugo
- Sal y pimienta, al gusto
- 1 kilo de camarón grande sin cabeza
- 3/4 taza de salsa cátsup
- 1 cucharada de Jugo
- 1 lata (105 gramos) de chiles chipotles adobado

Preparación

1. Mezcla en un tazón mitad de la mantequilla, aceite de oliva, ajo, cebolla, jugo de limón, sal, pimienta. Agrega los camarones y revuelve para cubrirlos perfectamente.
2. Calienta la mantequilla restante en una cacerola a fuego medio. Agrega los camarones con todo y marinada, y cocina hasta que tomen un tono rosado, entre 3 y 5 minutos.
3. Licua la salsa cátsup con el Jugo, chile chipotle y sal, hasta tener una salsa homogénea. Vierte sobre los camarones y cocina, sin dejar de mover, hasta que la salsa empiece a hervir. Reduce el fuego a bajo y cocina unos minutos más, hasta que la salsa se haya espesado.
4. Sirve con arroz blanco y rebanadas de aguacate.

<http://allrecipes.com.mx/receta/1257/camarones-a-la-diablo-estilo-sinaloa.aspx>

RECETA BOLIVIA

Gomitas caseras



Ingredientes:

- * 400g de azúcar
- * 2 sobres de gelatina sin sabor
- * 1 sobre de gelatina del sabor que queramos (recomiendo cereza y naranja)
- * 1/4 litros de agua
- * Azúcar para decorar

Preparación:

Poner todos los ingredientes en una cacerola y disolver muy bien a fuego lento. Aceitar un molde con formitas igual que la de los bombones o una cubitera o simplemente una fuente. Verter la mezcla en moldecitos de a poco y dejar descansar durante 12 horas. Desmoldar y pasar por azúcar .

PLANO DE AULA 1 e 2

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola de Educação Básica Walter Fontana

Ano: 1º Ano do Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/09/2017
Estagiário/a: Solange Piazzentini.		Duração da aula: 2 aulas de (40 min cada.) total 80 min

- 1) TEMA DA AULA: La música *El muelle de San Blás (MANÁ)*.
- 2) CONTEÚDO: Compreensão oral e produção escrita.
- 3) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Exercitar a habilidade de compreensão oral
- Identificar o conteúdo da música.
- Criar um novo fim para a música.

4) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PRIMEIRA AULA

	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5min	A professora entra na sala de aula falando umas frases em espanhol ¿Hola, como están ustedes? (alunos respondem) Pede para que eles prestem bem atenção na letra da música. Ahora vamos a oír una buena música de ¡Maná! ¿Conocen?	Falar em espanhol, ouvir e compreender as orientações da professora.	Avaliar a participação dos alunos nesta conversa breve.

15 min.	Agora a professora coloca a música no data show (anexo1), e pede que prestem bem a atenção na letra da música porque vão ter uma atividade. Entonces ustedes van a oír la música en data show y deben escuchar con la atención para después hacer la actividad. Ahora vamos oír tres veces la música “ <i>En mulle de San Blás</i> ” (anexo1).	Ouvir, compreender a letra da música. Responder um questionário com perguntas específicas sobre a música.	Será avaliado se os alunos prestam atenção na letra da música e tentam compreende-la.
---------	--	--	---

20 min	Após a professora explica que a atividade a ser feita é analisar a música que eles acabaram de ouvir, para responder as questões que serão entregues (anexo 2). Ahora ustedes van analizar la música con las cuestiones que voy entregar a ustedes. A professora fala que eles têm 10 minutos para responder as questões e entrega a letra. Ahora ustedes tienen quince minutos para contestar las cuestiones. Em seguida a professora corrige as questões com os alunos e discute a letra da música para verificar o que compreenderam.	Verificar a compreensão da letra da música a partir de exposição oral dos alunos.	Avaliar o interesse do aluno e a compreensão auditiva dos alunos de acordo com as respostas do questionário. Serão avaliadas as contribuições dos alunos sobre o conteúdo da música.
5 min	Os alunos vão para intervalo.		Verificar se os alunos entenderam as orientações.
	SEGUNDA AULA		
5min	Aos alunos voltam do intervalo. A professora explica a continuação da atividade	Falar em espanhol, ouvir e compreender.	Avaliar a participação dos alunos nesta conversa breve.
20 min	A professora explica que cada aluno vai criar um final de diferente para a história da música com oito linhas, <i>“El muelle de San Blás”</i>). E explica que os alunos têm quinze minutos para escrever o novo final da história da música. <i>“El muelle de San Blás”</i> (MANÁ) ¿Les gustó la historia? ¿Ahora ustedes van a crear un nuevo final de ocho líneas para la historia de la música <i>‘El muelle de San Blás’</i> (MANÁ). <i>Ustedes tienen 15 minutos para escribir un nuevo final de la historia de la música. A professora pede que os alunos comecem a escrever.</i>	Produção escrita: escrever um novo final para a música.	Avaliar a produção escrita do texto, observar ortografia, coesão, coerência e se o final da história condiz com a ideia geral da música, além de avaliar a participação dos alunos na atividade.

10 min	Enquanto os alunos escrevem o final da história a professora vai passando nas carteiras e vai corrigindo. Depois de corrigido a professora pede que os alunos troquem a sua produção com o colega do lado para que conheçam o final da história do colega. Em seguida, será solicitado que alguns alunos leiam o final da história para o grande grupo. Quien ya terminó de escribir que gustaría leer en voz alta pude levantarse.	Correção e socialização dos textos escritos.	Avaliar a produção escrita do texto, a participação dos alunos na atividade a partir da oralidade.
55 min	A professora se despede dos alunos. Buenas noches. Gracias pela colaboración de todos e todas ustedes. Espero que les tenga gustado la clase. Hasta la próxima.	Despedir-se dos alunos.	Não há.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Notebook, data show, folhas de ofício, caneta, lápis.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá em todo o processo da atividade. Avaliação da participação ativa na oralidade, na escrita em todos os aspectos desde o início das atividades até o final e compreensão com os colegas.

7. ANEXOS

Anexo 1

<https://www.youtube.com/watch?v=teprNzF6J1I>

Anexo2

1) Desde tu ponto de vista, la canción trata de:

- a) presentar la opinión del autor respecto a un episodio pasado en un muelle.
- b) narrar una historia que tiene como plan de fondo un muelle.
- c) discutir la problemática de la soledad.

2) La canción tiene como título en el muelle de san Blás. De los efectos de sentido posibles, es correcto afirmar que:

- a) el título apunta el tiempo en que se pasa la historia narrada en la letra de la canción.
- b) el título reemplaza la idea de la creencia del autor.
- c) el título apunta al espacio donde se pasa lo narrado.

3) La canción narra la historia de una mujer:

- a) que estaba apasionada por el mar.
- b) que no tenía dinero para comprarse nuevos vestidos.
- c) que esperó una vida por la vuelta de alguien.

PLANO DE AULA 3 E 4

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola de Educação Básica Walter Fontana.

Ano: 1 ^o ano Ensino médio.	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/09/2017
Estagiário/a: Solange Piazzentini		Duração da aula: Duração da aula: 80 minutos (duas aulas de 40 minutos)

1. TEMA DA AULA: Gustos personales (sentimientos, deseos, preferencias y habilidades).

2. CONTEÚDO: Produção escrita de uma carta e gostos pessoais.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

* Conhecer e compreender a estrutura de uma carta.

* Produzir uma carta utilizando o tema gostos pessoais para compartilhar com os colegas.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

TEMPO	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
1ª aula			
5 min	Iniciando a aula falando algumas frases em espanhol ¡Buenas noches! ¿Cómo están? ¿Ustedes están bien? Vamos a empezar nuestra clase. Hoy vamos a ver algunos gustos personales como (sentimientos, deseos, preferencias y habilidades).	Ouvir e compreender o espanhol.	Avaliar o desenvolvimento oral dos alunos e a interação com professor e colegas.

15 min	<p>A professora entrega as folhas com alguns exemplos de gostos pessoais para cada um dos alunos (anexo1). Em seguida a professora pergunta se alguém gostaria de ler o que esta escrita nas folhas. ¿Alguien le gustaría leer las informaciones sobre los gustos y sentimientos? Depois que os alunos se manifestaram, a professora pede para os alunos escolherem dois gostos pessoais que estão nas folhas. Ahora elijan dos gustos personales que les agrade. Logo após as escolhas, a professora pergunta por que escolheram esses gostos pessoais. ¿Alguién quiere decir porque eligió esos gustos personales? Neste momento a professora vai conversar com os alunos sobre a atividade que será realizada. A professora fala para os alunos que a atividade é escrever uma carta para o seu colega de aula contando quais são seus gostos pessoais. Mas antes pergunta aos alunos se eles sabem escrever uma carta. ¿Ustedes saben escribir una carta? Após os alunos se pronunciarem a professora entrega para cada aluno uma folha com um exemplo simples de uma carta (anexo2).</p>	<p>Motivar o aluno em relação à atividade a ser desenvolvida. Ouvir e compreender a estrutura dos textos de gostos pessoais e a estrutura de uma carta.</p>	<p>Será avaliado se os alunos compreenderam o vocabulário referente aos gostos pessoais e a produção oral em espanhol.</p>
5 min	<p>A professora fecha a caixa e explica aos alunos que a atividade continuará na próxima aula. O sinal bate.</p>	<p>Ouvir e compreender o espanhol.</p>	<p>Compreender a fala oral da professora.</p>
2ª aula			
5min	<p>Os alunos voltam para a sala e a professora continua a atividade.</p>	<p>Ouvir e compreender o espanhol.</p>	<p>Avaliar o desenvolvimento oral dos alunos e a interação com professor e colegas.</p>
15min	<p>A professora solicita que cada aluno vá à frente tirar de dentro da caixa uma carta, explica que se algum deles tirar sua própria carta é para colocar de volta na caixa e pegar outra. Ahora cada uno de ustedes viene aquí delante y elige una carta que está</p>	<p>Correção da carta do colega.</p>	<p>Avaliar o entendimento dos alunos com relação a escrita de uma carta, com suas linguagens e estrutura, dentro do padrão solicitado.</p>

	dentro de la caja que está en la mesa. Depois de todos pegarem a carta a professora explica que cada um vai corrigir a carta do seu colega. <i>Ahora cada uno de ustedes van a corregir la carta que eligió tienen quince minutos. Ahora pueden empezar la corrección de las cartas. Miren la estructura de la carta, la ortografía y organización de las ideas.</i>		
20 min	Depois que os alunos corrigiram as cartas a professora pergunta se eles têm alguma dúvida na correção. ¿Ustedes tienen alguna duda sobre la corrección de las cartas? A professora vai ajudar terminar a correção com os alunos. Depois da correção a professora faz um pedido para quem gostaria de ler a cartas que corrigiu.	Revisão do texto da carta e socialização de seu conteúdo.	Avaliar a habilidade do aluno em corrigir as cartas e a cooperação dos alunos nas atividades. O interesse dos alunos nas leituras das cartas.
5 min	¿Les gusto la actividad? Nosotras estamos muy felices en ter pasado esas dos aulas con ustedes. Gracias por la colaboración.	Participação oral	Avaliar a motivação e a participação do aluno após a atividade.

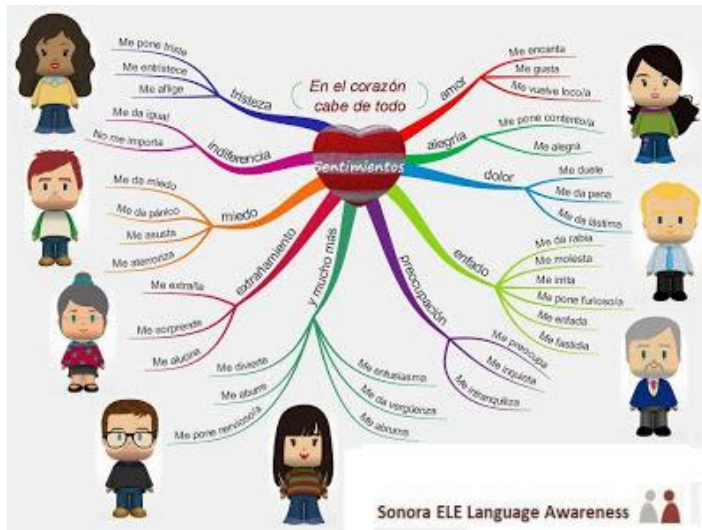
5. “RECURSOS DIDÁTICOS: Conteúdo baixado da internet contendo exemplos de” gostos pessoais”, exemplo de uma “carta”, folhas de papel ofício, caixa de papelão, mesa, canetas.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá em todo o processo do decorrer das aulas, a participação dos alunos, nas atividades orais e escritas, nas diferentes etapas. Desde as leituras dos gostos pessoais até a elaboração de uma carta.

7. ANEXOS:

Anexo 1

Expressando sentimentos em Espanhol



Fonte: <http://bakker-idiomas.blogspot.com.br/2013/05/expressando-sentimentos-em-espanhol.html>

Anexo 2

 VISITAR MONUMENTOS	 BAILAR	 MONTAR EN BICICLETA	 IR DE COMPRAS
 DESCANSAR	 MANDAR MENSAJES	 TOMAR EL SOL	 ESCUCHAR MÚSICA
 JUGAR AL VOLEIBOL	 IR DE COPAS	 MONTAR A CABALLO	 TOCAR LA GUITARRA
 COMER FUERA	 NADAR EN EL MAR	 SACAR FOTOS	 QUEDAR CON AMIGOS

Fonte: <https://www.letslearnspanish.co.uk/course-37/24457/>

4.3. PLANOS DE AULA NEUZA E SOLANGE – ANO - 2018

PLANO DE AULA 1 E 2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Walter Fontana		
Ano/Turma: 2º Ano do Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: A definir.
Professor (a) Estagiário (a): Neuza Salete Mortari		Duração da aula: 80 minutos (duas aulas de 40 minutos)

- 5) TEMA DA AULA: Las Partes del Cuerpo Humano.
- 6) CONTEÚDO DA AULA: Nomes das partes do corpo humano em espanhol, compreensão oral e produção escrita.
- 7) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:
- Conhecer o vocabulário do corpo Humano.
 - Saber falar as partes do corpo humano em espanhol.
 - Socializar o vocabulário com os colegas.
- 8) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5min	A professora entra em sala de aula junto com a professora titular da turma falando umas frases em espanhol. ¿Buenas noches! ¿Cómo están ustedes? ¿Están bien? ¿Vamos a empezar nuestra clase?	Ouvir e compreender o espanhol	Avaliar a participação oral e a interação com o professor.

20min	A professora explica qual vai ser a atividade da primeira aula. A professora entrega uma folha contendo os nomes das partes do corpo humano para que os alunos acompanhem junto com o vídeo. (anexo 1 e anexo 2). Ahora voy a entregar una hoja con los nombres del cuerpo humano para ustedes y también voy a pasar un video hablando sobre las partes del cuerpo humano. Presten bien atención, porque después van a hacer una actividad y van traducir las palabras que están en la hoja.	Identificar o que o aluno sabe sobre os nomes do corpo humano.	Compreensão oral.
10min	A professora conversa com os alunos perguntando se eles têm algumas duvida sobre os nomes e a pronuncia, e pede para os alunos repetirem as palavras em espanhol. ¿Ustedes tienen alguna duda sobre los nombres y la pronunciación de las palabras?	Conhecer o vocabulário sobre o corpo humano	Avaliar o entendimento da linguagem
	SEGUNDA AULA		
5min	A professora explica que vai entregar uma folha com caça palavras, onde os alunos vão ter que achar alguns nomes do corpo humano em espanhol. (anexo 3) Ahora voy a entregar una hoja con caza palabras donde ustedes tienen que encontrar algunas palabras del cuerpo humano. Después cada uno de ustedes va a decir las palabras que encontró.	Explorar o conhecimento prévio dos alunos com relação às palavras referentes ao corpo humano	Produção e compreensão do caça palavras e a resolução da atividade.
15min	Ahora ustedes van a tener quince minutos para hacer esta tarea. Tienen que encontrar todas las palabras que están en la hoja.	Conhecer o vocabulário das palavras.	Compreensão escrita
18min	Ahora voy a llamar aleatoriamente cada uno de ustedes para socializar 3 palabras que encontraron.	A oralidade e a pronuncia das palavras achadas.	Avaliar a compreensão oral.

2min	Gracias per la colaboraci3n. Hasta la pr3xima clase.	Ouvir em espanhol.	Compreens3o e produ33o oral.

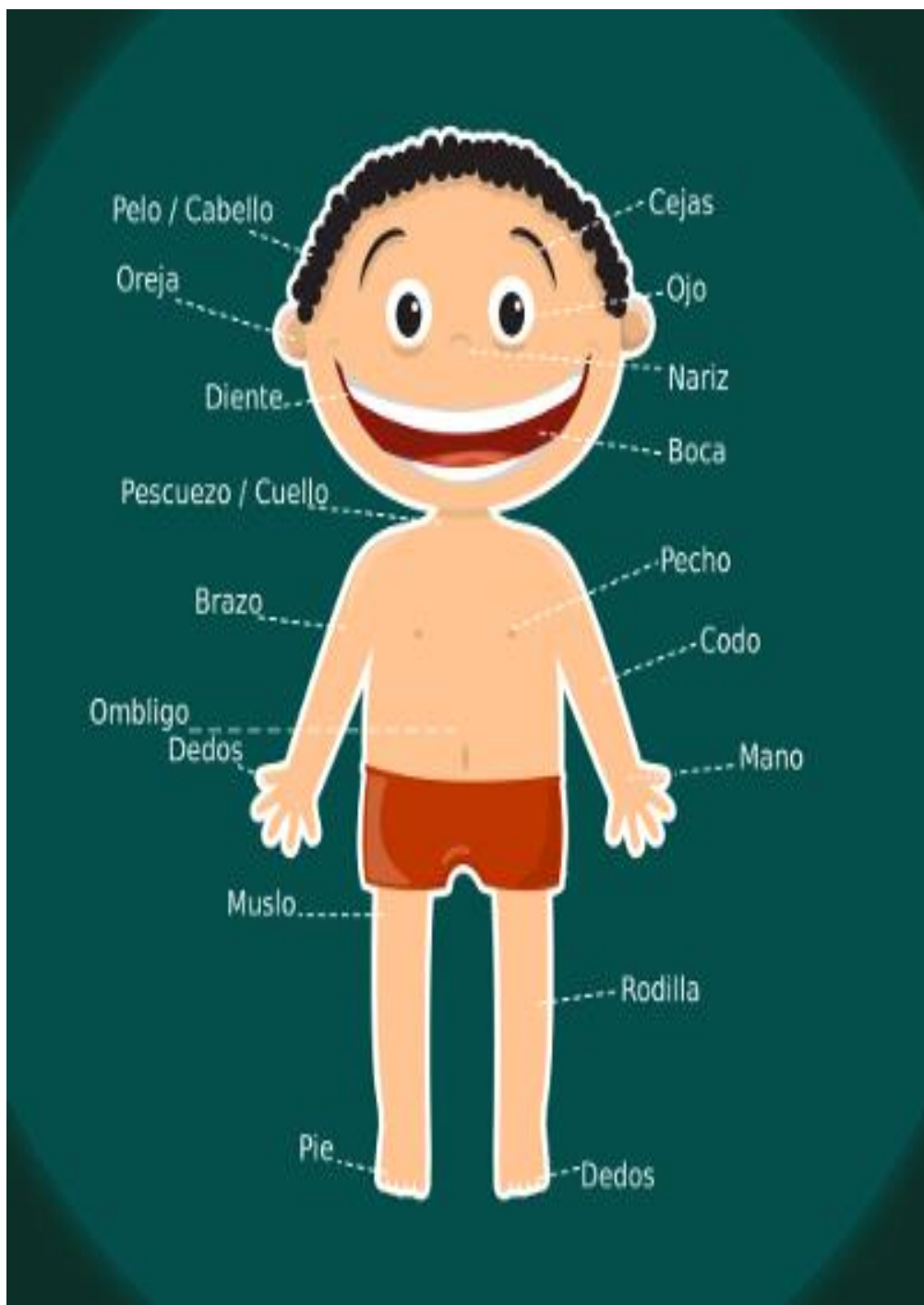
9) RECURSOS DIDÁTICOS: Conteúdos tirados da internet, datashow quadro, not, folhas, canet3o. Lápis e caneta.

10) AVALIAÇ3O: A avaliaç3o ocorrerá em todo o processo da atividade.

Avaliaç3o na participaç3o na produç3o oral, produç3o escrita, em todo os aspectos desde o inicio das atividades até o final e a socializaç3o com os colegas e professora.

11) ANEXOS:

Anexo 1



Anexo 2

https://www.youtube.com/watch?time_continue=10&v=dK8ODc0guyY

Anexo 3

Caça palavras

W	V	B	B	Y	O	D	V	I	Y	P	D	G	G	H
L	S	S	R	Z	T	I	B	E	N	U	H	A	E	N
H	T	C	A	Q	M	E	U	S	S	B	C	Y	R	Z
R	W	G	Z	E	V	N	E	S	P	A	L	D	A	O
B	G	P	O	N	L	T	D	R	O	L	C	I	Q	R
Y	I	V	B	J	N	E	O	B	P	E	T	W	A	E
E	D	V	U	G	O	D	K	I	G	N	C	P	H	J
N	A	R	I	Z	I	Y	J	O	P	G	T	D	F	A
Z	F	W	C	L	R	Z	I	K	L	U	R	E	M	H
R	H	A	L	S	V	C	M	U	H	A	N	U	O	J
N	Q	A	G	Y	P	A	S	W	U	H	N	M	Q	P
B	C	C	X	P	J	B	H	M	V	K	B	P	E	S
E	O	A	O	D	X	E	U	L	A	R	L	C	I	W
V	Y	C	L	D	U	Z	U	P	O	N	H	F	D	Q
O	I	I	A	C	O	A	M	V	X	O	O	I	H	R

- OJO
- CABEZA
- DIENTE
- BRAZO
- MANO
- PIE
- ESPALDA
- CODO
- HOMBRO
- RODILLA
- LENGUA
- OREJA
- PECHO
- BOCA
- NARIZ

PLANO DE AULA 3 E 4

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Walter Fontana		
Ano/Turma: 2º Ano do Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: A definir
Professor (a) Estagiário (a): Neuza Salete Mortari		Duração da aula: 80 minutos (duas aulas de 40 minutos)

12) TEMA DA AULA: Las Partes del Cuerpo Humano

13) CONTEÚDO DA AULA: Revisão do conteúdo trabalhado na aula 1 e 2, prova sobre o assunto e uma atividade interativa, compreensão escrita, compreensão oral.

14) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Aprendizagem sobre o corpo humano prova de avaliação sobre o conteúdo, atividade interativa entre alunos e professor.

15) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

TERCEIRA AULA			
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5min	A professora entra em sala de com a professora titular e a colega de estágio cumprimentando os alunos em espanhol. ¡Hola! ¿Cómo están ustedes? ¿Cómo pasaron la semana?	Ouvir e compreender o espanhol	

35min	Vamos a empezar nuestra clase haciendo una revisión sobre el contenido visto en la primera y segunda clase. ¿Quién tiene alguna duda sobre el contenido de la clase pasada? Ahora voy a explicar una actividad interactiva, vamos a hacer un juego con los nombres del cuerpo humano. Se reúnen en dobles para hacer la actividad. Voy a explicarles la actividad. Ahora voy a entregar unas fichas de dominó para ustedes jugar. (Anexo 2).	Interação entre professor e aluno, utilizar o vocabulário estudado.	Avaliação do conteúdo que foi aplicado.
	QUARTA AULA		
5min	A professora explica que agora eles vão ter uma prova sobre o conteúdo estudado. .		
30min	Ahora voy a entregar unas hojas que contienen ejercicios que van a valer nota, cada uno tiene que me entregar al final de la clase. Esa tarea es individual.	Conhecimento do conteúdo estudado.	. Avaliação da prova.

55min	¡Buenas noches! Gracias pela colaboración y la atención de todos ustedes. Hasta la próxima clase.		
-------	---	--	--

16) RECURSOS DIDÁTICOS: Caneta, folha de papel, quadro, canetão, adesivos.

17) AVALIAÇÃO: Avaliação ocorre desde inicio da atividade, a participação, a prova, e a interação com os colegas e professor, compreensão oral e escrita.

18) ANEXOS:

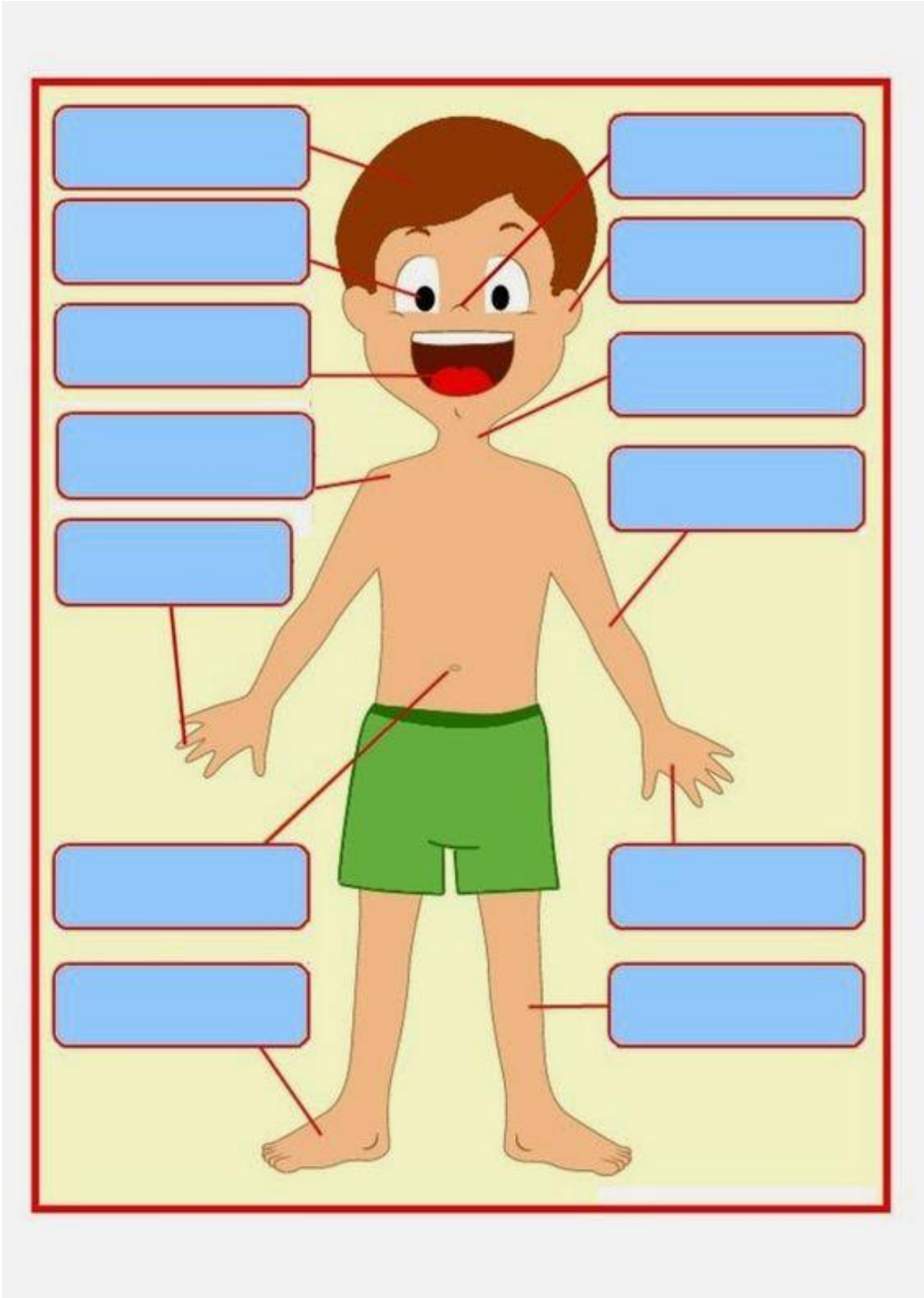
Anexo 1

Escuela de Educación Básica Walter Fontana

NOMBRE:.....CLASE:.....FECHA:.....

EVALUACIÓN DE LA ESTAJEÁRIA: Neuza Salete Mortari

1) Escriba las partes del cuerpo humano en español no local indicado.



1) Pase al español:

- a) Pescoço
- b) Dentes
- c) Sobancelhas
- d) Olhos
- e) Mão

- f) Cabello
- g) Umbigo

2) Encontrar las palabras que no forman parte del cuerpo humano.

- a) La espalda – el libro – la nariz – los ojos
- b) La escoba – la mano – la pierna – el pelo
- c) La oreja – el cuello – la sandía - el ombligo
- d) El dinero – el pecho – el brazo – los dedos

<https://aprenderespanol.org/vocabulario/cuerpo-humano>

Anexo 2

Fichas de dominó del vocabulario relacionado con el cuerpo

<http://ardilladigital.com/RECURSOS/RECURSOS%20PARA%20EL%20AULA/CONOCIMIENTO%20DEL%20MEDIO/Cuadernos%20de%20lectoescritura%20-%20Mi%20cuerpo.pdf>

Anexo 3

Ejemplos de adhesivos:



PLANO DE AULA 05 e 06

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Walter Fontana		
Ano/Turma: 2º Ano Ensino Médio Noturno	Disciplina: Língua Espanhola	Data: A definir
Professor(a) Estagiário(a): Neuza Salete Mortari		Duração da aula: 80 minutos (duas aulas de 40 minutos)

19) TEMA DA AULA: Heterossêmanticos

20) CONTEÚDO DA AULA: Avaliar, descrever os heterossêmanticos, produção escrita e compreensão oral.

21) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: No fim da atividade os alunos possam:

- Distinguir os Heterossêmanticos.
- Saber diferenciar a palavra entre o português e o espanhol.
- Saber reconhecer os heterossemânticos no gênero textual.

22) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5min	Entramos em sala de aula juntamente com a professora efetiva da turma falando umas frases em espanhol. ¡Hola! ¿Cómo están? ¿Muy bien? ¿Entonces vamos a empezar nuestra case?	Ouvir e compreender o espanhol.	
25min	Ahora voy a pasar un DVD con un texto sobre falsos cognatos van anotando en sus cuadernos las palabras que ustedes tienen dudas. (Anexo 1).	Ouvir o DVD e identificar as palavras desconhecidas.	Avaliação auditiva e compreensão oral e escrita.

10min	Realizar a socialização das palavras que os alunos anotaram em seus cadernos, explicar que no espanhol as palavras sofrem variações.	Identificar o que os alunos entenderam das palavras.	Compreensão oral.
3min	Ahora ustedes van a hacer grupos de dos, voy a entregar una hoja con un texto sobre “La presunta abuelita”. (Anexo 2).		
32min	Logo após entregar o texto aos alunos a professora estagiaria faz a leitura, depois pede para os alunos que cada um ler um parágrafo do texto. Após a leitura a professora entrega mais uma folha para os alunos com o mesmo texto contendo as palavras em negrito e as palavras dos falsos cognados que estão no texto. A professora explica que é para eles colarem as folhas em seus cadernos. Depois começar a tradução das palavras que estão em negrito no texto. Faltando cinco minutos para terminar a aula a professora se despediu dos alunos e explica que tragam na próxima aula as folhas que receberam para terminar a atividade.	Identificar as palavras que estão no texto.	Avaliar o desenvolvimento da
5min	¡No se olviden de traer en la próxima clase las hojas que recibieron para continuar la actividad. ¡Buenas noches! ¡Hasta la próxima clase!		

23) RECURSOS DIDÁTICOS: Datashow, folas impressas canetão, quadro, materiais escolares.

24) AVALIAÇÃO: A avaliação se dará através da participação na produção e compreensão oral e escrita do aluno, assim será avaliada em todos os momentos do início ao fim da aula.

25) ANEXOS:

Anexo 1

DVD 02 Espanhol Ensino Médio Aula 14 Falsos Cognatos.

Anexo 2

La presunta abuelita

Había una vez una niña que fue a pasear al bosque. De repente se acordó de que no le había comprado ningún regalo a su abuelita.

Pasó por un parque y arrancó unos lindos pimpollos rojos. Cuando llegó al bosque vio una carpa entre los árboles y alrededor unos cachorros de león comiendo carne.

El corazón le empezó a latir muy fuerte. En cuanto pasó, los leones se pararon y empezaron a caminar atrás de ella. Buscó algún sitio para refugiarse y no lo encontró. Eso le pareció espantoso.

A lo lejos vio un bulto que se movía y pensó que había alguien que la podría ayudar. Cuando se acercó vio un oso de espalda. Se quedó en silencio un rato hasta que el oso desapareció y luego, como la noche llegaba, se decidió a prender fuego para cocinar un pastel de berro que sacó del bolso. Empezó a preparar el estofado y lavó también unas ciruelas.

De repente apareció un hombre pelado con el saco lleno de polvo que le dijo si podía compartir la cena con él. La niña, aunque muy asustada, le preguntó su apellido. Él le respondió que su apellido era Gutiérrez, pero que era más conocido por el sobrenombre Pepe.

El señor le dijo que la salsa del estofado estaba exquisita aunque un poco salada. El hombre le dio un vaso de vino y cuando ella se enderezó se sintió un poco mareada.

El señor Gutiérrez, al verla borracha, se ofreció a llevarla hasta la casa de su abuela. Ella se peinó su largo pelo y, agarrados del brazo, se fueron rumbo a la casita del bosque.

Mientras caminaban vieron unas huellas que parecían de zorro que iban en dirección al sótano de la casa. El olor de una rica salsa llegaba hasta la puerta. Al entrar tuvieron una mala impresión: la abuelita, de espalda, estaba borrando algo en una hoja, sentada frente al escritorio. Con espanto vieron que bajo su saco asomaba una cola peluda. El hombre agarró

una escoba y le pegó a la presunta abuela partiéndole una muela. La niña, al verse engañada por el lobo, quiso desquitarse aplicándole distintos golpes.

Entre tanto, la abuela que estaba amordazada, empezó a golpear la tapa del sótano para que la sacaran de allí. Al descubrir de dónde venían los golpes, consiguieron unas tenazas para poder abrir el cerrojo que estaba todo herrumbrado. Cuando la abuela salió, con la ropa toda sucia de polvo, llamaron a los guardas del bosque para contar todo lo que había sucedido.

Anexo 3

La presunta abuelita

Había una vez una niña que fue a pasear al bosque. De repente **se acordó** de que no le había comprado ningún **regalo** a su abuelita.

Pasó por un parque y arrancó unos lindos **pimpollos rojos**. Cuando llegó al bosque vio una **carpa** entre los árboles y alrededor unos **cachorros** de león comiendo carne.

El corazón le empezó a **latir** muy fuerte.

En cuanto pasó, los leones se pararon y empezaron a caminar atrás de ella. Buscó algún **sitio** para refugiarse y no lo encontró. Eso le pareció espantoso.

A lo lejos vio un bulto que se movía y pensó que había alguien que la podría ayudar. Cuando **se acercó** vio un **oso** de espalda. Se quedó en silencio **un rato** hasta que el **oso** desapareció y luego, como la noche llegaba, se decidió a prender fuego para cocinar un pastel de **berro** que sacó del bolso. Empezó a preparar el **estofado** y lavó también unas **ciruelas**.

De repente apareció un hombre **pelado** con el **saco** lleno de **polvo** que le dijo si podía compartir la **cena** con él. La niña, aunque muy asustada, le preguntó su **apellido**. Él le respondió que su **apellido** era Gutiérrez, pero que era más conocido por el sobrenombre Pepe.

El señor le dijo que la **salsa** del **estofado** estaba **exquisita** aunque un poco **salada**. El hombre le dio un **vaso** de vino y cuando ella **se enderezó** se sintió un poco **mareada**.

El señor Gutiérrez, al verla **borracha**, se ofreció a llevarla hasta la casa de su abuela. Ella se peinó su **largo pelo** y, agarrados del brazo, se fueron rumbo a la casita del bosque.

Mientras caminaban vieron unas **huellas** que parecían de **zorro** que iban en dirección al **sótano** de la casa. El olor de una rica **salsa** llegaba hasta la puerta. Al entrar tuvieron una mala impresión: la abuelita, de espalda, estaba **borrando** algo en una hoja, sentada frente al escritorio. Con espanto vieron que bajo su **saco** asomaba una **cola** peluda. El hombre agarró una **escoba** y le pegó a la **presunta** abuela partiéndole una **muela**. La niña, al verse engañada por el lobo, quiso **desquitarse** aplicándole distintos golpes.

Entre tanto, la abuela que estaba amordazada, empezó a golpear la tapa del **sótano** para que la sacaran de allí. Al descubrir de dónde venían los golpes, consiguieron unas **tenazas** para poder abrir el **cerrojo** que estaba todo herrumbrado. Cuando la abuela salió, con la ropa toda sucia de **polvo**, llamaron a los guardas del bosque para contar todo lo que había sucedido.

Presunta: _____

Se acordó: _____

Regalo: _____

Pimpollos: _____

Rojos: _____

Carpa: _____

Cachorros: _____

Latir: _____.

Sitio: _____

Se acercó: _____

Oso: _____

Un rato: _____

Berro: _____

Estofado: _____.

Ciruelas: _____

Pelado: _____

Saco: _____

Polvo: _____

Cena: _____

Apellido: _____

Salsa: _____

Exquisita: _____.

Salada: _____

Vaso: _____

Se enderezó: _____

Mareada: _____

Borracha: _____

Largo: _____

Pelo: _____

Huellas: _____

Zorro: _____

Sótano: _____

Borrando: _____

Cola: _____

Escoba: _____

Muela: _____

Desquitarse: _____

Tenazas: _____

Cerrojo: _____

PLANO DE AULA 07 e 08

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Walter Fontana		
Ano/Turma: 2º Ano ensino Médio Noturno	Disciplina: Língua Espanhola	Data:
Professor (a) Estagiário (a): Neuza salete Mortari		Duração da aula: 80 minutos (duas aulas de 40 minutos)

26) TEMA DA AULA: Heterossêmanticos.

27) CONTEÚDO DA AULA: Avaliar e descrever os heterossêmanticos, compreensão oral e produção escrita.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Saber diferenciar a palavra entre o português e o espanhol.
- Saber reconhecer os heterossêmanticos no gênero texto.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO
-----------------------------	-----------	-----------

		ESPECÍFICOS	
5min	Iniciamos a aula falando umas frases em espanhol ¡Buenas noches! ¿Cómo fue la semana de ustedes? ¿Fue buena?	Ouvir e compreender o espanhol.	
15min	Ahora tomen sus hojas que recibieron en la otra clase y quien no terminó la actividad tiene algunos minutos más después cada grupo va a socializar las palabras.	Verificar a compreensão do texto.	Avaliar o desenvolvimento da produção oral e a socialização entre alunos e professores.
5min	Ahora que ustedes ya conocen varios heterossêmanticos vamos a responder dos cuestiones sobre los mismos. (Anexo 1). A professora passa nas mesas e entrega uma folha com três exercícios para os alunos e avisa que vai valer nota, pois a professora titular pediu que desse uma nota de avaliação.	Exercitar de forma escrita o conteúdo estudado.	Compreensão escrita.
20min	Ahora voy a entregarles a ustedes una hoja con tres cuestiones, Valerá nota. La primera cuestión va a valer cinco puntos y los otros dos van a valer dos puntos y medio cada una.	Responder as questões sobre o conteúdo estudado.	Produção escrita
30min	A professora explica para os alunos que vai fazer dois grupos, vai entregar dois envelopes com palavras sobre o que aprenderam dos heterossêmantico, um envelope com palavras em espanhol e outro com a tradução em português. O primeiro grupo vai falar a palavra em espanhol e o outro vai responder em português. Depois troca, o grupo que falou em espanhol vai responder em português. O grupo que acertar mais palavras vai ter um ponto a mais na nota. (Anexo 2).	Praticar o que aprendeu do conteúdo.	Compreensão oral e socialização entre os alunos.

5min	Quiero agradecer a ustedes pela colaboración y participación. Hasta la próxima. ¡Buenas noches!	Ouvir em espanhol.	Produção oral e compreensão.
------	---	--------------------	------------------------------

28) RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, canetão, folhas de ofícios, envelopes, materiais escolares.

29) AVALIAÇÃO: A avaliação será avaliativa com atributos de valores, produção escrita, compreensão oral do aluno. Toda a participação nas atividades será avaliada do início ao fim. Avaliação das atividades a pedido do professor titular da turma.

30) ANEXOS:

Anexo 1

1) Completa los huecos con los heterosemánticos adecuados del recuadro a continuación.

Pelado, embarazada, escoba, ratón, tazas, apellido, cachorros, zurdo, rato, desnudo.
--

- No entre ahora, estoy _____.
- El chico tenía dificultades con la tijera, pues era _____.
- Mi _____ es hermoso y mi sobrenombre es Píli.
- Los _____ de león que nacieron en el zoo son divinos.
- ¿Me puedes dar un _____, por favor? No consigo hacer con que el _____ de mi computadora funcione.
- Me compré _____ nuevas para tomar el té.
- La señora, que esta _____, sintió un exquisito perfume de flores en las ropitas de su bebé.
- Kalleb es alto, moreno y _____.
- Para que el piso quede limpio, hay que barrerlo con una _____.

2) Señala la alternativa que no tiene los falsos amigos.

- Mi jefa está trabajando demasiado, pero viajará para descansar un poco.
- Ya he llevado mi coche a varios talleres y no logran encontrar el problema.
- El trabajo está listo. Lo concluimos ayer.
- La oficina del abogado está cerca de aquí.

E) Mi esposa está embarazada. Nuestro hijo nacerá en enero.

3) Señala las letras que tiene tres palabras heterossemanticas:

A) largo, lejano, próximo.

B) taller, cuello, oficina.

C) ancho, sitio, rato.

D) plumaje, paisaje, viaje.

E) asiento, oficina, nivel.

04) A continuación, se muestran ejemplos con palabras heterosemánticas. Traduzca al portugués:

Por favor, espere un **rato** que el médico ya viene.

Mañana tengo que ir a la **oficina**.

Esta cena está muy **exquisita**.

Dejé el coche en el **taller**.

Me gusta comer **tapas** en el bar.

Voy a comprar una **escoba** nueva para la casa.



4.4. DIÁRIO AUTOAVALIATIVO DAS AULAS IMPLEMENTADAS ANO – 2017 – NEUZA E SOLANGE

Diário reflexivo-crítico da Estagiária Neuza Salete Mortari

O meu estágio foi realizado na escola de Educação básica Walter Fontana, no período de dois de outubro a onze de dezembro de dois mil e dezessete, na primeira série do Ensino Médio Noturno, tendo como colega de estágio a aluna Solange, tendo também a professora

da classe, que muito colaborou para o andamento do estágio. Neste diário reflexivo vou refletir sobre as quatro aulas ministradas por mim Neuza.

No dia dois de outubro de dois mil e dezessete, entrei em sala de aula com a minha colega de estágio Solange e a professora titular da turma ministrei, minha primeira e segunda aula, duas aulas de quarenta minutos cada. Trabalhei o conteúdo sobre “Utensilios de La cocina, vocabulario envuelto en las actividades culinarias”.

Fui ao quadro e escrevi palavras que significavam as horas das refeições, então debatemos. Após o término dessa atividade, prossegui com um texto chamado ¿QUÉ COMEMOS? Onde os alunos leram e buscaram com a ajuda do dicionário, palavras que não conheciam. Debatemos um pouco e logo em seguida era o intervalo recreio de dez minutos. A atividade poderia ter sido mais proveitosa se houvesse mais alunos, pois com poucos a discussão não se torna tão intensa, mas eu incentivei-os a participar e por fim fiquei satisfeita com a participação deles.

Foi utilizado o “open ended questions”, (E-book, 2017, p.6) o que facilitou as respostas dos alunos, pois podiam desta forma opinar a partir de seu conhecimento prévio e discutir as atividades e não priorizar questões fechadas que talvez os alunos não soubessem as respostas.

Neste debate que ocorreu usei o espanhol para repassar as informações das atividades, constituindo-se no que chamamos de metalinguagem. No uso da metalinguagem consegui captar varias informações dos alunos, o que podemos definir como “eco”. De acordo com o e-book:

Sendo assim, na tarefa de observar a língua (gem), **você deve coletar exemplos de metalingua (gem) que o professor** usa para analisar seu valor no contexto de aprendizagem de língua estrangeira, ou seja, na sala de aula. Colete exemplos para considerar: a. O propósito comunicativo das várias frases usadas pelo professor; b. A forma como a comunicação do professor expressa seu propósito; c. Se o propósito é óbvio ao aluno; d. Se é possível o aluno fazer generalizações partindo do uso da metalinguagem do professor; e. Se o nível da metalinguagem é apropriada para o nível da aula ou é simplificada/complexificada. Se há padrões de metalinguagem que os alunos podem usar em outros contextos, entre outros. (E-book, 2017, p. 6).

Desta forma o propósito de minhas frases foi sempre de buscar ecos e acrescentar mais informações para que os alunos pudessem além de fazerem a pergunta de estarem aprendendo, a cada informação que recebia como eco, acrescentava um insumo, ou um Input +1 para que os alunos pudessem agregar mais conhecimento ao conteúdo em si tendo um final comunicativo e não somente conhecimentos gramaticais pré-estipulados.

As palavras que estavam escritas no quadro foi o insumo, eu fiz várias perguntas sobre o que significava uma palavra como, por exemplo: Desayuno, almuerzo, merienda, cena, na apresentação do vocabulário eu pedia “¿Quién de ustedes conoce la palabra?” se alguém tinha uma ideia ia fazendo uma retroalimentação para afazer os alunos chegarem até as respostas. Utiliza os ecos recebidos dos alunos para desenvolver uma pré-comunicativa no entendimento do vocabulário.

Neste primeiro momento pode-se dizer que já foi identificado o que se denomina método comunicativo:

A abordagem comunicativa defende a aprendizagem centrada no aluno não só em termos o conteúdo, mas também de técnicas usadas em sala de aula, o professor deixa de exercer seu papel de orientador devendo subordinar seu comportamento às necessidades de aprendizagem dos alunos, mostrando sensibilidade aos seus interesses, conduzindo-os a participação e aceitando sugestões. O aluno torna-se responsável pela sua própria aprendizagem e técnicas de trabalhos em grupo são muito encorajadoras para que haja uma maior troca de conhecimentos entre os alunos sem a participação direta do professor. (Portella, 2015, p. 27.)

Após o intervalo retomei as atividades do meu plano de aula. Entreguei aos alunos um uma folha com um diálogo e pedi a eles que procurasse as palavras que não entendiam, ficaram em dúvida com a palavra “Gaspacho”, neste momento, mudei um pouco meu plano de aula, pois achei interessante explicar o significado da palavra, então entreguei a eles a receita onde falava a origem e o significado de “Gaspacho” que é uma sopa fria. Finalizando essa atividade, entreguei duas folhas, uma com os utensílios usados para comer e a outra com tipos de panelas. Conversei com os alunos que nessa atividade, eles iriam ser avaliados pela pronúncia e pela tradução das palavras. Na hora da correção alguns não conseguiam pronunciar corretamente, então eu auxiliei utilizando a Zona proximal de Vygotsky.

Aqui então expliquei para os alunos e centrei um pouco a aula em mim, mas o mínimo possível, pois o centro da atividade era o aluno. Continuei passando de carteira em carteira verificando os alunos que estavam fazendo e dando auxilio aos outros alunos que não estavam conseguindo realizar as atividades sozinhas. Nesta atividade emerge o conceito de Zona Proximal de Vygotsky:

[...] a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. (portal da educação, 2017, p.01)

Ao perceber que os alunos não conseguiam realizar atividade chegava e dava um estímulo ou uma pista, onde os alunos poderiam chegar à resposta correta ou complementar seu pensamento sobre atividade em questão.

Dei feedback a todos alunos que fizeram perguntas e, de certa forma, senti que o feedback é um reforço importante para que os alunos aprendam e possam realizar as atividades que são propostas.

Após os alunos voltarem do intervalo, expliquei a eles que continuassem a tradução das receitas que haviam recebido, porém, eles teriam vinte minutos para finalizar a atividade, no plano de aula que eu tinha elaborado, eles teriam quinze minutos para a tradução da receita, mas no decorrer das atividades, percebi era pouco tempo, pois alguns deles tinham muita dificuldade na tradução da mesma.

Ao passar da atividade, fui mediando e auxiliando nas dúvidas que eles tinham, após finalizarem a atividade, expliquei para os alunos que eles teriam que ler a receita com todos os dados em espanhol, expliquei também que prestassem atenção e anotassem em seus cadernos as palavras desconhecidas.

Logo em seguida, perguntei aos alunos se alguém se prontificava a começar a ler a sua receita, ninguém o fez então eu mesma escolhi o primeiro aluno para começar, esse aluno não hesitou e começou a ler. Eu me mantive atenta corrigindo os erros de espanhol com relação à pronúncia, utilizando sempre da Zona Proximal e de feedbacks positivos as perguntas que eram feitas. Devido ao pouco tempo, apenas quatro alunos conseguiram ler sua receita.

Finalizando a aula e o meu estágio, agradei a todos pela colaboração, infelizmente não pude terminar todo o meu plano de aula, por causa do pouco tempo disponível e de alguns contratempos, mas fiquei muito feliz pelo carinho e atenção e a colaboração que tiveram comigo nesse período, pois foi à primeira vez em minha vida que ministrei aulas.

Tenho certeza que consegui realizar as atividades com pleno entusiasmo e analisando, percebi que atingi pontos importantes como professora, fatores este que não havia percebido antes de estar em sala de aula. Consegui:

1. Sinalizar para conseguir a atenção dos alunos;
2. Colocar brevemente a natureza da tarefa;
3. Organizar a sala em pares ou grupos;
4. Dar as instruções da tarefa;
5. Sinalizar o início da tarefa;
6. Monitorar a compreensão: repetir ou parafrasear se necessário (WAJNRYB, 1992, p. 101. Apud E-book, 2017, p. 9).

A partir desta análise percebi que consegui cumprir com os preceitos principais do gerenciamento da aula e da sala de aula. Isto me deixou muito realizada e espero que na próxima fase do estágio esteja mais preparada, pois venci o medo inicial de estar frente a uma turma de alunos.

Sei também que tenho que ter mais cuidado com o horário na realização das atividades, espero que nas próximas fases consiga planejar aulas com mais calma e fazer ótimas atividades com os alunos.

Para finalizar, gostaria de dizer que creio que consegui passar aos alunos algum conhecimento de ensino/aprendizagem da língua espanhola, e também consegui utilizar as estratégias necessárias para um bom andamento da aula. Creio também ter aplicado tudo o que aprendi em sala de aula como aluna e também ter cumprido as orientações e normas dadas pela equipe coordenadora do estágio.

Sendo assim, espero e aspiro que os trabalhos do próximo semestre ocorram com serenidade e tranquilidade como ocorreram este ano, é claro que com mais experiência e conseqüente com melhor desempenho.

Diário reflexivo-crítico da Estagiária Solange

No dia 23 de outubro de 2017, às 19h40min ministrei primeira e segunda aula do estágio supervisionado. Entrei em sala de aula juntamente com a estagiária Neuza, a professora e cumprimentei os alunos e professores. Nesta classe são matriculados 20 alunos, mas estavam presentes em aula seis alunos. A professora titular da turma realizou a chamada dos alunos e explicou que eu iria ministrar mais essas duas aulas.

Logo em seguida formalizei a apresentação e informei aos alunos que as aulas seriam ministradas todas em espanhol, então me coloquei a disposição para responder caso eles não entendessem o conteúdo e as falas que seriam utilizadas. Falo para eles: “Ahora vamos a oír una buena música de Maná! ¿Conocen?” “Alguns alunos interagem respondendo minha pergunta”. Ligo a data show. Peço para que eles prestem bem atenção na letra da música.

Percebi que a maioria dos alunos estava prestando atenção, mas um aluno da última mesa disse que esta música estava lhe causando sono, então pedi para que ele prestasse um pouco de atenção, pois faríamos atividades após. Quando a música acabou perguntei para eles o que acharam se compreenderam algo, duas alunas da frente interagiram falando sua opinião

sobre o que haviam compreendido da música. Coloquei mais uma vez a música, o aluno da última mesa que antes havia falado que estava ficando com sono, ficou o tempo todo com a cabeça abaixada.

Após conversamos sobre o que haviam compreendido da música, neste momento falei algumas frases em português. Expliquei que a atividade a ser feita é analisar a música que eles acabaram de ouvir, para responder as questões que serão entregues. “Ahora ustedes van analizar la música con las cuestiones que voy entregar a ustedes”. Falo para eles que tem quinze minutos para responder. Após os quinze minutos o sinal bate para a próxima aula.

Depois de retornar do intervalo, começamos a correção das questões, aqui mudei o plano conforme estava descrito, não fiz a correção das questões na mesa e sim em voz alta com alguns alunos lendo as questões e respondendo qual a correta.

Após pergunto a eles: ¿Les gustó la historia? ¿Ahora ustedes van a crear un nuevo final de ocho líneas para la historia de la música. Alguns alunos não tem uma reação boa ao falar para eles sobre está atividade, não faz uma cara muito contente, outros se empolgam e falam em voz alta mesmo como fariam o final diferente. Entrego para eles o dicionário vou orientando eles para que façam em espanhol com as palavras que eles já conhecem buscando as desconhecidas no dicionário.

Vou passando nas mesas e percebo que eles têm muita dificuldade em expressar suas ideias, um aluno me responde que “É muito difícil fazer isso!” vou com calma explicando para eles que escrevem em português e depois em espanhol. Infelizmente a aula acaba e eles não conseguem entregar pronto para mim, peço a eles que me entreguem na próxima aula.

Refletindo sobre estas duas aulas, percebi que a turma tem muitas dificuldades em expressar-se no espanhol, em escrever, o que se pode pensar em novas atividades diferentes destas para trabalhar com eles.

Na aplicação do terceiro e quarto planos de aula. Entrei em sala de aula junto com a estagiária Neuza, a professora cumprimentei os alunos e professores. Em esta classe são matriculados 20 alunos, mas estavam presentes em aula seis alunos. A professora titular da turma realizou a chamada dos alunos e explicou que eu iria ministrar mais essas duas aulas.

Iniciei a aula falando algumas frases em espanhol: *¡Buenas noches! ¿Cómo están? Vamos a empezar nuestra clase. Hoy vamos a ver algunos gustos personales como sentimientos, deseos, preferencias y habilidades.* Entreguei a eles as folhas com alguns exemplos de gostos pessoais para cada um dos alunos. Pedi para que lessem em silêncio o que estava escrito, após uns 3 minutos, li para eles, pedi para que cada um deles falasse um de daqueles gostos pessoais que mais se se identificam, todos participaram. Em seguida

entreguei o exemplo de uma carta para eles, alguns minutos para lerem em silêncio, após li em voz alta para eles, e sugeri que todos lesem um parágrafo, somente um aluno não quis ler, e este estava no celular, insisti para que fizesse a leitura, mas ele se recusou. Após a leitura falei para eles sobre alguns erros na oralidade que comentaram, mas não coloquei nome falei no geral.

Coloquei a data no quadro pedi para que colassem no caderno as folhas. Continuando falei para eles que a atividade é escrever uma carta para o seu colega de aula contando quais são seus gostos pessoais. Um aluno reclamou que era muito difícil, expliquei para ele pelo menos tentar fazer, que fizesse no português e depois no espanhol: *Ahora van e escribir una carta contando a él los sobre sus gustos personales.. La carta tiene que tener el máximo de ocho líneas. Mesmo tendo mostrado para eles alguns exemplos de cartas para eles, e pela dificuldade destes alunos expliquei para eles como seria uma carta, e como ela deveria ser escrita. O sinal bate para o intervalo.*

Não estipulei tempo para eles fazer como havia no plano, penso que como eles já têm certa dificuldade para escrever não quis colocar uma pressão maior.

Ao voltarem do intervalo, continuaram a escrita, alguns alunos me perguntavam mesmo em voz alta, significados de algumas palavras, se passaram vinte minutos e eles não haviam terminado a escrita, então fui pedindo para que eles terminassem e se precisassem de ajuda, fui até as carteiras auxiliar.

Quando terminassem pedi para eles colocassem dentro da caixinha que estava em cima da minha mesa. Dois alunos tiveram mais dificuldades do que os outros por isso os auxiliei.

Após o término da escrita, fui passando a caixinha e pedindo que cada um deles pegasse uma, e que não pegassem a sua. Então falei para eles: *- Ahora cada uno de ustedes van a corregir la carta que eligió tienen quince minutos. Ahora pueden empezar la corrección de las cartas. Miren la estructura de la carta, la ortografía y organización de las ideas.*

Fui auxiliando eles na correção, pois tinham bastante dificuldade, após as correções pedi para que alguns alunos fizessem a leitura das cartas, todos tinham interesse de ler, mas a aula estava acabando, o sinal bateu, agradei e me despedi dos alunos.

Fiquei muito feliz com essas duas aulas, pois os alunos participaram ativamente das atividades, e me parece que gostaram da atividade, consegui executar todo o planejamento proposto. Percebi que os alunos têm dificuldades na produção escrita tanto no português como no espanhol.

4.5. DIÁRIO AUTOAVALIATIVO DAS AULAS IMPLEMENTADAS ANO – 2018 – NEUZA E SOLANGE

Diário reflexivo- crítico das aulas 1 e 2 da Estagiária Neuza Salete Mortari

No dia 12 de abril de 2018, entrei em sala de aula juntamente com a professora titular da turma, e a minha colega de estágio, onde ocorreu à aplicação das duas primeiras aulas de espanhol na escola, de Educação Básica Walter Fontana na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno. Deu-se, início às 20h40min horas de acordo com o de aula elaborado para este dia. Primeiramente fiquei um pouco ansiosa, mas no decorrer das atividades foi suavizando. A dificuldade no primeiro momento foi apresentar todas as atividades falando em espanhol, contudo consegui passar todas as explicações possíveis, assim todos os alunos compreenderam as explicações.

Utilizei vários recursos como Datashow, quadro, folha com o corpo humano e nele contendo os nomes das partes do corpo humano, folha com casa palavras. Também usei um dicionário para tirar as dúvidas dos alunos. Usei o quadro para passar outros nomes do corpo humano que não constavam na folha, o quadro ficou restrito para as atividades. No primeiro momento passei um vídeo sobre os nomes das partes do corpo humano, entreguei uma folha com os nomes para eles poderem acompanhar, logo após os alunos fizeram a tradução dos nomes do espanhol para o português e eu completei o que faltava na tradução, logo após os alunos socializaram cada um falando um nome da parte do corpo humano e assim eu realizei o feedback de toda tradução e pronúncia das palavras. Ocorreram poucos erros nas pronúncias, alguns alunos tinham dificuldade de pronunciar o “LL” “J” assim expliquei a pronúncia dos mesmos. O feedback ocorreu com todos os alunos desde a tradução e a pronúncia das palavras, apesar de ter alguns alunos que não queriam se manifestar por vergonha e também diziam que não sabia pronunciar, mesmo assim consegui com que todos os alunos se manifestassem “ a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estágio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Utilizei o recurso das folhas para uma atividade de casa palavras, as palavras com descrição em espanhol. A proposta era que todos realizassem a atividade achando todas as palavras que estava descrito na folha nome das partes do corpo humano, fazer a leitura das palavras achadas. Tendo terminado meu plano percebi que faltava tempo ainda pra terminar a aula,

recorri a um plano “B” Passei no quadro dez nomes do corpo humano e donde eles realizarem uma atividade poderiam escolher quatro nomes e assim formar frases em espanhol para depois socializar com os colegas.

Todos os alunos o fizeram descreveram as frases, no momento de socializar as frases com os colegas e professora, um dos alunos não quis ler as frases, então passei adiante donde uns alunos se prontificaram em ler e assim no final o aluno que no primeiro momento não o fez, depois leu, nesta ocasião utilizei uma abordagem que envolveu a meta linguagem, alguns alunos teve dificuldade em escrever em espanhol assim fui auxiliando na correção das palavras e na pronuncia, donde alguns alunos questionaram sobre o uso do “J” e “LL”, portanto abordei a utilização e a pronuncia das mesmas. Assim busquei utilizar a metalinguagem, pois “é uma fonte de aprendizagem porque ela é genuinamente comunicativa” Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018). Neste momento da atividade houve também um feedback que podemos chamar de eco, ou seja, “reproduz o que o aluno disse” ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (EBOOK< 2018).

Analisando os alunos na sala de aula durante as atividades, percebi que muitos alunos produzem as atividades comentando e anotando em seu caderno, usam dicionários e, todavia percebo que para alguns alunos estando presente em sala de aula já é valido. Ainda assim estimei o máximo à participação desse aluno nas leituras e na escrita sempre os auxiliando.

Procurei seguir a metodologia, os objetivos e as avaliações, realizei algumas adaptações principalmente no final da aula, utilizando outra atividade. Procurei dar uma sequência na aula trabalhando varias nomes das partes do corpo humano.

Na finalização dos últimos minutos da aula foi bem importante, ter planejado a edição de mais uma atividade que não está no plano de aula, “De formar frases com alguns nomes das partes do corpo humano” se não tivesse elaborado essa atividade, aula encerraria alguns minutos antes e me forçaria a inventar uma atividade não planejada.

Durante as aula teve algumas interrupções, pois, alguns alunos saíram para tomar água, outros para ir ao banheiro, essas entradas e saídas acarretam dano na sequência das atividades que foi programada na aula, procurei explicar o conteúdo aos alunos individualmente assim entendo que “A linguagem usada para negociar a interrupção da aula é por si só significativa no contexto da sala de aula e, portanto, uma fonte importante de insumo para o aprendizado”. “Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018)”.

Dois minutos antes de terminar a aula agradei pela colaboração de todos, e que para mim essas aulas serviam de aprendizagem, que eu também estava ai como estagiária para aprender da mesma forma que todos ali estão também avisei que trouxessem nas próximas aulas as folhas que haviam recebidos, pois teriam um teste para realizar.

Diário reflexivo- crítico das aulas 3 e 4 da Estagiária Neuza Salet Mortari

Este diário é sobre a aplicação das aulas 03 e 04 que foi no dia 19 de abril de 2018. Entrei em sala de aula juntamente com a professora titular, e a minha colega de estágio e a tutora do Estágio Supervisionado II na escola de Educação Básica Walter Fontana na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno. Deu-se inicio às 20h00min horas.

Sabe-se que o plano de aula é uma sequencia de todas as aulas elaboradas (...) É a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino-aprendizagem.” (PILETTI, 2001, p.73).

Utilizei vários recursos como quadro, folha, um jogo de dominó contendo os nomes e as figuras das partes do corpo humano, um dicionário para tirar duvida dos alunos. Usei o quadro para a correção da prova sobre os nomes das partes do corpo humano por isso o quadro ficou restrito.

Primeiramente cumprimentei os alunos “Buenas noches” os alunos responderam “Buenas noches”. Comecei a aula perguntando aos alunos ¿Ustedes tienen alguna duda sobre el contenido estudiado en las clases pasada? Si tienen alguna duda vamos a hacer una revisión, todos responderam que “no”. Dei continuação a aula, explicando como seriam as duas aulas que teria com eles, que continuaríamos vendo o mesmo conteúdo das aulas passadas, só com atividades diferentes.

Expliquei a eles que a primeira atividade seria um jogo de domino sobre o corpo humano, depois dessa atividade eles iriam fazer uma atividade que valeria nota, assim era pra eles prestarem atenção, pois teriam que fazer a atividade individual e sem material para consulta. Depois de terminarem a atividade expliquei que todos iriam trocar as provas e cada um deles iria corrigir junto comigo as respostas.

Meu destas aulas foi que os alunos participassem das atividades orais e escritas e também que tivesse momento lúdico que promovessem uma boa aprendizagem.

Havia em sala de aula seis alunos, pedi que fizessem duplas. Depois da explicação uma aluna contestou dizendo que a atividade era “uma atividade chata”, disse a ela que essa atividade era para ajudar a memorizar os nomes das partes do corpo humano e como se escrevem. Começaram a jogar, mas uns sempre questionando e pedindo o significado das palavras umas, eu respondia e outro orientei que procurassem no dicionário, também reclamavam que não fechava as peças do dominó. O feedback ocorreu com todos os alunos desde o jogo a tradução e a pronuncia das palavras, mesmo assim consegui que todos jogassem e conseguiram completar a atividade “, a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estagio Supervisionado III (EBOOK, 2018).

Nesta atividade houve um eco, onde o aluno “reproduz o que o aluno disse” ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (EBOOK, 2018). Aqui nesta tarefa tive uma falha em não explicar o que era um jogo de dominó, deveria ter dado a informação que não precisa terminar todas as peças e sim quem terminar primeiro de colocar as peças, ganharia.

Logo após dispus cinco exercícios impressos, onde esta seria avaliada. De início eles não gostaram. Em seguida, pedi que guardassem o material e todos realizaram a avaliação.

Ao término da prova todos os alunos entregaram, assim aleatoriamente dei a cada um a prova de seu colega para corrigir. Eu ia perguntando as respostas e um a um ia respondendo, eu passava no quadro as respostas certas e também ia dando o feedback a todos nos acertos e a participação, “ a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estagio Supervisionado III (EBOOK, assim busquei utilizar a metalinguagem, pois “é uma fonte de aprendizagem porque ela é genuinamente comunicativa” Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Analisando os alunos na sala de aula durante as atividades, percebi que muitos alunos produzem as atividades sem reclamar e outros mesmo reclamando fazem as atividades usaram dicionários, participaram comentando, estimulei o máximo à participação do aluno que no primeiro momento não queriam ler, na escrita e na atividade lúdica também na correção da prova, eu sempre os auxiliando.

Procurei seguir a metodologia, os objetivos e as avaliações, realizei algumas adaptações principalmente no final da aula, utilizando outra atividade. Onde os alunos corrigiram junto com o professor a prova do colega.

Dez minutos antes do final da aula foi bem importante incluir no planejamento da aula, a edição de mais uma atividade que não está descrita no meu plano de aula.

Durante as aulas teve algumas interrupções, pois, alguns alunos reclamavam que não sabiam fazer a atividade, procurei explicar o conteúdo aos alunos individualmente assim

entendo que “A linguagem usada para negociar a interrupção da aula é por si só significativa no contexto da sala de aula e, portanto, uma fonte importante de insumo para o aprendizado”. “Estágio Supervisionado III (EBOOK, 2018)”.

Bateu o sinal, não terminamos a correção dos exercícios, ficaram dois, expliquei a eles que terminaríamos na próxima aula, agradei pela colaboração de todos.

Pode-se falar que a aula foi executada como o planejamento mesmo tendo alguns imprevistos e adaptações, obtive o interesse e participação de todos os alunos na construção do conhecimento, ajudou no aumento do vocabulário, ampliou a criatividade do aluno através do conteúdo estudado.

Diário reflexivo- crítico das aulas 5 e 6 da Estagiária Neuza Salete Mortari

Este diário é sobre a aplicação das aulas 05 e 06, que foi ministrada no dia 26 de abril de 2018, entrei em sala de aula juntamente com a professora titular da turma, e a minha colega Estágio Supervisionado II, na escola de Educação Básica Walter Fontana na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno, deu-se início às 20h00min.

Sabe-se que o plano de aula é uma sequência de todas as aulas elaboradas (...). “É a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino-aprendizagem.” (PILETTI, 2001, p.73).

Utilizei vários recursos como quadro, folha com texto, datashow, CD, um dicionário, celular dos alunos.

Primeiramente cumprimentei os alunos “Buenas noches” os alunos responderam “Buenas noches”.

Como era um conteúdo novo, sobre “Heterossêmanticos” que iria aplicar nas aulas, fiz uma pergunta aos alunos: ¿Ustedes saben lo que es heterossêmanticos? Uma aluna me respondeu em português: “As palavras tem significado diferente do português para o espanhol”, dei o feedback para a aluna dizendo “Muy bien!”. Expliquei também que os heterossêmanticos podem ser chamados de “Falsos cognados ou falsos amigos”. Aqui ouve um eco onde o aluno “reproduz o que o aluno disse” ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (EBOOK < 2018). E

também o feedback “ a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Na primeira atividade expliquei a eles, que iria passar um vídeo em espanhol falando sobre os heterossêmanticos, que prestarem atenção, e anotassem as palavras desconhecidas em seu caderno para depois poderem socializar.

Tinham em sala de aula doze alunos, passei primeiro o vídeo, depois de ter terminado perguntei a eles tinham alguma dúvida sobre as palavras que foram apresentadas no vídeo, eles responderam “no”.

Logo após entreguei uma folha a eles com o texto “La presunta abuelita” primeiramente fiz a leitura, logo após pedi que cada um deles lesse um parágrafo do texto, dos doze alunos que estavam presentes quatro alunos não quiseram ler, mesmo assim incentivei o máximo a participação, mas não o fizeram, então passei a diante, terminado a leitura do texto uma menina me pediu o significado da palavra “pimpollos rojos” respondi que era “botões” aqui busquei utilizar a metalinguagem, pois “é uma fonte de aprendizagem porque ela é genuinamente comunicativa” Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Entreguei mais uma folha, com o mesmo assunto só que nesta folha estava em negrito as palavras heterossêmanticas, expliquei que era pra eles traduzirem para o português. Neste momento, disse a eles que poderiam usar seus celulares em vez do dicionário para a tradução das palavras, ficaram felizes.

Passei no quadro algumas palavras heterossêmanticas que não estavam no texto, os alunos copiaram em seu caderno, logo após eu ia pronunciando as palavras em espanhol, e perguntava a eles quem saberia dizer o significado, uns alunos respondiam corretos e outros errados, mesmo assim dei o feedback a eles, “ a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Analisando os alunos na sala de aula durante as atividades, percebi que muitos alunos produzem as atividades sem reclamar e outros mesmo incentivando não o fazem. Estimulei o máximo à participação desse aluno nas leituras mesmo assim não o fizeram, mas na escrita todos participaram.

Procurei seguir a metodologia, os objetivos e as avaliações, fiz algumas adaptações durante as aulas.

Foi bem importante incluir no planejado a edição de mais uma atividade que não esta descrita no meu plano de aula que era de passar mais uma lista de falsos cognatos que não estavam no texto “La presunta abuelita”.

Durante as aula teve algumas interrupções, pois, alguns alunos reclamavam que da atividade, que era muito demorada, segui a diante, passei nas mesas e expliquei o conteúdo individualmente “A linguagem usada para negociar a interrupção da aula é por si só significativa no contexto da sala de aula e, portanto, uma fonte importante de insumo para o aprendizado”. “Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018)”.

Bateu o sinal, não terminaram a tradução das palavras explique que iriam continuar na próxima aula, agradececi pela colaboração de todos. ¡Buenas noches!.

Pode-se falar que a aula foi executada como o planejamento mesmo tendo alguns imprevistos e adaptações, obtive o interesse e participação de todos, exceto numa atividade donde quatro alunos não o fizeram, essas atividade ajudou no aumento do vocabulário, ampliou a criatividade do aluno através do conteúdo estudado.

Diário reflexivo- crítico das aulas 7 e 8 da Estagiária Neuza Salete Mortari

No dia 03 de maio de 2018, entrei em sala de aula juntamente com a professora titular da turma, minha colega de estágio e a tutora do Estágio Supervisionado II, para ministrar a sétima e oitava aula, na escola de Educação Básica Walter Fontana na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno, deu-se inicio às 20h00min.

Sabe-se que o plano de aula é uma sequencia de todas as aulas elaboradas (...). “É a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino-aprendizagem.” (PILETTI, 2001, p.73).

Utilizei vários recursos como quadro, canetão, folha de papel, envelope, dicionários, celular dos alunos.

Primeiramente cumprimentei os alunos “Buenas noches” os alunos responderam “Buenas noches”.

Como era a continuação do conteúdo sobre “Heterossêmanticos” fiz uma pergunta aos alunos: ¿Ustedes terminaron la traducción de las palabras que estaban en el texto de “La presunta abuelita? Os alunos responderam: “NO” então dei mais quinze minutos para eles terminar a tradução, expliquei que eu iria passar no quadro mais algumas palavras que não tinha passado na ultima aula, para eles traduzirem também, que depois disso haveria mais duas atividades.

Havia em sala de aula onze alunos. Primeiramente os deixei terminar a tradução das palavras do texto “La presunta abuelita” que eles haviam recebido nas aulas anteriores.

Depois de terem terminado a tradução, primeiramente fiz a correção das palavras, professor e alunos, donde o professor ia perguntando o significado das palavras, e os alunos iam respondendo. Aqui ouve um eco onde o aluno “reproduz o que o aluno disse” ESTÁGIO SUPERVISIONADO II. Quando os alunos respondiam certo a tradução das palavras eu dava o feedback “Muy bien”. “a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Logo após pedi que fizessem dois grupos, expliquei que iria entregar um envelope para cada grupo, que haveria dentro do envelope palavras heterossmanticas, se dividiram em dois grupos, perguntei a eles: ¿Qué grupo desea empezar? Um aluno respondeu em português “nós”, eu entreguei os envelopes aos grupos, expliquei primeiramente que o primeiro grupo iria pronunciar a palavra em espanhol, e o outro grupo iria responder o significado da palavra em português, depois iria trocar o grupo que respondeu em português, iria pronunciar a palavra em espanhol e o outro grupo responderá em português. Aqui busquei utilizar a metalinguagem entre alunos com alunos e professor, pois “é uma fonte de aprendizagem porque ela é genuinamente comunicativa” Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Às vezes o grupo não sabia o significado da palavra, eles me questionavam qual era a resposta, eu respondia, mesmo assim eu escrevia no quadro as palavras em espanhol com o significado em português. Aqui ouve metalinguagem entre professor e aluno, “é uma fonte de aprendizagem porque ela é genuinamente comunicativa” Estagio Supervisionado III (EBOOK, 2018).também dava o feedback para os acertos. “a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Entreguei mais duas folhas contendo quatro exercícios, um exercício de preencher, dois de assinalar e outro de traduzir, expliquei que poderiam responder as questões em dupla, que iria valer nota. Todos se reuniram, sobrou um aluno deixei um grupo com três alunos, expliquei que poderiam usar as anotações que eles tinham em seus cadernos, fui passando nas mesas deles e auxiliando eles nos exercícios que eles tinham mais dificuldades, mas todos os alunos fizeram.

Analisando os alunos em sala de aula durante as atividades, muitos produzem sem reclamar das atividades e outros reclamam, mas nestas duas aulas todos participaram. Estimulei o máximo à participação e obtive o retorno de todos os alunos na participação oral e escrita.

Procurei seguir a metodologia, os objetivos e as avaliações, e consegui o meu objetivo.

Durante as aulas teve algumas interrupções, pois, alguns alunos se retrucavam entre eles, conversei e segui a diante, “A linguagem usada para negociar a interrupção da aula é por si só significativa no contexto da sala de aula e, portanto, uma fonte importante de insumo para o aprendizado”. “Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018)”.

Bateu o sinal, todos entregaram a prova, me despedi e agradei pela colaboração. ¡Buenas noches!

Pode-se falar que a aula foi executada como o planejamento mesmo tendo alguns imprevistos obtive o interesse e participação, essas atividades ajudaram no aumento do vocabulário, ampliou a criatividade do aluno através do conteúdo estudado.

Diário Reflexivo Aula 1 e 2 Solange Piazzentini

No dia 10 de maio de 2018, às 19h10 min ministrei a primeira e segunda aula do estágio supervisionado. Entrei em sala de aula junto com a estagiária Neuza, e a professora da turma, cumprimentei os alunos e professores. Em esta classe estão matriculados 14 alunos, mas estavam presentes em aula 9 alunos. Logo em seguida formalizei a apresentação e informei aos alunos que as aulas seriam ministradas todas em espanhol, então me coloquei a disposição para responder caso eles não entendessem o conteúdo e as falas que seriam utilizadas.

Expliquei para eles qual tema trabalharíamos nestas e nas próximas aulas. Compreende-se que o plano de aula é uma sequência de todas as aulas elaboradas (...) É a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino-aprendizagem.” (PILETTI, 2001, p.73).

Perguntei a eles se já tinham ouvido falar das civilizações pré-colombianas, alguns alunos interagiram, respondendo e conversando comigo. Após liguei o data show e falei para eles que assistiríamos dois vídeos de sobre estas civilizações, porém uns dos vídeos não conseguiram passar para eles, pois não estava em um formato suportado para a configuração do aparelho da escola.

Logo depois da execução do vídeo conversei com eles sobre o que haviam compreendido, alguns deles interagiram comigo. Como não consegui colocar o vídeo comecei a conversar com eles sobre estas civilizações, sobre suas curiosidades, os alunos gostaram e

recordavam algumas memórias e fatos destas civilizações, pois haviam estudado na disciplina de história. “Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.” (EBOOK, 2017). Na maior parte do tempo tentei conversar com eles em espanhol, mas eles em suas falas falavam somente na língua materna.

Depois deste momento entreguei para eles a folha com os textos, alguns já perguntavam o que era para ser feito, após entregar pedi para que lermos em voz alta o texto, fui pedindo para um e outro, mas a maioria deles recusava-se a ler, somente três alunos leram. Quando o texto foi encerrado demonstrei para eles a pronúncia correta de algumas palavras em espanhol.

Pedi para eles reunirem-se em grupos, conforme civilização que estava em suas folhas abaixo do texto, Incas, Maias e Astecas. Expliquei a eles qual era a atividade proposta, entreguei as cartolinas e escrevi no quadro quais os pontos principais deveriam estar no cartaz.

O sinal bate para o intervalo e os alunos saem. Na volta para a classe pedi a eles que voltassem à atividade, muitos estavam dispersos. Eles perguntaram se poderiam ir até a biblioteca para fazer o cartaz, pois a sala não era adequada, as mesinhas ficavam inclinadas e não conseguiriam fazer, então conversei com a professora da turma se era possível, então ela concordou e fomos até a biblioteca, eles reuniram-se nos seus grupos e foram fazendo, eu tirava as dúvidas deles nos momentos que me chamava em cada grupo. Infelizmente não deu tempo para a apresentação, combinamos então que vão fazer no início da próxima aula.

Acredito que consegui apesar de tudo repassar informações relevantes aos alunos. O que poderia ter sido diferente é em relação ao tempo da segunda aula, onde eu deveria ter estipulado um tempo para eles.

Diário Reflexivo Aula 3 e 4 Solange Piazzini

No dia 17 de maio de 2018, entrei em sala de aula juntamente com a professora titular da turma e a minha colega de estágio onde ocorreu a aplicação das terceira e quarta aulas de espanhol na escola de Educação Básica Walter Fontana na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno onde se deu início às 19:10.

Iniciei a aula com os cumprimentos, perguntei a eles se seus cartazes estavam prontos, já que na outra aula não conseguimos fazer a apresentação. Dois grupos responderam que não haviam terminado, então deixei 10min para eles terminarem, neste tempo passei nos grupos para ver se precisavam de ajuda.

Começamos apresentação dos cartazes, um grupo por vez foi até a frente para apresentar oralmente em espanhol seu cartaz, a turma no geral estava um pouco agitada foi necessária minha intervenção algumas vezes para dar continuidade a atividade. No geral os estudantes apresentaram seus trabalhos na língua espanhola. Segundo Shumin (2002), aprender a falar uma língua estrangeira requer mais do que sabe regras gramaticais e semânticas.

Esta atividade não estava descrita para esta aula, mas sim para a anterior, portanto pensei em avaliar as apresentações do que fazer avaliação descritiva que estava prevista para a segunda aula, pois sabia que o tempo ficaria reduzido. Sabendo que planejar é muito importante nesse processo, que “visa a dar respostas a um problema, estabelecendo fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro” (PADILHA, 2001, p. 63).

Assim sendo penso que a avaliação pode ser contínua, que tem como principal instrumento da professora observação e que envolve diretamente o aluno e “leva mais em conta interações sociais desenvolvidas e reguladas do que, por exemplo, a correção.” (BRASIL, 1998, p. 82)

Depois de encerrarmos as apresentações pedi para que eles colassem seus cartazes na parede da sala. Entreguei a eles uma “sopa de letras” com algumas palavras relacionadas aos povos pré- colombianos. Todos iniciaram a atividade, e pelo que se percebeu gostam muito de este recurso. Todos a realizaram com entusiasmo. Na segunda aula continuamos com esta atividade, o que estava previsto no plano era que buscassem as palavras no dicionário, porém como o tempo estava reduzido, optei por ler e pronunciar as palavras para eles, perguntar se sabiam a tradução de cada uma delas e então falava a tradução, assim penso que oportunezi uma situação para a uma comunicação significativa em sala de aula como (KUMARAVADIVELU, 1994), aponta que interação aluno-aluno ou aluno-professor sobre temas relevantes pode ser a chave para a comunicação no ensino de língua, pois a comunicação emerge da interação.

Após alguns alunos encerrarem esta atividade, fui entregando a próxima que era um pequeno questionário sobre o que já havíamos estudado, neste momento faltavam somente 15 minutos para aula acabar, mas orientei que fossem fazendo, como faltava pouco tempo para acabar a aula e não seria possível responder tudo, coloquei para eles que podiam responder em casa e trazer para próxima aula.

Acredito que consegui repassar o que estava proposto no planejamento que havia feito, apesar de termos pequenos imprevistos com o tempo.

Diário Reflexivo aula 5 e 6 Solange Piazzentini

No dia 24 de maio de 2018, entrei em sala de aula juntamente com a professora titular da turma e a minha colega de estágio onde ocorreu à aplicação das terceira e quarta aulas de espanhol na escola de Educação Básica Walter Fontana na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno onde deu-se início às 19:10.

Iniciei a aula com os cumprimentos, perguntei a eles se trouxeram a folha sobre o questionário da última aula, alguns trouxeram e me entregaram. Expliquei para eles que naquela aula estudaríamos algo de gramática. O uso de *muy* e *mucho* e a forma de como utilizar eles corretamente.

Perguntei aos alunos se, caso já tenham estudado este conteúdo, ainda se lembram de como usar *muy* e *mucho*, muitos responderam que não, dois responderam que já haviam estudado, mas não lembrava de que forma se usava.

Coloquei então o vídeo e pedi para que assistissem com atenção. Pedi aos alunos se, caso já tenham estudado este conteúdo, ainda se lembram de como usar *muy* e *mucho*. Segundo (DULAY, BURT, KRASHEN, 1982) o aluno ouve, olha, observa, considera, analisa, reflete, mas não é obrigado a produzir (DULAY, BURT, KRASHEN, 1982). Essa fase dá ao aprendiz a oportunidade de ouvir, ler e estar exposto à língua alvo, mas não é obrigado a responder. A comunicação, nessa fase de aprendizagem, é uma via de mão única: ela é dirigida ao aprendiz, não gerada por ele.

Após o vídeo entreguei para eles a letra da música que está proposta no plano de aula, e digo para eles que ali devem fazer o uso de *muy* e *mucho*, preenchendo nos espaços vazios. Quando terminaram de preencher coloquei a música para que conferissem se preencheram corretamente. Pedi a eles que colassem no caderno. Dois alunos estavam conversando bastante e desinteressados pela aula, chamei a atenção deles várias vezes para que pudessem fazer a atividade.

No plano proposto estava descrito para que cada aluno escrevesse, de forma breve, em seu caderno, o entendimento sobre a letra da música, mas como percebi que não poderia dar tempo optei por socializarmos a interpretação da música oralmente juntos.

Então fomos para a próxima parte onde entreguei uma folha com exercícios para eles. Enquanto eles faziam eu estava passando em suas classes para auxiliar eles. Após o término

corrigimos em voz alta, pedindo para que fossem lendo as frases, reforcei para eles a pronuncia de algumas palavras do espanhol.

Como descrito no plano a próxima tarefa é criar uma tirinha, mostrei para eles a tirinha da Mafalda, e expliquei para eles que nas falas estava-se fazendo o uso de *muy* e *mucho*, e propus para eles que também criassem uma tirinha e que poderia ser em duplas. Os dois alunos que conversavam bastante na primeira aula, neste momento não estavam mais na sala de aula, pois estavam em uma conversa com a orientadora.

Neste momento de criação textual muitos alunos me pediram para usar o celular para a busca de palavras, então autorizei, sendo que não interferiu na produção da atividade. O sinal bateu e eles não haviam terminado a tirinha, novamente pedi para que me trouxessem na próxima aula. Acredito que consegui repassar o que estava proposto no planejamento que havia feito, apesar de termos pequenos imprevistos com o tempo.

Diário Reflexivo aula 5 e 6 Solange Piazzentini

No dia 07 de junho de 2018, entrei em sala de aula juntamente com a professora titular da turma e a minha colega de estágio onde ocorreu à aplicação das terceira e quarta aulas de espanhol na escola de Educação Básica Walter Fontana na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno onde deu-se inicio às 19:10.

Iniciei a aula com os cumprimentos, perguntei a eles se sabiam o que era “adjetivos gentilícios” ou se já haviam estudado sobre isto responderam que não sabiam o que era. Expliquei a eles que eram um substantivo que nomeava os habitantes de um determinado lugar, as nacionalidades. E falei alguns exemplos.

Entreguei a eles um diálogo interpretativo, convidei alguns alunos para ler e participaram, já que eles foram participativos, desse modo entende-se que “Se o processo engajar ativamente o aluno então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.” (EBOOK, 2018). Após esta leitura os oriento para que colem no caderno esta folha, e entrego outra com a interpretação textual deste mesmo dialogo e com uma questão para falar sobre eles mesmos e sua nacionalidade. Ao termino da atividade, corrigimos as duas primeiras questões, e depois alguns alunos leram suas respostas particulares.

Em seguida, ocorreu à exibição de um vídeo sobre o uso de “Los gentilícios” a tarefa ocorreu com o uso do Datashow, todos os alunos prestaram atenção no vídeo. Expliquei para eles o porque do vídeo e tentei os conduzir a uma pronuncia dos adjetivos gentilícios do vídeo porém eles não foram muito participativos.

Logo após, entreguei uma folha com uma tabela sobre as determinações mais comum sobre os gentilícios, e disse para eles colarem em seus cadernos. Em seguida entreguei mais uma

folha aos alunos contendo mais um exercício, expliquei o que eles tinham que fazer. Bate para o recreio.

Na volta do recreio os alunos continuaram a responder as questões, logo após os alunos terminarem, corrigimos as questões.

Logo após mostrei a eles os vários exemplos de caligramas, expliquei o significado, que o desenho que eles estão vendo não tem relação com o Brasil não pela forma, mas sim pelo conteúdo escrito.

Então expliquei a eles que vão criar um caligrama, que pode ser de do Brasil, de um Estado, ou de uma cidade ou de outros países, sobre algum ponto turístico, ou desenho que remeta ao lugar escolhido, e que contenham no desenho algumas palavras com os gentílicos e que os alunos entreguem até o final da aula.

Nos minutos finais da aula, só uma aluna conseguiu terminar e entregou o restante dos alunos não conseguiu terminar o caligrama, pedi para terminassem em casa e para entregar para a professora titular deles “Simoni”. Agradecemos aos alunos pela colaboração e nos despedimos

4.6 RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA ANO - 2017

Relato avaliativo-crítico da Estagiária Neuza Salete Mortari

No dia dois de outubro de dois mil e dezessete a estagiária Neuza Salete Mortari inicia a aplicação de seu primeiro plano, da turma do 1º ano do ensino médio noturno da Escola de Educação Básica Walter Fontana.

Entramos em sala de aula junto com a professora titular. A turma conta com vinte alunos, mas estavam presentes somente oito. Dando início a aplicação do plano de aula, a estagiária se apresentou pediu para que todos os alunos sentassem mais à frente, porque estavam espalhados pela sala. A estagiária explicou qual seria o conteúdo ministrado por ela, “Utensilios de La cocina, vocabulario envuelto en las actividades culinárias”. Em seguida a estagiária foi até o quadro e escreveu algumas palavras: Desayuno, almuerzo, merienda, cena, e pediu para que copiassem” e explicou a eles o que era cada uma das palavras. Alguns alunos interagiram com entusiasmo.

Após, entregou a eles uma folha com um texto ¿QUÉ COMEMOS? A estagiária pediu para que eles fizessem uma leitura silenciosa do texto. Em seguida, fez a leitura do texto, depois de

uns três minutos, pediu que cada aluno fizesse a leitura de um parágrafo, muitos ficaram surpresos e envergonhados de ler, mas a estagiária pediu, por favor, para ler e praticar leitura, todos os alunos leram! Logo depois da leitura pediu para que eles buscassem as palavras desconhecidas do texto, após mais o menos três minutos pediu para uma aluna escrever no quadro as palavras que desconheciam e sua tradução. Na sequência, solicitou que eles buscassem o significado no dicionário e entrega os dicionários a cada um deles. A estagiária vai passando na mesa de alguns alunos que parecem ter dificuldade para encontrar as palavras no dicionário, após cinco minutos pergunta para eles qual o significado de cada palavra, alguns alunos respondem outros não, mas todos estão voltados para o quadro prestando atenção. A professora pergunta para os alunos se encontraram a palavra Gaspacho, mas ninguém responde, ela explica para eles que Gaspacho é uma sopa de legumes, típica de alguns países, então entrega a eles duas folhas para que vão passando um ao outro e fala que nesta folha está a imagem da sopa, e que tem algumas informações sobre ela e como ela é feita. O sinal bate às 20h20min para o intervalo os alunos se retiram da sala. Vale ressaltar que em todos os momentos em que a estagiária falava com os alunos era na língua espanhola, sendo que não houve rejeição dos alunos por esta prática.

Neste contexto, percebe-se que o plano de aula foi executado com sucesso, houve interação dos alunos e participação dos mesmos, acredito que em alguns momentos trocaria a forma como poderiam ser abordadas as palavras que foram passadas no quadro, pediria para eles se já tinham conhecimento de como falava café da manhã, almoço, janta, lanche em espanhol, faria uma prévia do conhecimento dos alunos, no segundo momento antes de entregar o texto a eles para a leitura faria uma conversa breve instigando o conhecimento deles sobre o texto a ser trabalhado, no momento em que eles falam sobre as palavras desconhecidas do texto pediria para que cada um deles falasse ou fosse até o quadro escrever sua palavra, pois alguns não falaram. Não faria uso do dicionário e deixaria um pouco mais de tempo para buscassem estas palavras desconhecidas, e sim após todos colocarem as palavras no quadro perguntaria em voz alta para o grupo se alguém sabia o significado da palavra, pois às vezes, um aluno pode saber a palavra que o outro colocou que não sabe e assim então uma dinâmica para que todos pudessem falar e expressar seu conhecimento, se ninguém soubesse escreveria então o significado. Penso que foi interessante, mesmo não estando no plano de aula mostrar e explicar para eles sobre “Gaspacho”, pois parece ter despertado a curiosidade dos alunos. Pode-se perceber em muitos momentos o interesse dos alunos pelos assuntos abordados.

No segundo plano de aula aplicado pela estagiária Neuza Salete Mortari iniciou-se aula junto com a professora titular. A professora titular da turma realizou a chamada dos alunos, e

explicou para eles que novamente a estagiária ministraria as aulas neste dia. A estagiária cumprimentou os alunos em espanhol e explicou qual seria o conteúdo ministrado. Ela entrega a folha com o diálogo, pede para que eles leiam em silêncio, após cinco minutos a estagiária lê o diálogo em voz alta para todos. Em seguida, a professora fala para os alunos ler em dupla o diálogo já que estão em seis alunos, três meninas e três meninos, e que o menino leia a fala de Mariano e a menina a fala de Rosa, personagens do diálogo. O aluno M. diz que não vai ler, a estagiária insiste para que ele leia, explica que ele precisa praticar sua leitura, mas ele diz que não quer, a estagiária então pede para uma próxima dupla ler, auxilia eles na leitura, a próxima dupla lê ela auxilia na leitura, então volta no aluno M. e pede para que ele leia, então este lê o diálogo com a colega que faltava ler.

Após os alunos lerem o diálogo a professora pergunta a eles: “¿Ustedes, ya han probado boñuelos de platonos? “¿Sabes preparar algún tipo de boñuelo? Alguns alunos interagem respondendo às perguntas da estagiária.

Ela pede para que anotem as palavras que não entenderam. “Ahora anoten las palabras que ustedes no entendieron.” A estagiária entrega aos alunos o dicionário para que procurem o significado das palavras. Enquanto os alunos estão pesquisando o significado das palavras a estagiária passa em suas carteiras para ir corrigindo e tirando as dúvidas dos alunos.

“Em seguida, a estagiária entrega uma folha para cada aluno e fala: “Entonces cada uno de ustedes recibieran una receta de países diferentes, ahora cada uno de ustedes van comprender a su receta y traducirla para después explicaren para sus colegas cual es o tipo de comida, los ingredientes, de que país es esa receta y como se prepara la receta.” O sinal bate às 20h20min para o intervalo os alunos se retiram da sala.

Percebe-se que o plano de aula foi executado com sucesso, houve interação dos alunos e participação dos mesmos, em grande parte voltada para a prática oral. Segundo Shumin (2002), aprender a falar uma língua estrangeira requer mais do que saber regras gramaticais e semânticas, os alunos precisam adquirir o conhecimento de como os falantes nativos usam a língua nas trocas interpessoais, na qual muitos outros fatores intervêm. Para o autor, a comunicação oral eficiente envolve (i) elementos paralinguísticos, como intensidade, tonicidade e entonação; (ii) elementos não linguísticos, como expressão facial, gestos, linguagem corporal ou postura, que podem acompanhar a fala e carregar consigo significados sem qualquer ligação com ela; (iii) variações culturais das interpretações dos gestos e da linguagem corporal; e (iv) concepções culturais sobre o propósito de determinadas interações. Essa prática oral que os alunos fizeram os mostrou como são capazes de desenvolver suas

habilidades orais na língua estrangeira, vale ressaltar a importância do auxílio da estagiária na pronúncia das palavras.

Houve pequenas trocas feitas pela estagiária em relação ao seu planejamento, no plano consta que cada aluno iria ler uma frase do diálogo, mas ela percebendo que poderiam ser feitas duplas para a leitura optou por esta opção, isto de fato não interferiu no andamento da aula. Após o momento em que procuravam as palavras desconhecidas do diálogo, estas não foram contextualizadas com o grupo. Em minha opinião, trocaria somente isto nesta aula, contextualizaria estas palavras com o grupo. Também pode se observar que a entrega das receitas no último momento não estava descrita no plano de aula, mas isto foi uma boa modificação vendo que ainda restavam alguns minutos para encerrar a aula. Por mais bem fundamentado que seja o planejamento escolar, o professor precisa ter consciência de que alguns imprevistos podem surgir ao longo do percurso. É importante que haja uma avaliação constante do processo de ensino, com o educador sempre alerta para diagnosticar obstáculos encontrados e medir o ritmo de avanço das atividades sobre os temas programados.

Depois do intervalo do recreio, ela então retoma a atividade, explicou para eles que continuassem a tradução das receitas que eles haviam recebido e que teriam o prazo de vinte minutos para terminar a atividade. Enquanto os alunos faziam a tradução, a estagiária passava nas mesas dos alunos auxiliando a cada um deles nas palavras que eles não entendiam.

Após os vinte minutos da atividade, ela explicou para os alunos que deveriam fazer a socialização da receita, ler a receita com todos os dados em espanhol, e pediu para que todos prestassem atenção na leitura dos colegas, pois as receitas eram diferentes uma da outra. Ela pergunta aos alunos quem quer começar a ler a sua receita, ninguém o fez então ela mesma escolheu o primeiro aluno para começar.

Devido ao pouco tempo nem todos os alunos conseguiram ler sua receita, somente quatro alunos leram sua receita, enquanto os alunos leram a estagiária estava ao lado para auxiliar na pronúncia das palavras que eles tinham dificuldades. Observei que o plano de aula não foi cumprido em sua totalidade, pois nem todos os alunos conseguiram ler a receita devido ao tempo da aula, eles tiveram bastante dificuldade para a tradução, mas o fato do plano não ser cumprido em sua totalidade, pode-se perceber aprendizagem dos alunos.

Interagir socialmente, manter relações sociais ou trocar informações. Ter condições de interagir numa língua é essencial, para o ensino da língua estrangeira, esta aula pode demonstrar tudo isso, pois foi oportunizado aos alunos situações para a comunicação significativa em sala de aula, e a interação aluno-aluno ou aluno-professor sendo importante para a comunicação no ensino de língua, pois a comunicação da interação.

Relato avaliativo-crítico da Estagiária Solange Piazzentini

Este relato avaliativo tem como objetivo contar uma breve reflexão sobre as quatro aulas ministradas pela minha colega de dupla Solange Piazzentini. No dia vinte e três de outubro de dois mil e dezessete, a Estagiária Solange Piazzentini iniciou sua aplicação do Estágio Supervisionado obrigatório, assim ministrando duas aulas de 40 minutos cada e no dia trinta de outubro de dois mil e dezessete ministrou a terceira e quarta aplicação de aula, realizada na Escola de Educação Básica Walter Fontana, na turma da Primeira Série do Ensino Médio Noturno, com 20 alunos matriculados, porém apenas 8 estavam presentes. Adentramos em sala de aula junto com a professora titular. Neste momento a tutora Ana do estágio supervisionado não estava presente, ela compareceu nas duas últimas aulas ministradas pela estagiária.

A estagiária Solange sempre iniciou sua aula cumprimentando os alunos “*Buenas noches*” ¿*Cómo están ustedes?* Logo após explicou para os alunos o que seria ministrado de conteúdo naquelas duas aulas. Ela começou passando para eles, através do projetor, uma música, da Banda Maná “El Mulle de San Blás”. Após apresentar a música, a estagiária fez um debate sobre a mesma em sala de aula com algumas questões, por exemplo: “¿*Ustedes han entendido la letra de la canción?*”. Posteriormente, entregou aos alunos três perguntas, e a estagiária perguntou aos alunos a respostas das questões, “¿*Cual es la respuesta de la cuestión uno? ¿Es la letra a, b ou c?*” eles responderam interagindo com a estagiária “Es la letra b”. Aqui houve uma negociação de significado, onde a estagiária perguntou e os alunos responderam.

Esta troca de entendimentos enriquece grandemente a aula e facilita a aprendizagem ao se oportunizar que os alunos falem suas visões particulares sobre determinados temas. Deste modo, de acordo, com Poyares (1983, p. 141),

A palavra falada é mais que a escrita. Porque é informação (emissão e recepção de mensagem), é comunicação (realimentação e troca de conteúdos), é expressão (tonalidade, som). A fala consome o fenômeno humano. Seja no âmbito da eficácia administrativa (teoria dos sistemas aplicada à comunicação), seja no plano social (o discurso político, a fofoca) ou no relacionamento interpessoal, falar é simultaneamente compreender ou fechar-se, conquistar ou afastar, envolver ou agredir, percorrendo todos os momentos desse ciclo de manifestação total da condição de gente.

Após este momento de interação, a estagiária começou a ler a música em espanhol, mas logo após houve uma pausa para o intervalo do recreio, são dez minutos. Na volta ela continuou a ler a música. Depois, de ler em Português, uma vez que, após a leitura, teria novamente uma atividade, onde os alunos devem mudar o final da música, mas em Espanhol. Mesmo com a estagiária ajudando os alunos na atividade, não foi possível terminar o plano de aula elaborado pela mesma, os alunos estavam agitados e dispersos. Eles perguntaram se eles poderiam entregar o final da música na próxima aula e a estagiária respondeu: *“Si puede entregar en la próxima clase, pero la nota do trabajo no será la misma voy a descontar la nota”*.

No segundo dia de estágio a estagiária Solange aplicou a terceira e quarta aula do Estágio Obrigatório Supervisionado, onde neste dia havia só seis alunos em sala de aula. Após cumprimentar os alunos, “Buenas noches” a Estagiária iniciou sua aula explicando novamente o que será ofertado de conteúdo. Onde eles iriam fazer uma atividade com gostos pessoais. Após a atividade, eles debateram sobre os gostos de cada um. Finalizando essa atividade, ela explicou qual seria a próxima atividade. Ela então entregou aos alunos um exemplo de carta e pediu para que todos lessem, conforme eles iam lendo ela dava um feedback para eles “Muy bien” havendo uma interação entre professor e aluno. Após a estagiária entregou uma folha em branco, explicou que eles escrevessem uma carta a um dos colegas de aula usando dois os gostos pessoais para ser entregue a um colega na sala, teria que ser escrita em espanhol e com oito linhas; podendo ser escrita com a ajuda do dicionário. Bate o sinal para o recreio.

Voltando os alunos à sala de aula a estagiária continuou com a atividade, avisou aos alunos que teriam mais alguns minutos para terminar a carta. Com a carta finalizada, todos colocaram as cartas dentro de uma caixa, onde a estagiária misturou as cartas e repassou aleatoriamente as cartas para os alunos. Cada aluno tirou uma carta e agora teriam que ler para os colegas a carta que pegou. Assim, ela finaliza seu estágio, agradecendo a colaboração de todos.

A estagiária agradece a colaboração de todos e se despede “Gracias a todos ustedes pela colaboración”. “Fue un placer estar con ustedes en estas cuatro clases”. “Adiós”.

Assim, posso concluir que a estagiária Solange cumpriu seus planos de aula corretamente, conseguiu melhorar a escrita e a oralidade dos alunos e também a participação. A aula da estagiária teve um início um meio e fim, apesar de alguns contratemplos ela conseguiu a interação de todos os alunos entre eles e com ela.

Acredito que a criatividade do professor na elaboração de seu planejamento interfere muito no sucesso ou fracasso da aula. No caso da Solange, pude perceber a motivação dos

estudantes na atividade com o projetor, onde foi trabalhada uma música e seu clipe. Esses detalhes, ao serem pensados e executados, produzem positivas diferenças na aprendizagem e na qualidade das aulas.

Inclusive, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação para o Ensino Médio:

Concretamente, o projeto político-pedagógico das unidades escolares que ofertam o Ensino Médio deve considerar: VIII – utilização de diferentes mídias como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem e construção de novos saberes. (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio 4/5/2011 - Projetos Políticos Pedagógicos/Cap. VIII).

Propondo maneiras alternativas e estimuladoras, o resultado do processo de ensino e aprendizagem se torna compensatório. E o incentivo à interação e prática do idioma, ao partir do professor, sem dúvidas modifica positivamente o perfil da turma.

4.7 RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA ANO – 2018

Relato Avaliativo – Neuza - Aula 01e 02

No dia 12 de abril de 2018, a estagiária Neuza Salete Mortari entra em sala de aula juntamente com a professora titular da turma onde ocorreu à aplicação das duas primeiras aulas de espanhol na escola de Educação Básica Walter Fontana na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno deu-se início às 20h40min horas de acordo com o plano de aula elaborado para as aulas. O início da aula ocorreu com a acomodação de todos os alunos e da professora da turma, em seguida a estagiária realizou sua apresentação, explicando aos alunos que está em processo de estágio e que neste dia ela seria responsável pelas quatro aulas da noite. Após a breve apresentação deu sequência à aula com a introdução aos conteúdos e objetivos a serem trabalhados no decorrer das aulas.

Ela utilizou vários recursos como Datashow, quadro, folha com o corpo humano e nele contendo os nomes das partes do corpo humano, folha com casa palavras, também usou

um dicionário para tirar as dúvidas dos alunos. Usou o quadro para passar outros nomes do corpo humano que não constavam na folha.

No primeiro momento os alunos assistiram a um vídeo em espanhol sobre os nomes das partes do corpo humano, foi entregue uma folha com os nomes para eles poderem acompanhar, logo após os alunos fizeram a tradução dos nomes do espanhol para o português e a estagiária completou com o que faltava na tradução, logo após os alunos socializaram cada um falando um nome da parte do corpo humano. Foi visível a participação dos alunos ao ouvir ela realizar a tradução das palavras e a interação feita no grande grupo com as palavras em espanhol, já que eles foram muito participativos, realizando muitas perguntas a ela, desse modo entende-se que “Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.” (EBOOK, 2017).

Ao perceber os erros na pronuncia de alguns alunos, dificuldade de pronunciar o “LL” “J” ela explicou pronuncia dos mesmos. O Feedback ocorreu desde a tradução e a pronuncia das palavras, sendo assim “ a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estagio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Após a estagiária entregou a eles uma atividade de casa palavras, as palavras com descrição em espanhol. A sugestão era que todos realizassem a atividade encontrando todas as palavras que estava descrito na folha nome das partes do corpo humano, fazer a leitura das palavras encontradas. Porém isso não ocorreu como o planejado, os alunos sim encontraram as palavras mas não fizeram sua tradução e leitura.

A estagiária então passa no quadro dez nomes do corpo humano e eles realizarem uma atividade poderiam escolher quatro nomes e assim formar frases em espanhol para depois socializar com os colegas. Esta parte não estava no plano de planejamento, mas acredito que foi uma boa proposta já que faltava ainda um bom tempo para acabar a aula.

Pelo que foi percebido todos os alunos o fizeram as frases, no momento de socializar as frases com os colegas e professora, um dos alunos não quis ler as frases e os demais leram.

A estagiária esteve em todos os momentos auxiliando os alunos e sempre fazendo a abordagem com eles na língua espanhola.

Pode-se considerar que o planejamento foi executado de maneira satisfatória.

Relato Avaliativo – Neuza - Aula 03 E Aula 04

No dia 19 de abril de 2018, a estagiária Neuza Salete Mortari entra em sala de aula juntamente com a professora titular da turma onde ocorreu à aplicação das aulas de espanhol na escola de Educação Básica Walter Fontana na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno deu-se início às 20h40min horas de acordo com o plano de aula elaborado para as aulas.

Ela utilizou vários recursos como quadro, folha, um jogo de dominó contendo os nomes e as figuras das partes do corpo humano, um dicionário. Segundo o que é proposto por Nunan (1989). Insumo ou dados que constituem o ponto de partida da atividade; com estes recursos observa-se que o foco é no significado e não na forma gramatical da língua alvo, o que envolve os alunos em processos de compreensão, produção e interação na língua estrangeira, e pondere sobre os diversos componentes de uma tarefa de aprendizagem de língua.

A estagiária perguntou a eles se ainda tinham alguma dúvida sobre o conteúdo da outra aula, pois haveria uma avaliação eles responderam que não. “Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.” (EBOOK, 2017).

Após a estagiária pediu a eles que fizessem duplas e entregou a eles um jogo de dominó das partes do corpo humano, os alunos foram tentando montar o jogo, pediam para a estagiária o significado de algumas palavras, ela muitas vezes os orientou que buscassem no caderno estas mesmas ou no dicionário, alguns alunos reclamaram da atividade, pois diziam que não estava certo que estava faltando peças. A estagiária muitas vezes auxiliava no significado das palavras e na pronúncia pra eles “a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estágio Supervisionado II (EBOOK). Ela também disse que o jogo estava certo e que era muito bom para eles memorizarem as partes do corpo humano, os incentivando a terminar a atividade.

Após algumas duplas terminarem a atividade e outras não, a estagiária entregou uma folha com exercícios, uma avaliação, pediu para que guardassem o material, que sentassem individualmente e que seria sem consulta. Após terminarem a prova aleatoriamente entregou a cada um a prova de seu colega para corrigir, ela perguntava as respostas e eles respondiam, algumas palavras a estagiária foi escrevendo no quadro.

Pode-se considerar que o planejamento foi executado de maneira satisfatória.

Neste relatório descreverei sobre a aplicação das aulas 05 e 06, que foi no dia 26 de abril de 2018, a estagiária entrou em sala de aula juntamente com a professora titular da turma, na escola de Educação Básica Walter Fontana na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno, deu-se início às 20h00min horas.

Sabe-se que o plano de aula é uma sequência de todas as aulas elaboradas (...) É a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino-aprendizagem.” (PILETTI, 2001, p.73).

Ela iniciou seu planejamento cumprimentando os alunos, explicou o conteúdo a ser trabalhado. Como era um conteúdo novo, sobre “Heterossêmanticos” ela perguntou a eles se já conheciam este conteúdo, uma aluna me respondeu : “As palavras tem significado diferente do português para o espanhol”, então ela explicou também que os heterossêmanticos podem ser chamados de “Falsos cognados ou falsos amigos”. Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado. ” (EBOOK, 2018).

A estagiária colocou um vídeo em espanhol falando sobre os heterossêmanticos, e pediu aos alunos que prestassem atenção, e anotassem as palavras desconhecidas em seu caderno para depois poderem socializar. Depois de ter terminado ela perguntou a eles se tinham alguma dúvida sobre as palavras que foram apresentadas no vídeo, eles responderam “no”.

Uma folha com um texto foi entregue pela estagiária o texto “La presunta abuelita” ela então fez a leitura para eles, logo após pediu para que cada um deles lesse um parágrafo do texto, dos doze alunos que estavam presentes quatro alunos não quiseram ler. Alguns alunos pediram o significado de algumas palavras ela então respondia a eles. Alguns alunos reclamavam que da atividade, de leitura mesmo assim, o que algumas vezes necessitou que a estagiária os motivasse a ler, que seria importante para praticarem a oralidade.

A estagiária entrega a próxima atividade em uma folha, com o mesmo assunto só que nesta folha estava em negrito as palavras heterossêmanticas, explicou para eles que deveriam traduzir para o português ela autorizou o uso que de seus celulares em vez do dicionário para a tradução das palavras.

Enquanto os alunos faziam esta tradução ele escreveu no quadro algumas palavras heterossêmanticas que não estavam no texto, os alunos copiaram em seu caderno, e logo após ela pronunciava as palavras em espanhol, e perguntava a eles quem saberia dizer o significado, uns alunos respondiam certo e outros errados.

A postura da estagiária Neuza foi sempre de muita paciência nos impasses ocorridos da aula. Conseguindo repassar muitas informações desconhecidas pelos alunos, importante ressaltar este acréscimo no seu planejamento em que ela passou estas palavras no quadro para eles.

Relato Avaliativo Neuza - Aula 07 e 08

No dia 03 de maio de 2018, a estagiária Neuza entrou em sala de aula juntamente com a professora titular da turma, eu e a tutora do Estágio Supervisionado II, para ministrar a sétima e oitava aula, na escola de Educação Básica Walter Fontana na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno, deu-se início às 20h00min horas e o término às 21h20min. Estavam presentes em sala de aula onze alunos.

Como de costume a estagiária saudou os alunos em espanhol. Como era a continuação do conteúdo sobre “Heterossêmanticos” ela perguntou a eles se haviam terminado a tradução, os alunos responderam que não, então ela definiu um prazo para eles de quinze minutos para eles terminar a tradução.

No decorrer destes quinze minutos ela explica para eles que vai passar no quadro mais algumas palavras que não tinha passado na última aula, para que eles traduzissem também, que depois disso haveria mais duas atividades, mas antes fariam a leitura destas palavras, para ter conhecimento sobre elas. Ao utilizar o quadro (lousa) como recursos com a finalidade de ampliar o vocabulário entenderam um trabalho de sala de aula com foco no significado que envolve o aluno na compreensão, produção e interação na língua alvo (NUNAN, 1989).

Após terminarem a tradução, foi feita a correção das palavras, professor e alunos, donde o professor perguntava o significado das palavras, e os alunos respondiam. Logo após a estagiária os orientou para que fizessem dois grupos, explicou que iria entregar um envelope para cada grupo, que haveria dentro do envelope palavras heterossemânticas, e que um grupo iria perguntar ao outro as palavras e o grupo deveria pronunciar a palavra em espanhol, e o outro grupo iria responder o significado da palavra em português, depois iria trocar o grupo que respondeu em português, iria pronunciar a palavra em espanhol e o outro grupo responderá em português. Esta atividade foi bem elaborada pela estagiária Neuza trazendo os próprios alunos como recurso onde eles puderam estar inseridos no processo de aprendizagem. Materiais são aqueles voltados para a educação do aluno como um indivíduo

integral, ou seja, materiais que concebem o aluno não apenas como um ser cognitivo, mas afetivo e social. Stevick (1980) Estágio Supervisionado III (EBOOK, 2018).

Às vezes o grupo não sabia o significado da palavra, eles a questionavam qual era a resposta, ela respondia, e escrevia no quadro as palavras em espanhol com o significado em português.

Após esta atividade estagiária entregou mais duas folhas contendo quatro exercícios, um exercício de preencher, dois de assinalar e outro de traduzir, explicou a eles que poderiam responder as questões em dupla, e que poderiam usar as anotações que eles tinham em seus cadernos, a estagiária foi passando nas mesas dos alunos e auxiliando eles nos exercícios que eles tinham mais dificuldades. A aula acabou e todos entregaram a prova, ela despediu-se e agradeceu pela colaboração de todas.

Estas duas aulas foram bem elaboradas pela colega Neuza como pois houve a participação de todos os alunos. Foi uma aula em que os alunos interagiram uns com os outros e com a professora.

Relato avaliativo-crítico das aulas 1 e 2 da Estagiária Solange Piazzenti

Este relatório é da aplicação da aula 1 e 2 que foi realizado no dia 10 de maio de 2018, pela minha colega de estágio Solange. Este ocorreu na escola de Educação Básica Walter Fontana, na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno. Deu-se início às 19h10min.

A estagiária Solange entrou em sala de aula, juntamente com a professora titular da turma e eu sua colega de estágio. No primeiro momento ocorreu a acomodação de todos os alunos e da professora da turma, logo após Solange realizou sua apresentação, explicando aos alunos que aplicaria oito aulas com a turma. Logo começou a aula, explicando o conteúdo que seria trabalhado no decorrer das duas aulas, o que acredito ser importante, pois faz com que os alunos se sintam seguros e localizados. Então, ocorreu a atividade com o uso do Datashow sobre os povos que habitaram a América antes da conquista europeia: Maias, Incas e Astecas. Foi visível o entusiasmo dos alunos em ouvi-la explicar o conteúdo e a interação dos alunos com as respostas em espanhol, os alunos participaram, realizando perguntas a ela sobre o conteúdo, desse modo entende-se que “Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.” (EBOOK, 2018).

Em seguida entregou uma folha com dois textos, o primeiro texto igual para todos os alunos, o segundo diferente. Em seguida pede para cada aluno ler um parágrafo. Essa leitura coletiva é importante para desenvolver habilidades linguísticas nos estudantes, estimulá-los a

ler e buscar compreensão do que leem. No entanto, três alunos não o fizeram, mas os demais leram. Ao ver erros na pronúncia do “R” e o “J”, Solange explicou a pronúncia certa, sendo assim “a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estágio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Logo após, Solange pede que os alunos que receberam o segundo texto igual se reúnam para realizar a próxima atividade. Logo após entrega uma cartolina para cada grupo, explica a eles o que iriam fazer com a mesma. Aqui a Solange usou o quadro como apoio para descrever a atividade a ser feita na cartolina. Deixou claro que, após a realização da atividade na cartolina, cada grupo iria à frente da sala, socializar com os colegas sobre o seu tema. A socialização permite que os conhecimentos que cada grupo obteve sejam compartilhados com a sala, gerando mais conhecimentos e integração.

Solange explicou uma curiosidade sobre a “bebida, cacau e chocolate” e também sobre o “cultivo do milho”, aqui os alunos debateram junto com o professor sobre o povo Inca. A estagiária deixou espaço para que os alunos compartilhassem seus conhecimentos sobre os povos pré-colombianos, o que foi bastante proveitoso, pois houve interesse e participação de toda a turma.

Aqui a aula se estendeu um pouco com o debate, onde o aluno queria expor seu conhecimento, assim “Ter o aluno como recurso é especialmente importante no ensino de língua estrangeira, pois, tendo em vista que o aluno aprende a língua usando-a, um aluno passivo ou não engajado no processo de aprender pode, na verdade, sabotar o resultado do processo” (EBOOK, 2018).

Logo após os alunos pediram para que Solange os deixasse irem ao pátio da escola, para realizar a tarefa. Bateu o sinal para o recreio às 19h50min.

Voltaram do recreio e se acomodaram em suas mesas, Solange expus aos alunos que iriam até a biblioteca para fazer a tarefa, todos concordaram e ficaram contentes por sair do ambiente comum de sala de aula. Pude perceber que pequenas mudanças na rotina dos estudantes podem causar bons resultados. Solange, eu e a professora e os alunos fomos a biblioteca, eram três grupos e cada grupo se sentou em uma mesa, onde usaram as régulas, canetões, borrachas, lápis, dicionários. Solange ia passando nas mesas auxiliando na tarefa.

Nos minutos finais da aula, um grupo não conseguiu terminar a tarefa, assim não foi possível à socialização da mesma. A Solange explicou que terminariam na próxima aula e socializariam. Agradeceu aos alunos pela colaboração e se despediu.

Muitas vezes o planejamento do professor é alterado por detalhes na própria aula: uma atividade que é feita em mais tempo que o planejado, um debate que dura menos tempo que o esperado...

A postura da Solange foi sempre de muita paciência nos empecilhos ocorridos na sala de aula. A aula se deu com um bom desempenho, mesmo não completando todo o plano de aula. Solange conseguiu passar o conhecimento e os alunos participaram.

Relato avaliativo-crítico das aulas 3 e 4 da Estagiária Solange Piazzentini

Este relatório é da aplicação da aula 3 e 4 que foi realizado no dia 17 de maio de 2018, pela minha colega de estágio Solange. Neste dia também, estava presente a tutora do Estágio Supervisionado II. Este ocorreu na escola de Educação Básica Walter Fontana, na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno. Deu-se início às 19h10min.

Solange entrou em sala de aula, juntamente com a professora titular da turma, eu sua colega de estágio e a tutora do Estágio Supervisionado II.

No primeiro momento ocorreu com a acomodação de todos os alunos e da professora da turma e a tutora, logo após Solange cumprimentou os alunos “Buenas noches” logo após entrega o texto da aula passada sobre os Incas, Maias e astecas, para os alunos que estavam ausentes. Depois deu continuação à aula, pedindo para os alunos se haviam terminado o trabalho do cartaz, dois grupos responderam que “no”, então a Solange deu mais dez minutos para que eles terminassem, enquanto isso Solange ia passando nas mesas auxiliando no trabalho deles.

Depois, começou a apresentação dos cartazes, cada grupo se dirigiu a frente e apresentou seu trabalho, Solange ia dando o feedback para cada grupo, “a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estágio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Esta aula se estendeu um pouco, pois não estava descrita no plano de aula 3 e 4, mesmo assim foi ótimo pois os alunos se dedicaram e gostaram da aula, “Ter o aluno como recurso é especialmente importante no ensino de língua estrangeira, pois, tendo em vista que o aluno aprende a língua usando-a, um aluno passivo ou não engajado no processo de aprender pode, na verdade, sabotar o resultado do processo” (EBOOK, 2018).

Ao termino da apresentação, Solange Pediu que colassem os cartazes na parede da sala de aula. Logo após passou aos alunos uma “sopa de letras”, sobre “Culturas Precolombianas”. Bateu o sinal para o recreio.

Na volta a sala de aula Solange deu continuidade à atividade da “sopa de letras”, logo após Solange pronunciava as palavras em espanhol e perguntava a eles a tradução das mesmas, algumas palavras eles respondiam certas outras não, assim Solange as respondia, desse modo entende-se que “Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.” (EBOOK, 2018).

Em seguida Solange entregou uma folha com umas questões, sobre o assunto estudado, primeiramente, Solange leu as questões em espanhol, explicou o que eles teriam que responder. Logo após, Solange notou que haveria tempo para que eles conseguissem responder todas as questões, então orientou aos alunos que fossem fazendo, e quem não conseguisse terminar, poderia levar para casa e trazer na próxima aula com as questões respondidas.

A postura da Solange foi sempre de muita paciência nos empecilhos ocorridos na sala de aula. A aula se deu com um bom desempenho, mesmo não completando todo o plano de aula. Solange conseguiu passar o conhecimento aos alunos, e todos participaram.

Relato avaliativo-crítico das aulas 5 e 6 da Estagiária Solange Piazzentini

Este relatório é da aplicação da aula 5 e 6 que foi realizado no dia 24 de maio de 2018, pela minha colega de estágio, Solange. Neste dia também, estava presente a tutora do Estágio Supervisionado II. A aplicação ocorreu na escola de Educação Básica Walter Fontana, na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno. Deu-se início às 19h10min.

Solange entrou em sala de aula, juntamente com a professora titular da turma, eu sua colega de estágio, e a tutora do Estágio Supervisionado II.

No primeiro momento, ocorreu com a acomodação de todos os alunos e da professora da turma e a tutora, logo após Solange cumprimentou os alunos. “*¡Hola! ¿Cómo están ustedes?*”

Em seguida Solange pergunta aos alunos se trouxeram a folha com os exercícios da aula passada. Os alunos respondem que sim, todos entregam as folhas para a professora.

Depois deu continuação à aula, e fez uma pergunta para os alunos: *¿Ustedes han estudiado el contenido sobre como se usa las palabras muy y mucho?* Os alunos respondem “no”. Com a resposta dos estudantes, ao expor suas limitações com relação aos conteúdos,

permitiu a interação dos alunos com as respostas em espanhol. Desse modo, entende-se que “Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.” (EBOOK, 2018).

Solange usa o datashow, explica que vai passar um vídeo sobre o uso do *muy* e *mucho*, avisa aos alunos que devem prestar atenção, e anotar em seus cadernos o que eles vão entendendo.

Libâneo (1998, p. 26) concorda e evidencia: “A escola precisa deixar de ser meramente uma agência transmissora de informação e transformar-se num lugar de análises críticas e produção da informação, onde o conhecimento possibilita a atribuição de significado à informação.”

Depois de ter terminado o vídeo Solange pergunta aos alunos se eles entenderam o vídeo, os alunos respondem que “*si*”.

Logo após Solange entrega uma folha contendo uma música chamada: “*Es muy fácil*” cantada por “El Consorcio”, uma banda espanhola.

Solange explica que os alunos deverão fazer neste momento: preencher os espaços faltantes na música com “*muy* o *mucho*”. Solange vai passando nas mesas dos alunos auxiliando na atividade.

Logo depois que os alunos terminaram de preencher as palavras que estavam faltando na música, Solange explica que vai passar a música no datashow, para eles prestarem atenção na letra para verem se preencheram de maneira correta as lacunas com as palavras.

Logo após o término da música com letra, Solange pergunta aos alunos aonde vai o “*muy* y *mucho*” na musica, os alunos vão respondendo. A estagiária vai dando o feedback para os alunos, “a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estádio Supervisionado II (EBOOK, 2018). Solange pede aos alunos para colarem a folha em seu caderno.

Na sequência, Solange entrega mais uma folha contendo cinco exercícios sobre o conteúdo estudado, explica para que eles preencham as frases com “*muy* o *mucho*”.

Uma aluna chama a estagiária para ir até sua mesa, porque ela não tinha entendido assim Solange auxilia a aluna. De acordo com Tacca (2008) a base da prática docente deve estar alicerçada no diálogo. A relação professor-aluno é ao mesmo tempo; ativa e reflexiva; emocional e criativa construída na relação dinâmica indivíduo-sociedade visando à formação integral dos alunos.

Bate o sinal para o recreio. E ao voltarem do recreio Solange diz que eles têm mais cinco minutos para eles terminarem a atividade. Solange vai passando nas mesas auxiliando.

Logo após, Solange diz: *¿Vamos a corregir la actividad?* Todos respondem “si”, então Solange pede a uma aluna para que leia a primeira questão. A aluna começa a ler e, na sequência, todos os alunos leram. A interação dos alunos com as respostas em espanhol, desse modo entende-se que “Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.” (EBOOK, 2018). Solange vai dando os parabéns aos alunos, “a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estádio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Logo após, Solange iria passar uma tirinha no datashow, mas não conseguiu, pois não ficou gravado no pen drive. Moran (2012) evidencia que é preciso que o professor aprenda a lidar melhor com tecnologias sofisticadas e tecnologias simples, que aprenda a lidar com conexões lentas ou ultrarrápidas.

Porém, no caso da falha, Solange seguiu a aula, passando uma folha contendo a tirinha de “Mafalda” onde ela usa o “muy y mucho” na conversa. Essa folha vai passando de mão em mão. Ela explica que os alunos devem observar prestar atenção, porque depois vão ter uma atividade. Aqui a aula se estendeu um pouco mais do que o previsto. Depois que todos observaram a tirinha, Solange diz para eles se reunirem “*en parejas*” para fazer a atividade.

Solange explica que deverão criar uma tirinha usando nas frases o “muy y mucho”, e os avisa que devem entregar até o final da aula. Solange passa nas mesas, mais uma vez, auxiliando nas dúvidas dos alunos.

Bate o sinal para o final da aula e os alunos não conseguiram terminar a atividade da tirinha, então Solange diz que precisam terminar em casa, para trazer na próxima aula. Agradeceu os alunos e se despediu. “*Hasta la próxima clase*”.

Muitas vezes o planejamento do professor é alterado por detalhes na própria aula: uma atividade que é feita em mais tempo que o planejado, poderia ter lavado impresso as folhas com as tirinhas para cada aluno, assim não teria tomado muito tempo da atividade, já que não foi possível passar no datashow.

Solange foi sempre de muita paciência nos empecilhos ocorridos na sala de aula. A aula se deu com um bom desempenho, mesmo não completando todo o plano de aula. Solange conseguiu passar o conhecimento e todos os participaram.

Relato avaliativo-crítico das aulas 7 e 8 da Estagiária Solange Piazzentini

No dia sete de junho ocorreu a aplicação da aula 7 e 8 que foi ministrada pela minha colega de estágio Solange. Este ocorreu na escola de Educação Básica Walter Fontana, na turma do 2º Ano do Ensino Médio noturno. Deu-se início às 19h10min.

Solange entrou em sala de aula, juntamente com a professora titular da turma e eu sua colega de estágio. No primeiro momento ocorreu com a acomodação de todos os alunos e da professora da turma.

Em seguida faz uma pergunta aos alunos: “¿Ustedes saben los qué son los gentilicios?” os alunos respondem “no”, Solange explica o significado.

Logo após entrega aos alunos uma folha com um dialogo e uma atividade “Aténtate al diálogo”. Solange faz o dialogo com os alunos, todos os alunos interagem com a Solange, a interação das respostas em espanhol, já que eles foram muito participativos, desse modo entende-se que “Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.” (EBOOK, 2018).

Em seguida uma aluna pergunta para a Solange qual o significado da palavra “sobrenome”, Solange explica para a aluna. Após a explicação Solange diz para os alunos responderem as três questões que estão na folha.

Uma aluna pergunta a Solange o que era pra fazer na questão três, Solange explica aos alunos, que era para escrever sobre eles mesmos.

Ao termino da atividade, Solange corrige as duas primeiras questões, Solange faz a pergunta e todos respondem juntos, Solange vai dando o feedback das respostas certas, “a consciência da importância do feedback para a motivação do aluno” Estágio Supervisionado II (EBOOK, 2018).

Em seguida Solange pede que cada aluno lesse as respostas da questão três, só duas alunas não o fez, Solange insistiu, mesmo assim elas não leram, “Ter o aluno como recurso é especialmente importante no ensino de língua estrangeira, pois, tendo em vista que o aluno aprende a língua usando-a, um aluno passivo ou não engajado no processo de aprender pode, na verdade, sabotar o resultado do processo” (EBOOK, 2018).

Solange notou que quando os alunos estavam lendo a resposta da questão três, q tinha uns alunos pronunciando errado o “LL”, então ela explicou a pronuncia certa.

Em seguida, ocorreu à exibição de um vídeo sobre o uso de “Los gentilicios” a tarefa ocorreu com o uso do Datashow, todos os alunos prestaram atenção no vídeo.

Logo após, Solange entregou uma folha com uma tabela sobre as determinações mais comum sobre os gentilicios, e diz para eles colarem em seus cadernos. Em seguida Solange

entrega mais uma folha aos alunos contendo mais um exercício, explica o que eles têm que fazer. Bate para o recreio.

Na volta do recreio os alunos continuaram a responder as questões, logo após os alunos terminarem, Solange corrige as questões com os alunos, Solange pergunta e os alunos respondem desse modo entende-se que “Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.” (EBOOK, 2018).

Nesta correção do exercício Solange notou que alguns alunos pronunciaram a letra “g” errada, assim explica a pronúncia certa.

Logo após Solange mostra os alunos vários exemplos de caligramas, explica o significado, que o desenho que eles estão vendo não tem relação com o Brasil não pela forma, mas sim pelo conteúdo escrito.

Logo após, Solange diz aos alunos que eles têm que criar um caligrama, que pode ser de do Brasil, de um Estado, ou de uma cidade ou de outros países, sobre algum ponto turístico, ou desenho que remeta ao lugar escolhido, e que contenham no desenho algumas palavras com os Gentilícios. Pede que os alunos entreguem até o final da aula.

Nos minutos finais da aula, só uma aluna conseguiu terminar e entregou o restante dos alunos não conseguiu terminar o caligrama, A Solange explicou que era para terminar em casa e entregar para a professora titular deles “Simoni”.

Solange agradeceu aos alunos pela colaboração e se despediu. A postura da Solange foi sempre de muita paciência nos empecilhos ocorridos na sala de aula. A aula se deu com um bom desempenho, mesmo não completando todo o plano de aula. Solange conseguiu passar o conhecimento e a maioria dos alunos participou.

5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER – ANO - 2017

Pasantía de Lengua Española I: Trabajando con gustos personales e comidas típicas de países hispánicos

Autores:
Neuza Mortari - neuza_mortari@yahoo.com.br
Solange Piazzentini - solangesamuel.22@hotmail.com

Presentación

Nuestras clases de pasantía se realizaron en el primer año de la secundaria en la “Escola de Educação Básica Wálter Fontana”. Los contenidos trabajados, sugeridos por la profesora, fueron: alimentos típicos de países hispánicos y gustos personales (expresar deseos, gustos, sugerencias, preferencias y sentimientos). Estos son temas interesantes y muy relevantes para el conocimiento de los alumnos.

Desarrollo de la temática

A partir de los contenidos sugeridos por la profesora, se fue pensando en como se podría presentarlos para la clase. Así, teniendo en cuenta el número y el perfil de los alumnos, se pensó en actividades que estimularan la práctica del idioma, la interacción entre ellos y permitiera que se apropiaran de los tópicos de conocimiento que serían trabajados: alimentos típicos y gustos personales.

El primer año tiene, en lunes, dos clases de 40 minutos en secuencia y las tareas fueron pensadas para este tiempo.

Así, empezando las clases de pasantía, los alumnos pudieran conocer vocablos relacionados a los utensilios de cocina y actividades culinarias. Fue trabajado un texto, donde los alumnos participaran haciendo la lectura y compartiendo sus entendimientos. La interpretación textual que acá fue realizada es, generalmente, un enemigo de los alumnos, ya que a veces no comprenden el texto y no consiguen realizar las tareas posteriores.



Alimentos hispánicos estudiados en las clases.



Alumnos realizando actividades en nuestras clases de pasantía.

En la segunda noche de nuestra pasantía, los alumnos conocieron algunas comidas típicas de países que hablan español. Utilizaron los diccionarios para descubrir palabras cuyo significado desconocían y pudieron comparar las comidas de allá con las nuestras.

Se trabajó comprensión oral y escrita, en la tercera noche, a través de la música “El mulle de San Blas”, del grupo Maná. Los alumnos miraron el clip musical y a través de la letra y de las charlas posteriores, pudieron comprender la historia que cuenta la música. Después, los alumnos fueron estimulados a crear un otro final para la historia de la música. Se oportunizó que los alumnos compartieran sus versiones, lo que estimuló la expresión oral.

Los gustos personales formaban el asunto de la última clase. Los alumnos pudieron expresar, de manera adecuada, sus sentimientos, gustos, preferencias, deseos y sugerencias. Se iba mediando las expresiones de los alumnos, les mostrando la manera adecuada de expresar sus gustos personales.

Reconocemos que la mediación del profesor es fundamental para el éxito de una clase. Incluso, el incentivo y la motivación deben siempre estar impregnados en el trabajo del profesor. Muy importante, también, permitir que los alumnos sean activos en su propio aprendizaje.

5.1 APRESENTAÇÕES DO PÔSTER

A apresentação do pôster foi realizada no dia doze de dezembro de dois mil e dezessete no Polo de Apoio Presencial da UFSC, em Concórdia SC. O seminário iniciou às dezenove horas e se estendeu até as vinte e duas horas, com a presença das duas tutoras, sete duplas e um colega que apresentou individualmente. Foi um momento de grande importância, tanto pela prática do idioma, quanto pela socialização do desenvolvimento do conteúdo que foi aplicado no Estágio Supervisionado I pelos grupos.

Todos os grupos, com seu pôster onde foi apresentado um resumo geral de seus conhecimentos e as atividades desenvolvidas pelas duplas de estágio. Esta atividade nos deixou refletir sobre nossas funções enquanto futuros professores de língua espanhola avaliando os resultados positivos e negativos da nossa trajetória do primeiro Estágio Supervisionado I.

5.2 REFLEXÕES TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER

A apresentação do Pôster nos foi, no âmbito profissional, de grande valia. A socialização de nossas realizações, as conversas sobre os momentos que passamos em sala nos fez aprender ainda mais. Ouvir nossos colegas expondo as atividades que desenvolveram, os resultados que atingiram nos faz pensar o quão importante é o ato de socializar.

Esta troca de experiências nos traz muitos aprendizados e nos instiga a buscar novas formas de ensinar. Foi possível autoanalisar-se, a partir do que os colegas expunham: perceber nossas vitórias e fragilidades; onde é preciso repensar nossa prática. Inclusive é o que defende Veiga (2000):

Uma das características essenciais do seminário é a oportunidade que este cria para os alunos se desenvolverem no que diz respeito à investigação, à crítica e à independência intelectual. O conhecimento a ser assimilado, reelaborado e até mesmo produzido não é transmitido pelo professor, mas é estudado e investigado pelo próprio aluno, pois este é visto como sujeito de seu processo de aprender. (Veiga, 2000, p.110)

Com relação à nossa apresentação, conseguimos interagir com os colegas, ao expor nossas vivências, contribuindo para a formação de todos. As perguntas que nos foram feitas foram respondidas com tranquilidade, já que tínhamos conhecimento de tudo que havíamos escrito no pôster. Assim, com as apresentações dos pôsteres podemos conhecer ainda mais a realidade de um professor e maneiras de atingir um ensino de qualidade.

6. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER – ANO – 2018

Pasantía de Lengua Española II: El cuerpo humano, heterosemanticos, Incas Aztecas y Mayas, lo uso de muy y mucho, adjetivos gentilicios

Autoras:
Neuza Mortari - neuza_mortari@yahoo.com.br
Solange Piazzentini - solangesamuel.22@hotmail.com

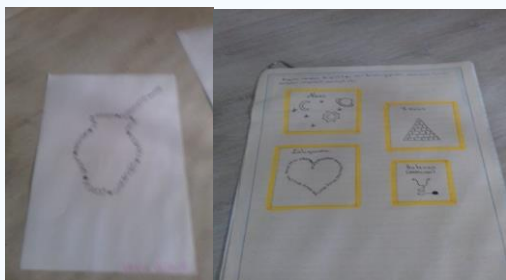
Presentación

Nuestras clases de pasantía se realizaron en el segundo año de la secundaria en la “Escola de Educação Básica Walter Fontana”. El segundo año tiene, en jueves, dos clases de 40 minutos en secuencia y las tareas fueran pensadas para este tiempo. Los contenidos trabajados, fueran: El cuerpo humano, heterosemanticos, Incas Aztecas y Mayas, lo uso de muy y mucho, adjetivos gentilicios. Estos son temas interesantes y muy relevantes para el conocimiento de los alumnos.

Desarrollo de la temática

A partir de los contenidos que fueran sugeridos por la profesora, se fue pensando en como se podría presentarlos para la clase. Así, teniendo en cuenta el número y el perfil de los alumnos, se pensó en actividades que estimularan la práctica del idioma, la interacción entre ellos y permitiesen que se apropiasen de los tópicos de conocimiento que serían trabajados.

Así, empezando las clases de pasantía, los alumnos pudieran conocer vocablos relacionados a las partes del cuerpo con actividades dinámicas. Fue trabajado con una presentación de un video, una sopa de letras donde los alumnos participaron haciendo y después con la lectura y compartiendo sus entendimientos. Un juego de dominó fue una tarea que los alumnos más tuvieron dificultades pero les gusto mucho y por fin de estas dos clases una evaluación.



Alumnos realizando actividades en nuestras clases de pasantía.

En la siguiente noche de nuestra pasantía, se trabajó comprensión oral y escrita y los alumnos aprenderán sobre los falsos cognatos. Con recurso de un video pudieran escuchar muchas palabras de los falsos cognatos. Con un pequeño texto tuvieron acceso a más palabras, donde fue hecho una lectura con los alumnos. Buscaran sus significados que desconocían con ayuda de su móvil. Con este mismo contenido fue hecho un juego de preguntas y respuestas con las palabras de los falsos cognatos que les gusto mucho.

En la secuencia de nuestras pasantías presentamos las civilizaciones pre-colombianas Incas, Mayas y Aztecas a través de algunos textos y videos. Como usar muy y mucho con recurso de una canción. Conocerán algunos gentilicios y los practicarán.

Reconocemos que la mediación del profesor es fundamental para el éxito de una clase. Incluso, el incentivo y la motivación deben siempre estar impregnados en el trabajo del profesor. Es muy importante también, permitir que los alumnos sean activos en su propio aprendizaje.

APRESENTAÇÕES DO PÔSTER

REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER – 2018

A apresentação do Pôster foi, no âmbito profissional, de grande valia. A socialização de nossas realizações, as conversas sobre os momentos que passamos em sala nos fez aprender ainda mais. Ouvir nossos colegas expondo as atividades que desenvolveram, os resultados que atingiram nos faz pensar o quão importante é o ato de socializar.

A troca de experiências nos traz muitos aprendizados e nos instiga a buscar novas formas de ensinar. Foi possível autoanalisar-se, a partir do que os colegas expunham: perceber nossas vitórias e fragilidades; onde é preciso repensar nossa prática. Inclusive é o que defende Veiga (2000):

Com relação à nossa apresentação, conseguimos interagir com os colegas, ao expor nossas vivências, contribuindo para a formação de todos. Procuramos expor nossa vivência das classes de forma clara objetiva para que não se perdesse o foco principal do tema. Assim, com as apresentações dos pôsteres podemos apreciar ainda mais a realidade de um professor e modos de alcançar um ensino de qualidade.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado foi importante por estimular a pesquisa e a reflexão, além da concretização dos aprendizados recebidos durante as disciplinas. Ficou claro que professor precisa ser reflexivo, buscar soluções para seus problemas, formas de aprimorar sua prática, baseando-se sempre nas situações experimentadas em sala.

Este relatório sistematizou todos os momentos desta prática: nossas produções, reflexões e aprendizado. Durante a execução de suas partes, a ansiedade precisou ser controlada, fiz uso de diversos recursos para atingir meus objetivos na aplicação dos planos de aula, adaptei o planejamento pelo número de alunos presentes na noite ou por algum motivo que fez diminuir o tempo de aula, sempre com a humildade de quem está aprendendo o ofício de ensinar.

Muitos objetivos foram alcançados, mas nem todos. A turma na qual o estágio foi realizado, apesar de não ser numerosa, alguns alunos não participaram das atividades, como o esperado. Isso me fez perceber que precisamos fazer o nosso melhor para tentar atrair todos os estudantes para as atividades, mas que, mesmo assim, nem sempre funcionará. Também notei uma grande disparidade de conhecimentos entre os estudantes, o que não facilita muito o trabalho do professor: há alunos que têm bons conhecimentos e domínio da língua, enquanto outros possuem pouco discernimento sobre o idioma.

O uso de recursos diversos e adequados, a condução da aula de maneira agradável e o incentivo à participação dos estudantes enriquecem as aulas e facilitam a desenvolvimento do educando.

Pude aprender muito sobre a prática pedagógica nas aulas de língua espanhola, ao observar o professor colaborador e, também com minha colega de estágio. As trocas de atividades, ideias e opiniões permitiram que este momento fosse facilitado e agregasse ainda mais conhecimentos.

Sem dúvida, o estágio colaborou para minha formação profissional, já que possibilitou que se vivenciassem os problemas, alegrias, as funções e responsabilidades de um educador. Certamente essas experiências proporcionaram muita aprendizagem para nossa futura função.

8. REFERÊNCIAS - ANO 2017

E-BOOK. **A observação como ferramenta de aprendizagem.** Estágio Supervisionado I. Disponível em: <http://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book>. Acesso em 30/09/2017

DOUGHTY, C & PICA, T. **'Information gap' tasks:** do they facilitate second language acquisition? TESOL Quarterly, 20, 2, 305-325. 1986.

MOREIRA, Adelson F. **Ambientes de Aprendizagem no Ensino de Ciências e Tecnologia.** Belo Horizonte: CEFET-MG, 2007.

MARTIN, Ivan. **Série novo ensino médio. Espanhol.** Volume único. 2007. P.48,49

PPP da Escola de Educação Básica Walter Fontana

PILETTI, Cláudio. **Didática Geral.** 23ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

SELLANES, Rosana Beatriz Garrasini. "La Culinaria en Español"; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilescuela.uol.com.br/espanhol/vocabulario-culinario.htm>>. Acesso em 20 de setembro de 2017.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio 4/5/2011.* Projetos Políticos Pedagógicos/ Cap: VIII (Pág. 38). Equipe Técnica do DPEM/ NETO, Alípio dos Santos; LAZZARI, Maria de Lourdes; QUEIROZ, Maria Eveline Pinheiro Villar de; AMARAL, Marlúcia Delfino; ARAÚJO, Mirna França da Silva de; NETO, Pedro Tomaz de Oliveira.

POYARES, Walter Ramos. *Falo, logo sou: o fenômeno humano da comunicação.* Rio de Janeiro: Agir; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1983.

VEIGA, Ilma P. A. O seminário como técnica de ensino socializado. In: Veiga, I.P. A. (org). *Técnicas de ensino: Por que não?* Campinas: Papirus. 2000

REFERÊNCIAS - ANO 2018

Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/espanhol/partes-corpo-humano-espanhol.htm>>. Acesso em: 18 mar 2018.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=12&v=dK8ODc0guyY>. Acesso em: 18 mar 2018.

Disponível em: <<http://www.bomespanhol.com.br/jogos/cp-partes-do-corpo>>. Acesso em: 18 mar 2018.

Disponível em: <http://www.espanholgratis.net/exercicios/corpo_exercicios.htm>. Acesso em: 19 mar de 2018.

Disponível em: <<http://dicasprofessoresespanhol.blogspot.com.br/2013/03/musica-para-trabalhar-partes-do-corpo.html>>. Acesso em 19 mar de 2018.

Disponível em: <http://ardilladigital.com/RECURSOS/RECURSOS%20PARA%20EL%20AULA/CONOCIMIENTO%20DEL%20MEDIO/Cuadernos%20de%20lectoescritura%20-%20Mi%20cuerpo.pdf>> Acesso em 19 de abril 2018.

Disponível em: <https://aprenderespanol.org/vocabulario/cuerpo-humano> > Acesso em 19 de abril 2018.

DVD 02 Espanhol Ensino Médio Aula 14 Falsos Cognatos.

Disponível em: <<http://dumarti.com/habla/la-presunta-abuelita-falsos-cognatos/>>. Acesso em: 27 mar de 2018.

Disponível em: <<http://dumarti.com/habla/lista-dos-falsos-cognatos-no-texto-la-presunta-abuelita/>>. Acesso em: 27 mar de 2018.

Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=fotos+de+envelopes&rlz=1C1AVNG_enBR640BR640&tbn=isch&source=iu&ictx=1&fir=w81XtCQy-_hKsM%253A%252Ca_wAp5VKFZnqiM%252C_&usg=__eqlk5anmjDmfYmuLY0TRcTBmz4U%3D&sa=X&ved=0ahUKEwi-

[3arch5XaAhUFC5AKHV98Av8Q9QEIPjAK#imgrc=NzepHem5MSNHsM](#)>. Acesso em 30 de Marc de 2018.

MOODLE. **Metodologia de ensino.** 2018. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=2399>>. Acesso em: 13 abril 2018.

MOODLE. **Estágio supervisionado II** 2017. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=2569>>. Acesso em: 13 abril 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente.* 2.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MORAN, J. M. *A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.* 5ª. ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 2012. v. 1. 174 p.

TACCA; M.C.V.R. *Aprendizagem e trabalho pedagógico.* 2 edição. Campinas, SP: Alínea, 2008.

I- FICHAS DE FREQUÊNCIA – ANO 2017

II- ATIVIDADES UTILIZADAS PELO PROFESSOR OBSERVADO EM SALA DE AULA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Fagotto Bergmann

ALUNO: Selma Rosemari Piozetti
 ESCOLA: Escola de Educação Básica Walter Fontana MATRÍCULA: 14300391
 DIRETOR DA ESCOLA: Roberta Favaretto POLO: Concórdia/SC

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	
21/08	Sala	1 Observação dos alunos	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
28/08	Sala	2 Observação dos alunos	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
04/09	Sala	3 Observação dos alunos	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
11/09	Sala	4 Observação dos alunos	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
18/09	Sala	5 Observação dos alunos	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
25/09	Sala	6 Observação dos alunos	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
02/10	Sala	7 Planejamento de aulas	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
09/10	Sala	8 Planejamento de aulas	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
16/10	Sala	9 Planejamento de aulas	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
23/10	Sala	10 Planejamento de aulas	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
30/10	Sala	11 Planejamento de aulas	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
06/11	Sala	12 Planejamento de aulas	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
13/11	Sala	13 Planejamento de aulas	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
20/11	Sala	14 Planejamento de aulas	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
27/11	Sala	15 Planejamento de aulas	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
04/12	Sala	16 Planejamento de aulas	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
11/12	Sala	17 Planejamento de aulas	Turma 10 anos 04 minutos	2	Gabrielle Tofanel
		18			
		19			
		20			
		21			

Roberta Favaretto
 Assinatura do Diretor da Escola
 Diretora da Escola
 E.E.B. Walter Fontana
 Matr 387 933-0-01

Selma Rosemari Piozetti
 Assinatura do Aluno-Estagiário

Uma Paulo do Prado
 Assinatura do Tutor Presencial

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 WALTER FONTANA
 Código: 759600496970
 Portaria: E/173/82 de 22/10/82
 Mantido pelo Governo do Estado
 Arrolado ao Sistema Estadual de Ensino
 Rua Floreto Sunit, 225 - Bairro Imperial
 Fone: (49) 3482-6085 CEP: 89 708-018
 Concórdia - SC

II- FICHAS DE FREQUÊNCIA – ANO 2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Fagion Bergmann

ALUNO: Selange Piergentini MATRÍCULA: 14300191 POLO: Concórdia
 ESCOLA: Escola de Educação Básica Waldin Fagion
 DIRETOR DA ESCOLA: _____

DATA	Esporte da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola e envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
15/03/18	Escola de aula	1 Observações das aulas	Turma 2º ano 01 matemática	2	Dimensional F. Vângs
22/03/18	Escola de aula	2 Observações das aulas	Turma 2º ano 01 matemática	2	Dimensional F. Vângs
29/03/18	Escola de aula	3 Observações das aulas	Turma 2º ano 01 matemática	2	Dimensional F. Vângs
05/04/18	Escola de aula	4 Observações das aulas	Turma 2º ano 01 matemática	2	Dimensional F. Vângs
12/04/18	Escola de aula	5 Aplicação aula Neuroscien	Turma 2º ano 01 matemática	2	Dimensional F. Vângs
19/04/18	Escola de aula	6 Aplicações aula Neuro	Turma 2º ano 1 matemática	2	Dimensional F. Vângs
26/04/18	Escola de aula	7 Aplicação aula Neuro	Turma 2º ano 1 matemática	2	Dimensional F. Vângs
03/05/18	Escola de aula	8 Aplicação aula Neuro	Turma 2º ano 1 matemática	2	Dimensional F. Vângs
10/05/18	Escola de aula	9 Aulas ministradas	Turma 2º ano 1 matemática	2	Dimensional F. Vângs
17/05/18	Escola de aula	10 Aulas ministradas	Turma 2º ano 1 matemática	2	Dimensional F. Vângs
24/05/18	Escola de aula	11 Aulas ministradas	Turma 2º ano 1 matemática	2	Dimensional F. Vângs
31/05/18	Escola de aula	12 Aulas ministradas	Turma 2º ano 1 matemática	2	Dimensional F. Vângs
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
		21			

Assinatura do Diretor da Escola: Selange Piergentini Assinatura do Aluno-Estagiário: Selange Piergentini Assinatura do Tutor Presencial: Ana Paula do Mello

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 WALTER FONTANA
 Código: 759000198573
 Portaria: E/173/82 de 12/10/82
 Mantido pelo Governo do Estado
 Vespertino 2º e 3º Anos da Educação de Ensino
 Rua Raimundo Arraiz, 225 - Centro Impetrial
 Fone: (49) 3482-6085 CEP: 89 708-019
 Concórdia - SC